



ABCZ

MAÇA DIRETA
POSTAL

9912210564-DR/MG

ABCZ

...CORREIOS...

REGISTRO AUTORIZADO. Pode ser aberto para E.C.



...CORREIOS...

77ª EXP ZEBU

Zebu: Tecnologia e Qualidade

28 ABRIL A 10 MAIO 2011

Fazenda Coqueiro & Barreiro

Celeiro de estrelas

A Fazenda Coqueiro & Barreiro vem se dedicando continuamente à alta produção leiteira aliada a destacados atributos raciais, frutos da harmonia entre tecnologia, profissionalismo e paixão. Com 26 anos de seleção e melhoramento do Gir Leiteiro e do Girolando, a fazenda se orgulha de seu criterioso sistema de seleção, proporcionando resultados extraordinários que são compartilhados com os parceiros que acreditam neste trabalho.

Fazenda Coqueiro & Barreiro - Priorizando a qualidade para superar a fronteira da utopia.



Grande
Campeã

Verona FIV JMV

GRANDE CAMPEÃ Feileite - SP Nov
GRANDE CAMPEÃ ExpoRag
Gir Leiteiro Bela Vista de G
em outubro

Campeã Fêmea Jovem
da ExpoLuziânia/GO em setembro
Na ExpoBrasília em setembro/2010 produziu
32,24 kg/leite como Fêmea
Campeã Melhor Úbere Jovem Nacional na
2010 - Torneio Leiteiro - aos 31 meses
Prêmio Fêmea Jovem Nacional na pista
Filha de Radar dos Poções x Faculdade

MegaLeite

2008
MELHOR CRIADOR E
MELHOR EXPOSITOR
Raça Gir Mocha Aptidão Leiteira

3º Expobrasileira
do Gir Leiteiro
Brasília Setembro 2008

MELHOR CRIADOR E
MELHOR EXPOSITOR
Raça Gir Mocha Aptidão Leiteira

EXPOZEBU
2008

3º MELHOR CRIADOR
Raça Gir Aptidão Leiteira
entre 40 criadores.

EXPOZEBU
2009

MELHOR CRIADOR E
MELHOR EXPOSITOR
Raça Gir Mocha Aptidão Leiteira

MegaLeite

2009
MELHOR CRIADOR E
MELHOR EXPOSITOR
Raça Gir Mocha Aptidão Leiteira

MegaLeite

2010
5º MELHOR CRIADOR
Raça Gir Aptidão Leiteira
entre 106 criadores



Recordista Mundial

Valia FIV JMMA

EXCELENTE DE LEITE E EXCELENTE DE PISTA.
Campeã Fêmea Jovem na pista da Feileite - SP/2010
Recordista Nacional Fêmea Jovem de
Produção Leiteira com 39,040 kg/leite no Torneio
Leiteiro Oficial da ExpoBrasília/DF em Setembro 2010,
Reservada Grande Campeã na pista e Melhor Úbere Jovem
na pista e no Torneio Leiteiro.
Filha de C.A. Sansão x Edra F. Mutum.



Reservada Grande Campeã

Visita FIV JMMA

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ na Expo Regional do Gir Leiteiro
de Bela Vista de Goiás, em out/2010.
Tem sua 1ª lactação oficial com 4.030 kg de leite em 147 dias, em
andamento, com média de 27,4 kg/dia.
Filha da excepcional Safira 3R, destaque absoluto da tradicional
linhagem 3R, com C.A. Sansão.

Taça FIV JMMA Utopia FIV JMMA Tunísia FIV JMMA Tati FIV JMMA Tangente FIV JMMA



EXPOSITOR
FEILEITE
2010

JOSÉ MÁRIO MIRANDA ABDO (61) 9989-5854 • MURILO ABDO (61) 9994-5756 • Alexânia • GO
jose.abdo@uol.com.br



Aprimoramento constante

Diante da missão de contribuir para o aumento da produção mundial de carne e leite, através do registro, melhoramento e promoção das raças zebuínas, a ABCZ tem trabalhado para aprimorar constantemente os serviços prestados a seus milhares de associados em todo o país. Nos últimos anos, implantamos uma série de programas que vêm permitindo aos produtores rurais, desde o pequeno até o grande criador, promoverem a melhoria genética de seus rebanhos. Também investimos na informatização de vários serviços, garantindo ao criador maior agilidade na conclusão dos processos. A adesão dos associados às comunicações eletrônicas foi surpreendente. Hoje mais de 90% das comunicações enviadas à ABCZ são via internet.

Tivemos também a preocupação de promover melhorias nos processos inerentes ao registro genealógico das raças zebuínas. Com o apoio das associações promocionais das raças zebuínas, realizamos auditorias em centenas de propriedades de todo o Brasil. Foram inspecionados os 20 primeiros colocados dos rankings das raças: nelore (incluindo os cinco primeiros estaduais), brahman, tabapuã, guzerá e gir aptidão leiteira.

Através deste trabalho, a ABCZ verificou a necessidade de implantar ações estruturantes no serviço de escrituração zootécnica. A primeira medida foi a elaboração do Manual do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas para que os criadores possam sanar as dúvidas que surgem na hora de realizar o serviço e, assim, sistematizar a escrituração zootécnica. A segunda medida adotada em decorrência desses resultados é a realização de um "check list" em todas as propriedades atendidas pela ABCZ. Foram definidos vários itens de checagem obrigatória que o técnico deverá fazer toda vez que ele for reali-

zar um atendimento em uma fazenda. O criador será informado, caso alguma inconsistência for detectada, para que possa corrigi-la. Uma terceira inconsistência detectada no mesmo procedimento será passível de restrição de atendimento. Um projeto-piloto já foi implantado com sucesso pelo escritório da ABCZ em Bauru (SP). Em 2011, vamos estendê-lo aos demais escritórios da associação.

A terceira medida que está sendo adotada é a continuidade das auditorias para verificação das conformidades do processo do criador junto ao Serviço de Registro Genealógico. Estas auditorias serão conduzidas por técnicos da ABCZ, já que temos uma grande e eficiente estrutura de atendimento em todo o país. Para garantir a lisura do processo, o técnico que fará estas verificações não será o mesmo que presta atendimento de rotina da ABCZ à propriedade inspecionada. Esperamos contar mais uma vez com o apoio dos associados, que, na primeira etapa do processo, compreenderam a necessidade de tornar as auditorias uma ação rotineira da associação. Entendemos que inspeções como essa refletem para o mercado a seriedade e o comprometimento que todos nós criadores e ABCZ temos com a produção do nosso produto: um zebu de qualidade internacional.

MILK DA CANAÃ

BCAN 1463

CAMPEÃ BEZERRA



AIKA DA CANAÃ

BCAN 1332

CAMPEÃ NOVILHA MENOR



CHIVA DA CANAÃ

BCAN 1187

CAMPEÃO JUNIOR MAIOR

- MELHOR CRIADOR DO



MELHOR CRIADOR DO RANKING 2009/2010

MELHOR EXPOSITOR DO RANKING 2009/2010



AMAZON DA CANAÃ

BCAN 1487

RES. CAMPEÃO BEZERRA



DICKI DA CANAÃ

BCAN 1098

3º MELHOR JUNIOR MAIOR

Brahman

Canaã

AGROPECUÁRIA LEOPOLDINO LTDA. - Rod. Abel Terruggi - Km 16,5 - Distrito de Santa Eudóxia
Faz.: (16) 3379-1104 / Escrit.: (16) 3375-9700 / Fax: (16) 3375-9725 - São Carlos/SP - CEP: 13.579-000

O agronegócio brasileiro deve fechar 2010 com bom desempenho em vários segmentos. Um exemplo é a **pecuária de corte, que espera superar em quase US\$ 1 bilhão a receita das exportações de carne em 2009. O país vai começar 2011 com a animadora previsão do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) de alta de 3% nas importações mundiais de carne. Parte dessa demanda será suprida pelo Brasil, que poderá elevar em 8% as exportações no próximo ano.**

Tornar real essa taxa de crescimento e conquistar novos mercados são dois desafios que passam obrigatoriamente pelo investimento em tecnologia. Sem isso, fica difícil produzir com qualidade. O mesmo vale para o setor leiteiro que, apesar de ainda lutar com o déficit na balança comercial, tem potencial para se tornar um grande player no mercado mundial de lácteos. Embora necessite ter uma cadeia produtiva mais estruturada.

É inegável que muitos avanços já foram conquistados pelo setor pecuário. Hoje, temos uma produtividade maior, mesmo com a redução da área destinada à pecuária, e um produto de melhor qualidade. Mas, como o mercado é dinâmico e cada vez mais exigente, os investimentos precisam ser constantes. O Sial 2010, maior e mais importante feira do setor de alimentos do mundo, realizado em outubro na França, mostrou um mercado altamente competitivo. Para vencer a concorrência, a saída do Brasil é agregar valor ao seu produto, ou seja, produzir cada vez mais com qualidade. E já estamos trabalhando para isso. Os pesquisadores têm buscado novas tecnologias, seja na parte de manejo, nutrição do gado, biotecnologias da reprodução, seja na parte de processamento e embalagem do leite e da carne. Nesta edição vamos mostrar o que está sendo feito em várias áreas para se atingir essa qualidade. Outro assunto que trazemos é a qualificação da mão-de-obra, extremamente importante para produzir com qualidade.

Esta edição ainda traz os resultados das últimas exposições do ano, as novidades das feiras que abrirão o circuito 2011 e tudo o que aconteceu no Congresso Mundial do Brahman. Na parte política, mostramos quais devem ser os principais pontos que a nova Bancada Ruralista do Congresso Nacional deve trabalhar a partir de janeiro de 2011. Em um passeio pela pecuária brasileira, você vai conhecer o Estado de Sergipe, que aposta no leite para melhorar a renda dos produtores sergipianos. E tem muito mais... Um Feliz Natal a todos e uma pecuária ainda mais forte em 2011.

Larissa Vieira
Editora



Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Conselho Editorial

Eduardo Biagi, Frederico Diamantino, Gabriel Prata Rezende, Leila Borges de Araújo, Luiz Carlos Paranhos, Mário de Almeida Franco Júnior, Raulino Borges Filho, Luiz Antonio Josahkian, Agostinho dos Albino Onório e João Gilberto Bento.

Editor e Jornalista responsável: Larissa Vieira.

Repórteres: Laura Pimenta e Renata Thomazini.

Fotos (exceto as especificadas nos créditos): Maurício Farias.

Redação: (34) 3319 3826 • larissavieira@netsite.com.br

Revisão: Sandra Regina Rosa dos Santos.

Departamento Comercial: (34) 3336-8888

Miriam Borges (34) 9972-0808 - miriamabcz@mundorural.org

Jasminor Neto (34) 9108-1217 - revista.abcz@mundorural.org

Walkiria Souza (35) 9135-6360 - walkiriaas@mundorural.org

Assinaturas: (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br

Projeto gráfico: Dgraus Design • contato@dgraus.com.br

Diagramação: Cassiano Tosta, Gil Mendes e Issao Ogassawara Jr.

Produção gráfica: Rodrigo Koury.

Impressão - CTP: Gráfica Bandeirantes.

Tiragem: 12.800 exemplares.

Capa: Nativa Propaganda

Diretoria da ABCZ (2010-2013)

Presidente: Eduardo Biagi

1º Vice-pres.: Jonas Barcellos Corrêa Filho. **2º Vice-pres.:** Jovelino Carvalho Mineiro

3º Vice-pres.: Gabriel Prata Rezende

Diretores

Antonio Pitagui de Salvo, Carlos Alberto de Oliveira Guimarães, Celso de Barros Correia

Frederico Diamantino Bonfim e Silva, José de Castro Rodrigues Netto, Leila Borges de Araújo

Antônio Felipe, Luiz Cláudio de Souza Paranhos Ferreira, Mário de Almeida Franco Júnior, Orestes

Prata Tiberi Júnior, Rafael Cunha Mendes, Ricardo Caldeira Viacava, Vilemondes Garcia Andrade

Assessorias

Jurídica: Gilberto Martins Vasconcelos. **Relações Públicas:** Keite Adriana da Silva

Conselheiros Consultivos:

Acre: Adálio Cordeiro Araújo, Nilo Lemos Baptista da Costa e Roque Reis Barreiro Júnior. **Alagoas:**

Alvaro José de Monte Vasconcelos, Celso Pontes de Miranda Filho e Marcos Ramos Costa. **Bahia:**

Carolina Nascimento Pedreira, Aroldo Cedraz de Oliveira e Manoel Messias de Sousa Oliveira. **Ceará:**

Francisco Roberto Pinto Leite, Francisco Feitosa Albuquerque Lima e Gerardo Majela Fonteles. **Distrito Federal:**

Antônio Carlos Gonçalves de Oliveira, Gil Pereira e Virgílio César de Castro. **Espírito Santo:**

Cláudio Antônio Coser, Nabih Amin El Aouar e Paulo Cezar Gallo. **Goiás:** Clenon de

Loyola Filho, Eurípedes Barsanulfo da Fonseca e Marcos Antonio Astolphi Gracia. **Maranhão:** Cláudio

Donisete Azevedo, Nelson José Nagen Frota e Ruy Dias de Souza. **Mato Grosso:** Jairo

Carneiro Filho, Maria Auxiliadora Castro Arcângelo e Olímpio Rizzo de Brito. **Mato Grosso do Sul:**

Cícero Antônio de Souza, Francisco José de Carvalho Neto e José Carlos Costa Marques. **Minas Gerais:**

Arthuro Souto Maior Fillizola, Cristiano Prata Rezende e Ronan Eustáquio da Silva. **Paraíba:**

Carlos Gonçalves, Djalma Bezerra e Luiz Guilherme Soares Rodrigues. **Paraná:** Alexandre

berto Miranda Leite, Pompeu Gouveia Borba e Waldevan Alves de Oliveira. **Pernambuco:** Carlos

Kireff, Gustavo Garcia Cid e Waldemar Neme. **Piauí:** Hélio Fonseca. **Rio de Janeiro:** Aprígio

Paranaguá, José de Ribamar Monteiro Silva e Lourival Sales Parente. **Rio Grande do Norte:** Camilo

Xavier, Jorge Sayed Picciani e Rosana Guiti Gamba. **Rio Grande do Sul:** Camilo Collier

Kleber de Carvalho Bezerra e Orlando Cláudio Gadelha Simas Procópio. **Roraima:** Nilton

Gonzaga Xavier Marafra, Pedro Monteiro Lopes e Valdir Ferreira Rodrigues. **Rondônia:** Alair

de Carvalho, José Ribeiro Junqueira Neto e Marco Túlio Costa Teodoro. **São Paulo:** Antônio

Abate, José Amauri Dimarzio e José Luiz Niemeyer dos Santos. **Sergipe:** João Carvalho Pinto

Soares Santana e José Carlos Machado. **Tocantins:** Aloisio Borges Júnior, Epaminondas de

e José Rubens de Carvalho.

Conselheiros Fiscais:

Efetivos: Aloisio Garcia Borges, Delcídes Barbosa Borges, Marcelo Machado Borges, Luiz Henrique

Borges Fernandes, Rui Barbosa de Souza. **Suplentes:** Euclides Prata dos Santos Neto, Fábio

Borges, Flávio Miguel Hueb, Luiz Fernando Rodrigues da Cunha, Wagner de Lourenço Mendes.

Superintendências

Geral: Agrimedes Albino Onório. **Adm-financeira:** José Valtóirio Mio. **Marketing:** João

Gilberto Bento. **Técnica:** Luiz Antonio Josahkian. **Informática:** Eduardo Luiz Milani. **Técnica**

ca-adjunta de Melhoramento Genético: Carlos Henrique Cavallari Machado. **Técnica**

adjunta de Genealogia: Carlos Humberto Lucas. **Coordenador do Departamento de**

Jurados das Raças Zebuínas: Mário Márcio de Souza da Costa Moura.

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP: 38022-330 Uberlândia

(MG) • Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838

www.abcz.org.br

GUZERÁ RAMENZONI.

ISSO É RAÇA!

Muito trabalho, muita energia, muita dedicação e aprimoramento genético fizeram de 2010 um ano de grande satisfação e resultados extraordinários. Agradecemos a confiança na nossa marca e no nosso potencial. São 10 anos de criatório, uma década de descobertas e desbravamento de caminhos. Em 2011, teremos imenso prazer em continuar na sua lista de preferências, sempre garantindo muita qualidade e total comprometimento com o melhoramento e a genética dos animais.

Boas festas e um Ano Novo renovador e aberto a todas as possibilidades.

Apollo TE do DER
Top 0,1% USP/ANCP


**Guzerá
RAMENZONI**
Investimento com resultados.

Fazenda Alvorada
Dante E. Ramenzoni
Tel. (14) 3572 3342 Pirajui SP
www.guzeraramenzoni.com.br



14



26



44

04 Pecuária no Brasil

06 Editorial

10 Entrevista: Wilson Rondó Jr.

14 Chave para a competitividade

18 Zebu é bom para a saúde

20 Vida longa à pecuária

26 A tecnologia é o caminho

30 Desafios no setor agropecuário

34 Agronegócio é estratégico

36 Liminar suspende contribuição ao Funrural

38 Sergipe aposta no leite

42 Biospeckle laser: princípios e aplicação

44 Fazu e ABCZ terão primeiro

banco de DNA Zebuínos

46 Artigo Brahman

50 Vitrine do Brahman

64 Expoinel MG 2011

66 ExpoZebu 2011

68 Exposições

72 Oportunidade de negócios

74 Teste de Progênie do PMGZ inicia

distribuição de sêmen

76 Elo com o criador

77 Relatório PMGZ

80 Tabelas PMGZ

88 Zebu: Além da Fronteira

90 Registro

92 Vitrine do Zebu

93 Sumário de avaliação genética do PMGZ

96 Receita

97 Agenda

97 Recessos e feriados



64



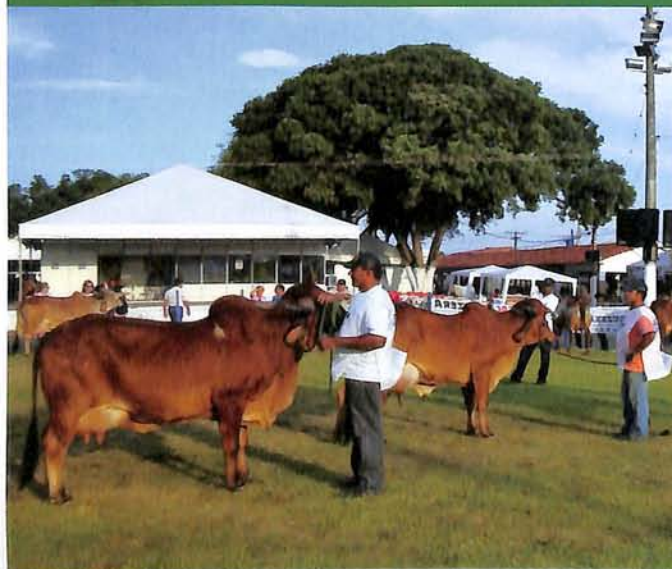
72



74

Sergipe

pág. 38



ExpoZebu

pág. 66



RUFO JAA CAMPEÃO COM JEITO DE GRANDE CAMPEÃO



Campeão Bezerro
Expoinel 2010

RUFO FIV VALÔNIA
BASCO X MARANI XI (HELÍACO)

26/11/2009 • 498KG



www.fazendavalonia.com.br | 14 3532.6158



CARNE E LEITE DE ZEBU: a sua saúde agradece

O livro "Sinal verde para a carne vermelha", escrito pelo médico Wilson Rondó Jr., e com lançamento previsto para março de 2011, promete trazer um importante alento, sobretudo, para os apreciadores da carne bovina e para os adeptos de uma alimentação saudável. Nele, o médico procura alertar as pessoas sobre a necessidade de manter hábitos alimentares saudáveis, além de elucidar crenças sem comprovação científica que habitam o imaginário de milhares de pessoas em todo o mundo. Entre elas, o de que o consumo de carne bovina é prejudicial à saúde e de que outros produtos, como o leite e a manteiga, devem ser excluídos da alimentação humana. O médico afirma ainda que o Brasil pode se tornar um modelo alimentar a ser seguido pelo mundo, graças à utilização das raças zebuínas, criadas a pasto. Na sequência, você acompanha a entrevista com o nutrólogo, Dr. Rondó, um profissional que iniciou sua carreira como cirurgião vascular, tendo trabalhado como residente e se especializado na Clinique du Mail La Rochelle, França, e que dedicou-se especialmente à Medicina Preventiva Molecular, especializando-se em Terapias Antioxidantes pelo The Robert W. Bradford Institute, nos EUA, e no Regenerations Zentrum Dr. Kleanthous Embh (Heidelberg), na Alemanha. Confira!

Revista ABCZ: Qual o objetivo do senhor com o lançamento do livro "Sinal verde para a carne vermelha"?

Wilson Rondó Jr.: O livro "Sinal verde para a carne vermelha" tem como objetivo inicial alertar as pessoas para bons hábitos alimentares, derrubando mitos, pois essa é a melhor forma de fazermos uma Medicina Preventiva, fundamental para a preservação da saúde. Procuro mostrar que crenças, enraizadas na nossa cultura, não têm sentido nem comprovação científica, simplesmente estão predispondo mais doenças e envelhecimento precoce. Refiro-me em especial à carne vermelha, mas também ao leite, manteiga, tão massa-

crados nas últimas décadas, e que na verdade não é bem assim; não necessita que se fique com peso na consciência ao consumi-los. Mostro, não só ao consumidor, que pode ingerir esses produtos sem culpa, mas também ao produtor rural que pode consolidar esse potencial de maior produtor de carne com o produto certo, ao contrário de outros concorrentes internacionais. Cerca de 80% do gado criado no Brasil é a pasto, o que lhes confere

uma qualidade em termos nutricionais superior a qualquer outro e que cada vez mais será o desejo de todos. Nos Estados Unidos, 98% do gado é criado em confinamento, fator que não lhe produz a qualidade nutricional desejada; e é sobre esse gado que os estudos científicos mostram fatores negativos em relação à carne vermelha. Lá, já começa a haver uma procura aumentada pelo gado a pasto! Não podemos copiar mais um modelo destes, pois acho que o exemplo alimentar americano já repercute na nossa taxa de obesidade, ou seja, 54% de chance de sermos obesos, quando nos Estados Unidos já são 75% de chance! Nós temos o modelo correto e que ninguém poderá ter. Isso, aliado ao excepcional trabalho de seleção, manejo e visão do criador brasileiro. Temos tudo nas mãos. Mostro, também, que o grande vilão da atualidade, a inflamação silenciosa, que é compreendida pelo meio científico como a causadora das principais doenças do mundo moderno, tem na carne vermelha um grande antídoto, desde que o gado seja criado a pasto.

Revista ABCZ: *O senhor condena a inclusão na alimentação humana de carne de bovinos e outros animais oriundos de confinamento devido ao uso de grãos (soja e milho) na alimentação destes animais. Por quê?*

Wilson Rondó Jr.: O consumo de carnes de animais que ingerem grãos por tempo prolongado, promove um desequilíbrio na relação de ácidos graxos essenciais Ômega 3:Ômega 6, havendo um aumento exagerado do Ômega 6, o que causa a inflamação silenciosa, e como já disse, o causador das doenças do mundo moderno.

Revista ABCZ: *Qual a diferença entre o ômega 3 e o ômega 6? E qual a importância de cada um em nosso organismo?*

Wilson Rondó Jr.: O ácido graxo es-

sencial Ômega 3 é uma molécula anti-inflamatória em termos de células, enquanto que o Ômega 6 é pró-inflamatório. Nossa relação com esses dois Ômegas, há 100 anos, era 1 de Ômega 3 para 1 de Ômega 6, atualmente chega a ser 1 de Ômega 3 para 50 de Ômega 6, e com essa desproporção desencadeia-se o processo inflamatório silencioso, que pode se manifestar como obesidade, diabetes, doença cardiovascular, depressão, etc.

Revista ABCZ: *O senhor cita outro tipo de óleo, o CLA. Este óleo está presente na carne e no leite de bovinos criados a pasto. Quais os benefícios de incluir o CLA na dieta?*

Wilson Rondó Jr.: O CLA é um ácido graxo conjugado cujas pesquisas mostram aumento de imunidade, redução do risco de câncer de forma geral e, além disso, aumento da taxa metabólica, promovendo o emagrecimento.

Revista ABCZ: *Uma das afirmações do seu livro é "consumir carne de gado criado a pasto é um dos melhores modos de melhorar a relação de ômega 3 e ômega 6". Porque o senhor afirma isso?*

Wilson Rondó Jr.: O gado criado a pasto ingere o Ômega 3 das pastagens, e na sequência da cadeia alimentar, quando consumimos essa carne, ela estará com uma concentração maior de Ômega 3. Já o gado confinado ingere muito Ômega 6, assim como o peixe de cativeiro, o frango, com isso causando o efeito negativo pró-inflamatório. Além disso, hoje ingere-se Ômega 6 querendo ou não, pois a alimentação refinada e industrializada usa muito esses óleos baratos de grão (ricos em Ômega 6), acentuando mais ainda o desequilíbrio Ômega 3:Ômega 6).

Revista ABCZ: *Entre os sintomas da má alimentação e, consequentemente, da inflamação silenciosa citada pelo senhor, estão a sensação de fadiga constante, estresse, obesidade. Como a carne bovina pode favorecer a alimentação humana, evitando este tipo de problema?*

Wilson Rondó Jr.: A grande maioria das pessoas vive atualmente em desnutrição sub-clínica, que é uma condição onde normalmente não se manifesta doença, mas não se tem saúde. O consumo exagerado de alimentos refinados e grãos não supre certas deficiências que a carne vermelha, por ser rica em vitaminas, minerais, aminoácidos, enzimas e ácidos graxos essenciais, pode suprir.

Revista ABCZ: *Recentemente, a atriz Angelina Jolie disse*

em entrevista “Eu brinco que meu segredo de beleza é um bifão bem suculento. Agora, falando sério, eu amo carne. Fui vegetariana por muito tempo e quase morri por causa disso”. Como o senhor analisa essa afirmação da atriz?

Wilson Rondó Jr.: Esse comentário retrata bem o que vejo com frequência no dia a dia. Muitos optam por serem vegetarianos, porém, geneticamente, não o são. Agem por modismo e isso é um grande erro. Na verdade, devemos respeitar o nosso tipo metabólico que é se alimentar de acordo com a sua necessidade genética. Temos três tipos metabólicos: Proteína, Carboidrato e Misto. O tipo Proteína tem um consumo cerca de 70% de proteínas e gorduras e 30% de carboidrato. O tipo Carboidrato deve consumir cerca de 60% de carboidrato e 40% de proteínas e gorduras. Já o tipo Misto será 50% de proteínas e 50% de carboidrato. Para descobrir o seu perfil alimentar, você pode fazê-lo através de um questionário, que apesar de subjetivo o ajudará no diagnóstico. O livro Emagreça e Apareça, de minha autoria, ou neste livro sobre carnes, que vou lançar, também abordo o assunto. Algumas pessoas insistem tanto em se alimentar de acordo com modismos, não respeitando sua genética, e isso pode causar desde anemia até câncer, passando por doença cardiovascular, artrites, doença auto-imune, obesidade, diabetes, depressão, etc...

Revista ABCZ: Quais os principais mitos e as verdades, identificadas pelo senhor, sobre a ingestão de carne bovina com relação à saúde?

Wilson Rondó Jr.: Fala-se muito que a carne vermelha induz à doença cardiovascular, problemas renais, obesidade e até câncer. Os estudos mostram que isso não tem fundamento caso se esteja consumindo carnes de gado criado a pasto e não se abuse de embutidos.

Revista ABCZ: Com relação ao leite produzido por bovinos, o senhor ressalta a necessidade do consumidor dar preferência a vacas predominantemente A2. O que vem a ser isso e porque deve ser dada preferência?

Wilson Rondó Jr.: O problema do aumento crescente de alergias à lactose, talvez tenha por trás disto outro motivo: a alergia a problemas do leite, no caso a proteína Caseomorfina A1. Todos os mamíferos, inclusive a mulher, produzem leite A2. Porém há cerca de 8.000 anos houve uma alteração genética nos bovinos de origem europeia, que passaram a produzir o leite A1. Esse leite, quando em contato com a acidez estomacal dos humanos, desencadeia a formação de um



opiáceo, que está relacionado com alergias, problemas coronarianos, diabetes, distúrbio do crescimento, problemas neurológicos e colesterol elevado e até autismo. Portanto, a origem do problema se vincula à qualidade do gado. Sabe-se que todas as raças zebuínas produzem leite A2 próximo a 100%, pois não foram afetadas pela mutação genética. No caso das raças europeias, só a guernsey produz 100% A2, pois a jersey produz 75% A2 e 25% A1. O gado holandês produz 50% A2 e 50% A1.

Revista ABCZ: É verdade que animais de raças zebuínas como gir, sindi e guzerá produzem leite A2 em níveis bem próximos de 100%? Porque?

Wilson Rondó Jr.: Por não ter sofrido a mutação genética, o gado zebuino produz níveis bem próximos de 100% de A2. Entendo que no caso do gir leiteiro, que é o nosso produto genético mais exportado, esteja aí a solução nacional e internacional para corrigirmos esse problema. Entendo que o Brasil possui hoje recursos únicos, tanto com a carne vermelha como com o leite, para ser o modelo alimentar desejado pelo planeta em termos de saúde.



**Nossa
previsão é que
o tempo vai mudar.**

Ampliar os resultados nas
águas é o **X** da questão.



E a melhor resposta para esta questão é **PremiPhos Campo Águas**, o suplemento mineral para bovinos. Consulte um de nossos representantes, pois, seja na cria, recria ou terminação o "X" da sua questão está em nossa marca.

16 . 3145 . 9500
premix.com.br

PremiX[®]
Nutrição de resultados



Chave para a competitividade

Com mais investimentos em tecnologia e em qualidade, para atender às exigências do mercado, os lácteos e a carne bovina do Brasil podem disparar na frente dos concorrentes. Mas, para isso, é preciso, primeiro, olhar com olhos mais atentos para quem produz

O que seria bem próximo das registradas em 2008, com a negociação de US\$ 5,3 bilhões.

Apesar do bom desempenho, o coordenador de Sustentabilidade da ABIEC, Fernando Sampaio, alerta que o Brasil precisa se tornar mais eficiente, não só na produção,

O Brasil está prestes a fechar 2010 com um faturamento expressivo e superior ao alcançado em 2009, mas com volume de exportação menor. Mesmo assim, analistas veem boas perspectivas para 2011. As estimativas da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec) são de que 2010 será fechado com as exportações de carne bovina chegando a US\$ 5 bilhões.

mas dentro da indústria também. "Nosso boi já não é o mais barato do mundo, temos hoje os mesmos custos de produção, e às vezes até maiores, do que argentinos, americanos e australianos", afirma. Sampaio lembra que do ponto de vista sanitário o Brasil tem sua cadeia extremamente controlada, mas em momentos de crise, como as que atravessaram os EUA e Europa, é quando o protecionismo se torna mais exacerbado. Sampaio ressalta, ainda, que a carne bovina está em um momento de segmentação de mercado. "Há demanda para carne orgânica, há demanda para carnes marmorizadas de alto valor, há demanda para cortes magros e há uma demanda imensa por carne para processamento em hambúrgueres por exemplo. A grande vantagem do Brasil é

que podemos produzir praticamente em todos os padrões que nos exigem. Qualquer que seja a tendência, estaremos lá", destaca Sampaio.

Qualidade com realidade

O Brasil tem a melhor tecnologia em agropecuária tropical do mundo, segundo o coordenador de Sustentabilidade da Abiec, Fernando Sampaio. "Temos uma pecuária de ponta que utiliza bem a tecnologia disponível, mas também temos uma massa muito grande de produtores que não tem acesso a esta tecnologia, por falta de informação e por estar descapitalizada", destaca. Segundo ele, a ABCZ tem feito um trabalho fantástico neste sentido com o Pró-Genética (programa que viabiliza a pequenos e médios produtores a compra de touros melhoradores). Para que a genética esteja ao alcance de todos, segundo ele, é preciso também disseminar técnicas de gestão da propriedade rural. Sampaio lembra que existe também uma série de carências que precisam ser encaradas seriamente pelo poder público, principalmente no que se refere à infraestrutura e logística.

Marketing 3.0

Nenhum outro país do mundo tem os ativos ambientais que o Brasil tem, e em nenhum outro país do mundo o produtor rural tem uma responsabilidade tão grande na preservação como o produtor brasileiro tem. Essa afirmativa do coordenador de Sustentabilidade da Abiec, Fernando Sampaio, mostra bem que a evolução da pecuária, por meio do uso de tecnologia, é a chave para que os nossos ativos, inclusive a Amazônia, sejam preservados, pois ao se tornar mais eficiente a pecuária evita utilização de novas áreas. "Não podemos e nem precisamos ter a imagem do setor da carne associada a desmatamento. Nossa produção e nossas

exportações podem continuar crescendo sem que novas áreas sejam desmatadas e até mesmo enquanto a área de pastagens diminui", arremata Sampaio.

Para Sampaio, o marketing também teve uma evolução que acompanhou uma mudança do comportamento de consumidores. "Quando surgiu o marketing, vendíamos um produto, porque era bom ou barato. Depois passamos ao marketing voltado às pessoas. Agora o marketing 3.0 como é chamado hoje tem uma visão holística do processo. Não vendemos só um produto, vendemos uma consciência tranquila", pontua. O objetivo é que a promoção dos produtos acompanhe essa evolução. Quem come a carne bovina ou consome os lácteos provenientes do Brasil tem que saber sobre a qualidade desses produtos, mas também sobre se sua produção foi inspecionada, que os animais foram bem tratados, que trabalhadores sustentaram suas famílias dignamente com essa produção, que árvores não foram cortadas e etc. Nessa linha, a Abiec está promovendo a carne brasileira nos cinco continentes com essa mensagem, e esse é um trabalho contínuo e em constante evolução, garante Sampaio.

Sial direciona produção

O Sial 2010 (Salão Internacional de Alimentação), realizado em Paris, deixou claro que o Brasil precisa investir mais no segmento de cortes especiais e mostrar os atrativos de nossa carne de criações extensivas. Sob a ótica de Sebastião Costa Guedes, ex-presidente do CNPC (Conselho Nacional da Pecuária de Corte), o Sial, como uma feira para negócios, notadamente teve crescimento em dois direcionamentos. Guedes diz que o maior foi a quantidade de material informativo impresso ou informatizado distribuído pelas empresas tradicionais, com vistas a esclarecer o consumidor final dos alimentos. "Foi também expressivo o aumento da divulgação de produtos, valorizando marcas e denominação geográfica da origem. Outra curiosidade que chamou minha atenção é que o mercado de carnes moídas continua com acelerado crescimento. Estatísticas indicam que a rede líder em hambúrguer deva atender 68 milhões de pessoas por dia," considera.

O superintendente de Marketing e Comercial da ABCZ, João Gilberto Bento também participou do Sial 2010 para alinhar as tendências do mercado ao que a entidade pretende trabalhar como campanha na ExpoZebu 2011. O tema que norteará a feira será "Qualidade e Tecnologia" e, de acordo com João Bento, muito do que foi apresentado durante o Sial deverá ser demonstrado por meio de palestras e stands na ExpoZebu.





Zebu é bom para a saúde

Até a atriz norte-americana Angelina Jolie, que foi vegetariana por anos, admitiu que precisou voltar a comer carne bovina para melhorar a saúde. Nutricionistas atestam que leite e carne bovinos são necessários na dieta humana e, daí, o zebu entra em cena

culação com as commodities. No relatório anual publicado pela entidade, o mundo deve se preparar para a alta de preços de alimentos e inflação que já traz índices negativos à balança comercial de cerca de 70 países. Pode ser o prenúncio de uma crise alimentar, como a que ocorreu

O cenário mundial para a demanda de alimentos não parece muito animador sob a ótica da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), que alerta que o aumento no preço dos alimentos deve continuar em 2011, com alta de 20%, principalmente devido às safras abaixo do esperado e à espe-

entre 2007 e 2008. Segundo a CNA, a projeção da FAO é de que a conta da importação de alimentos no mundo vai superar a marca de US\$ 1 trilhão em 2010, 26% a mais do que no ano passado, sendo a mais severa desde 2007, quando a alta nos preços de alimentos desestabilizou governos e levou milhares de pessoas a protestar em 25 países.

Mas, como essa perspectiva afeta o consumidor, se a busca pela qualidade é ainda maior do que há dez anos? O mundo vive diante de uma situação ambígua. A escassez de alimentos desponta em um futuro tão próximo, atrelada a uma elevação de preços que coloca os produtos cada vez mais longe do consumidor, mas,



NINHO APRESENTA: 10 SINAIS DA BOA NUTRIÇÃO

ABRAN
ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DE
NUTROLOGIA

WALCANN | NESTLÉ

DESENVOLVIDOS PELA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTROLOGIA.
AJUDAM VOCÊ A ACOMPANHAR O BOM DESENVOLVIMENTO DO SEU FILHO.



1 CRESCIMENTO ADEQUADO
DEPENDE DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E EQUILIBRADA.



6 PESO ADEQUADO
COMENDO BEM,
O PESO NÃO CAI NEM SOBE
EXAGERADAMENTE.



7 PELE CORADA
AO CONTRÁRIO DA PALIDEZ,
A PELE CORADA INDICA
QUE A ALIMENTAÇÃO ESTÁ EM DIA.



**8 DORMIR BEM
ACORDAR BEM**
COM UMA BOA ALIMENTAÇÃO,
ESSAS DUAS COISAS
ACONTECEM JUNTAS.



**2 DISPOSIÇÃO
PARA BRINCAR**
COM DOSES CERTAS
DE FERRO E VITAMINAS,
A CRIANÇA TEM MAIS DISPOSIÇÃO.



3 BOM APETITE
QUANDO FALTA ALGUMA COISA
NA NUTRIÇÃO, A CRIANÇA
PERDE O INTERESSE PELA COMIDA.



4 BOA IMUNIDADE
BEM ALIMENTADA,
A CRIANÇA FICA MENOS DOENTE
E SE RECUPERA MELHOR.



**5 CABELOS
E UNHAS SAUDÁVEIS**
DEPENDEM DE
UMA ALIMENTAÇÃO
RICA EM PROTEÍNAS,
FERRO E ZINCO.



**9 FUNCIONAMENTO
REGULAR DO INTESTINO**
INDICA QUE A INGESTÃO
DE NUTRIENTES ESTÁ CORRETA.



**10 DENTES FORTES
E SAUDÁVEIS**
ALÉM DO FLÚOR,
OS DENTES TAMBÉM PRECISAM
DE VITAMINA D E DE CÁLCIO.

PARA SABER MAIS, ACESSE

WWW.NINHO.COM.BR

OU PROCURE UM MÉDICO OU POSTO DE SAÚDE.

O MINISTÉRIO DA SAÚDE INFORMA: O ALEITAMENTO MATERNO EVITA INFECÇÕES E ALERGIAS E É RECOMENDADO ATÉ OS 2 (DOIS) ANOS DE IDADE OU MAIS.

NINHO FORTIFICADO DA NESTLÉ.
O GRANDE ALIADO DA
BOA NUTRIÇÃO DO SEU FILHO.
NINHO. O AMOR ALIMENTA.



ao mesmo tempo, nesse mesmo tempo o mercado acena para uma demanda pela qualidade e pela segurança alimentar, que segue a passos largos. E o produtor, confuso, não sabe se deve produzir em larga escala, correndo o risco de não atender ao mercado mais exigente, ou em escala menor, porém com atenção aos requisitos de qualidade com sustentabilidade. O xis da questão está na aproximação da cadeia produtiva para alinhar objetivos, metas e métodos. No Brasil, isso ainda não é concreto e aguça os debates em torno da forma de produção de alimentos, que ganha destaque na mídia mundo afora, principalmente quando se discute sobre preservação ambiental.

A moda pega

O "modismo" também tem um espaço cativo nessas discussões relacionadas à produção alimentar. Exemplo disso é que, invariavelmente, os fãs passam a seguir as atitudes de um ídolo. Como é o caso do ator Brad Pitt, vegetariano convicto, não só por razões salutaras, mas por ideologia. Sua esposa, a atriz Angelina Jolie, também sempre foi considerada atuante nas causas humanitárias e isso, somado à beleza do casal, atrai os olhares do grande público. Vegetariano inveterado, Pitt não cansa de sugerir enfaticamente à esposa e aos filhos que sigam sua ideologia, o que é terminantemente combatido por Jolie, segundo a grande imprensa. E o motivo não é para menos: zelo para com a família. É que a atriz confessou ao mundo que teve que voltar a comer carne vermelha por causa da saúde. Chegou a confessar que "sentia que morreria" se continu-



Licinia de Campos,
nutricionista

asse com a dieta sem a carne bovina. Fato mais do que curioso, uma vez que contrapõe totalmente a posição do marido. Angelina ainda afirmou, certa vez, para a ContactMusic: "Eu brincava ao dizer que um bom pedaço de carne era meu segredo de beleza, mas falando sério, eu adoro carne vermelha. Fui vegana por muitíssimo tempo, e isso praticamente estava me matando. Me dei conta de que eu não me nutria bem", explicou na época.

Nutricionista e consultora da Láctea Brasil e do Serviço de Informação da Carne (SIC), a Dra. Licinia de Campos garante que leite e carne bovinos fazem muito bem à saúde. "Considero que existe muita má informação. Basta ver que cardiologistas famosos, como o Dr. Dráusio Varela estão apoiando o consumo da carne", exemplifica. Licinia afirma que a nutrição se apoia no tripé: moderação, equilíbrio e variedade. Nenhum alimento por si só fornece todos os nutrientes necessários ao organismo, de acordo com a nutricionista. "Por isso, quanto mais variada for a alimentação, mais chances de conseguir o maior, no possível de nutrientes. Porém, tudo tem de ser feito com moderação, com equilíbrio, lembrando-se do guia alimentar da pirâmide nutricional e de suas proporções relativas à idade, sexo, atividade física, status em saúde do indivíduo", ressalta.

Carne vermelha, em geral, faz falta ao organismo por uma série de razões, segundo a nutricionista. Entre elas, o fornecimento de importantes componentes nutricionais como o ferro, o zinco, vitamina B12 (só proveniente de fontes ani-



mais) e outras vitaminas do complexo B, e oligoelementos, como os minerais manganês, fósforo, entre outros. "Falei, em uma palestra recente na USP, para o setor Zootecnia e Engenharia dos Alimentos, dessa importância, assim como da importância do nosso gado a pasto, com seus valores nutricionais otimizados e também com disponibilidade 400 vezes maior de vitaminas A e D", garante. A carne do gado criado a pasto, de acordo com a profissional, contém maior teor de ômega 3. "Sabia? Todo mundo pensa que só pescado tem", esclarece. Licínia também cita a presença de betacaroteno na carne vermelha e diz que todos os valores mencionados são adquiridos justamente em decorrência da alimentação do gado a pasto. Uma alimentação natural. "O efeito termogênico da proteína animal no organismo humano, contribui para a perda e manutenção de peso de uma pessoa. O CLA (ácido linoléico conjugado), que é produzido no rúmen do animal, hoje é fruto de pesquisas intensas por sua comprovada capacidade antidiabetogênica, antiesclerótica e até mesmo anticarcinogênica. Ele diminui mesmo tumores já instalados. Só a carne e o leite de animais ruminantes possuem esse ácido gra-

xo poliinsaturado", afirma.

Leite é bom e gostoso!

O leite humano contém, em média, 1,1% em proteínas, 4,2% em gorduras totais, 7,0% em lactose (açúcar) e fornece 72 kcal de energia a cada 100g, de acordo com a nutricionista Licínia de Campos. Mas, o leite de vaca não fica atrás, não. Claro que guardadas as necessidades nutricionais do indivíduo, ele complementa muito bem a alimentação. O leite de vaca contém, em média, 3,4% em proteínas, 3,6% em gorduras totais, 4,6% em lactose, 0,7% em minerais e fornece 66 kcal de energia a cada 100g, segundo a nutricionista.

Licínia ainda revela que existem estudos que demonstram possíveis ligações entre o consumo de leite com baixo teor de gordura e risco reduzido de hipertensão arterial, doenças cardiovasculares, câncer colorretal e obesidade. "Indivíduos com sobrepeso, consumidores de leite, podem se beneficiar da diminuição do risco de resistência insulínica e diabetes do tipo 2. Além de ser fonte de ácido linoléico conjugado, parece ser efetivo na promoção do desenvolvimento muscular", afirma. O alergista Fabio Kuschnir, que foi presidente do Congresso Latino-Americano de Alergia, que ocorreu no Rio de Janeiro este ano, garante que há testes específicos para se detectar a intolerância à lactose e às alergias. "Vemos pacientes com diagnóstico errado e é preciso lembrar que uma recomendação como essa muda toda a dinâmica da dieta do indivíduo e da família, tem impacto social", conta. O médico lembra que para se retirar o leite da dieta de um indivíduo é preciso muito cuidado.



Industria Brasileira
10 anos

HORSY HERON
www.horsyheron.com.br
FONE: (14) 3406-5868/ 3471-5528
E-mail: vendas@horsyheron.com.br

**Cama
STATUS**

Cabrestos Personalizados *Bordeira marca...*



Brete Veterinário Segurança para o animal e quem lida com ele!



Obs: Outros produtos em nosso site

Vida longa à pecuária

Estudos realizados pela Embrapa Gado de Leite já comprovam benefícios do "superleite" brasileiro, que pode evitar, inclusive, o câncer

Não é só na Argentina que existem estudos para se fazer um "superleite". Por aqui, a Embrapa Gado de Leite está "debruçada" em estudos que visam essa revolução alimentar há cinco anos. O Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária da Argentina (Inta) revela que o "superleite" tem um teor natural de gordura até 50% inferior ao normal e com altos índices de presença dos ácidos vacênico e linoléico. Esse fato pode auxiliar na prevenção do câncer, segundo a entidade.

O pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Fernando César Ferraz Lopes, que é bolsista de Produtividade do CNPq, desenvolve, juntamente com outro pesquisador, Marco

Antônio Sundfeld da Gama, uma linha de pesquisa nesse sentido e que já está praticamente concluída. Ele ressalta que, "sem sombra de dúvida, a estratégia mais eficiente e rápida para se conseguir alterar de modo significativo e positivo a composição de ácidos graxos da gordura do leite é incluindo-os na formulação das dietas das vacas", revela. Para Fernando Lopes, os ingredientes da dieta das vacas devem ser ricos nos ácidos graxos linoléico (exemplo: grão de soja ou de girassol), alfa-linolênico



PECUÁRIA RENTÁVEL SE FAZ COM A POTENSAL

Foto: J. P. P. / P. P. / P. P.



**NUTRIÇÃO
E SAÚDE ANIMAL**

18 3263 9000
Santo Anastácio/SP

(exemplo: linhaça) e/ou oleico (exemplo: canola, caroço de algodão). "Se estes ácidos graxos são fornecidos sob a forma de óleos vegetais (exemplo: óleos de soja, de girassol ou de linhaça) incluídos no concentrado das vacas, o efeito sobre a mudança na composição da gordura do leite será ainda mais marcante", ressalta.

A linha de pesquisa da Embrapa Gado de Leite, da qual Fernando Lopes faz parte, é composta por vários projetos e experimentos, em sua maior parte financiados pela própria Embrapa (Macroprograma e Agrofuturo), pela Fapemig (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais) e pelo CNPq, sempre realizados em parceria com várias universidades brasileiras, tais como, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de Juiz de Fora, Universidade Federal de Viçosa e Universidade do Estado de Santa Catarina.

Dieta tropical

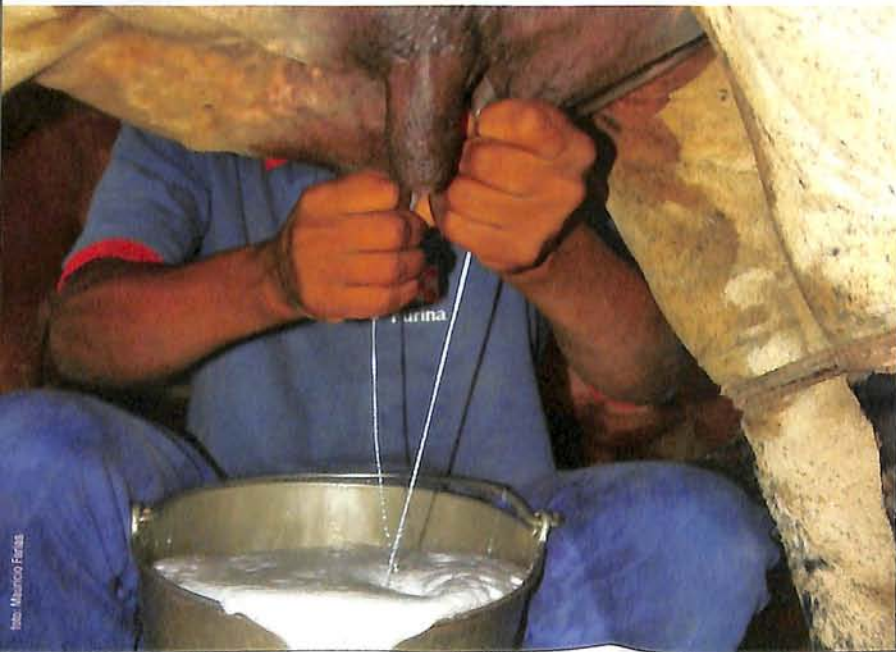
A principal estratégia nutricional atualmente utilizada na Embrapa Gado de Leite para alcance dos resultados, ou seja, leite com composição da gordura mais saudável, refere-se à inclusão de óleos vegetais no concentrado de vacas de raças leiteiras, que recebem dietas baseadas na utilização de forrageiras tropicais. "Neste ponto, vale a pena ressaltar que grande parte dos estudos com resultados de composição de ácidos graxos do leite foram realizados em países do Hemisfério Norte (exemplo: Estados Unidos, Inglaterra, França, etc.), cuja base da dieta das vacas é composta por forragei-

ras de clima temperado, bem diferentes em termos de composição química e valor nutricional do observado nas forrageiras tropicais encontradas e utilizadas na maior parte do Brasil. Isso reforça ainda mais a necessidade de estudos nesta linha de pesquisa em nosso país", avalia Fernando Lopes.

Nos estudos realizados na Embrapa Gado de Leite, as duas forrageiras tropicais que constituíram a base das dietas das vacas foram o capim-elefante, fornecido verde picado no cocho, que é muito utilizado pelos produtores rurais brasileiros na forma de capineira na estação das chuvas; e a cana de açúcar, alimento volumoso estratégico para utilização na estação da seca. Os óleos vegetais avaliados nos experimentos foram o óleo de soja e o de girassol.

Os principais resultados alcançados nos experimentos já finalizados nesta linha de pesquisa na Embrapa Gado de Leite foram, em sua maior parte, apresentados em congressos e simpósios realizados no Brasil e no exterior. Dentre estes, Fernando Lopes destaca os obtidos em um experimento com vacas mestiças holandes x gir, que receberam capim-elefante suplementado com concentrados contendo quatro níveis de inclusão de óleo de soja na dieta.

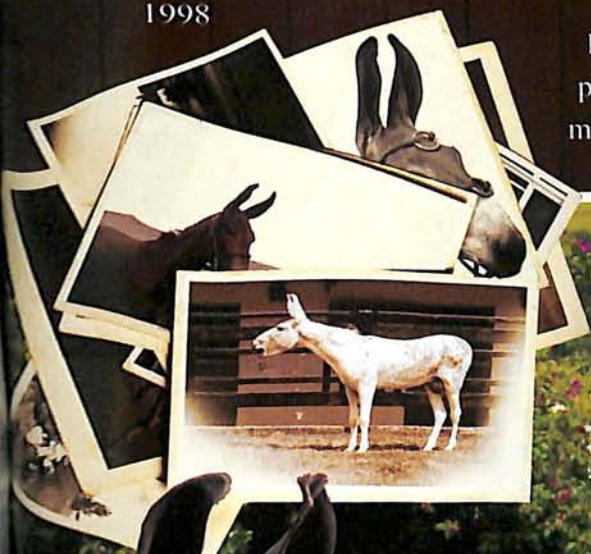
O pesquisador conta que no experimento, independente da inclusão ou não do óleo de soja, as vacas consumiram quantidades semelhantes de dieta e produziram 18,2 kg/dia de leite. No entanto, como era esperado, segundo o pesquisador, o teor de gordura do leite caiu de forma linear, variando de 3,36% no tratamento sem óleo de soja para 2,84% quando 4,5% de óleo de soja foi incluído na dieta das vacas. "Esse comportamento de queda no teor de gordura do leite é normalmente observado quando determinada quantidade de óleos ou gorduras é incluída na dieta de vacas. Mas vale a pena chamar a atenção para esse resultado, pelos eventuais impactos financeiros que ele possa causar, em sistemas de pagamento de leite por qualidade, como aqueles adotados por várias indústrias", comenta.



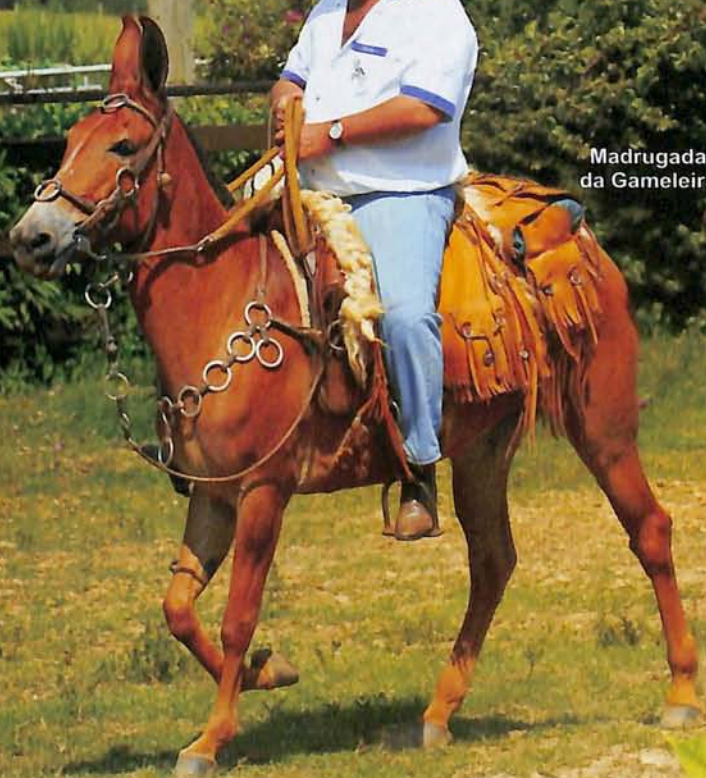
C
C G
1998

Foram anos de muitas lutas e conquistas.

Hoje, depois de tanto trabalho, podemos dizer que já realizamos parte de um enorme sonho: somos o criatório, de equídeos, com a maior divulgação na mídia escrita e televisiva da história do Brasil.



Juazeiro do Paschoal
Penta Grande
Campeão Nacional



Madrugada
da Gameleira

www.campeasdagameleira.com.br - ccg@campeasdagameleira.com.br

O Criatório Campeãs da Gameleira possui asininos, muares e mangalargas marchadores permanentemente à venda. Vendemos, também, coberturas de todos os nossos reprodutores e temos toda a infra-estrutura necessária para o melhor manejo reprodutivo possível.

Para mais informações entre em contato conosco:

55 (11) 9984-1872 / 55 (15) 3376-7284

C
C G
1998

*Criatório Campeãs da Gameleira
a marca do verdadeiro muar de sela*

Rua Maurício Ayres Martins Araújo, s/n - Distrito Morro do Alto - Itapetininga - SP
www.campeasdagameleira.com.br - ccg@campeasdagameleira.com.br

A MATA VELHA

NÃO ABRE MÃO

DO PADRÃO DE QUALIDADE...

§ Melhor Expositor
2006/2007

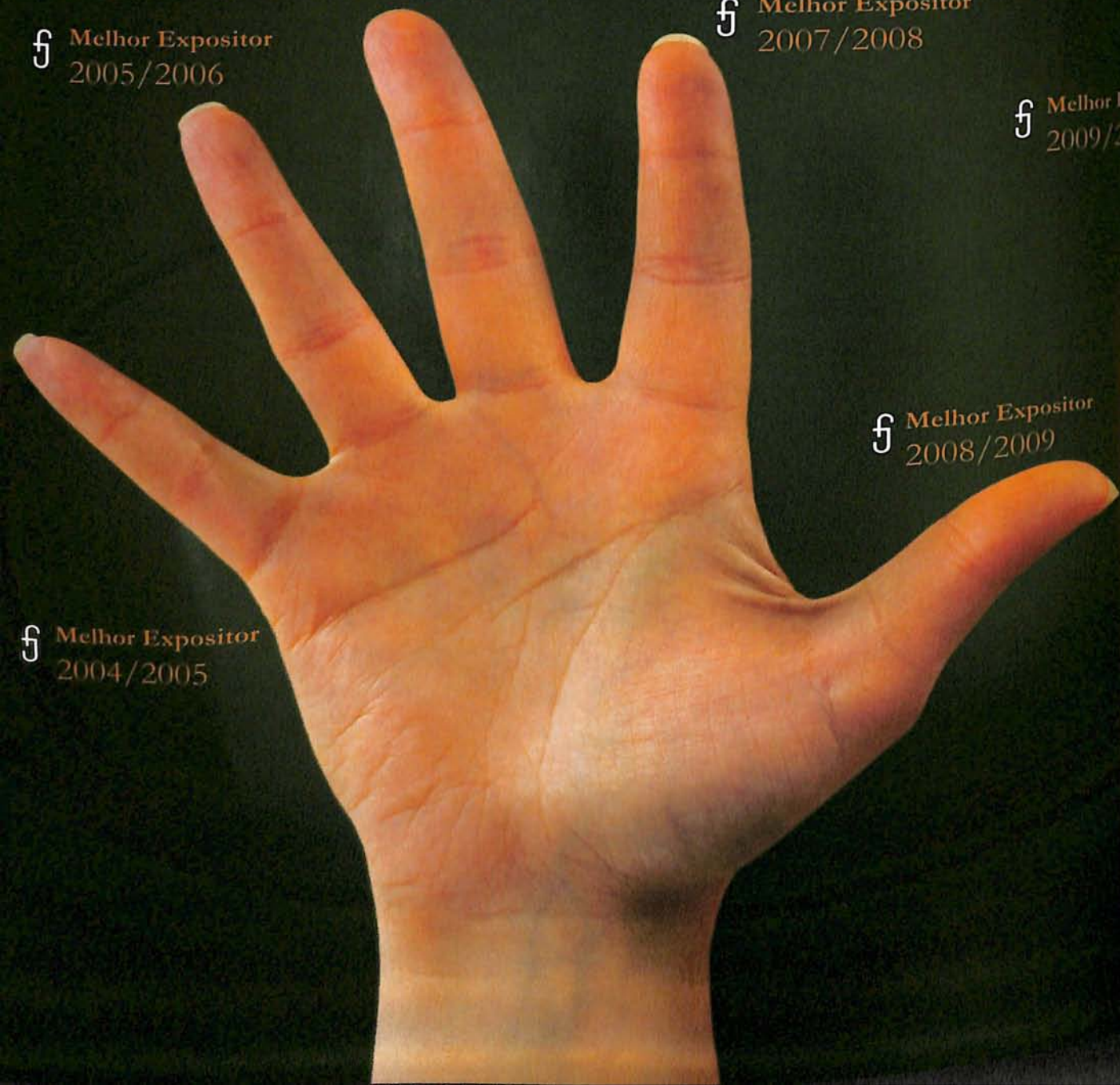
§ Melhor Expositor
2007/2008

§ Melhor Expositor
2009/2010

§ Melhor Expositor
2008/2009

§ Melhor Expositor
2005/2006

§ Melhor Expositor
2004/2005



f Melhor Criador
2010

...a não ser para bater palmas em homenagem a todos os envolvidos na construção desta história.

A Mata Velha destaca a importância de se ganhar o Ranking ACNB como Melhor Criador e Expositor, por sua contribuição ao melhoramento genético do Nelore e da pecuária brasileira.

E também agradece a seus amigos, parceiros e colaboradores pela grande confiança e pelo reconhecimento do padrão Mata Velha de qualidade. O nosso muito obrigado!

Melhor Criador e Melhor Expositor 2010



www.matavelha.com.br



A tecnologia é o caminho



Sem conseguir alcançar a meta de se tornar livre de febre aftosa com vacinação em 2010, o Brasil continuará tendo pela frente o desafio de manter os atuais esforços e ampliar as ações em relação à sanidade animal em 2011. Investir em tecnologia é o caminho apontado por especialistas

A recente abertura do mercado norte-americano para a carne suína, produzida em Santa Catarina, poderia soar como um incentivo para aqueles que têm a missão de abrir mercados estratégicos para a exportação de carne bovina brasileira. Mas se por um lado o anúncio do Governo dos Estados Unidos deu certo grau de credibilidade à sanidade animal brasileira, por outro, mostra que muito precisa ser feito ainda para que a carne bovina brasileira trilhe o caminho de mercados não só como o norte-americano, mas também como o europeu e o asiático.

A sanidade não é o único empecilho para a abertura destes mercados. Em grande parte, a negociação internacional esbarra também em entraves políticos. O exemplo vem do próprio estado de Santa Catarina. "Reconhecida em 2007 pela Organização Mundial de Saúde Animal como zona livre de febre aftosa sem vacinação, só agora Santa Catarina teve seu status reconhecido pelos Estados Unidos, mesmo assim, para cumprir um acordo que surgiu como resultado das negociações entre os norte-americanos e o Brasil na Organização Mundial do Comércio (OMC) de forma a evitar a retaliação brasileira devido a um pedido de subsídio de produtores americanos de algodão", lembra Altino

Rodrigues Neto, diretor-geral do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA).

Altino enfatiza que a possível reentrada da carne bovina *in natura* do estado e do Brasil no mercado americano depende do resultado de uma avaliação de perigos e identificação de um sistema de prevenção de riscos.

Já Sebastião Costa Guedes, membro do Grupo Inter-Americano para Erradicação da Febre Aftosa (Giefa), acredita que Santa Catarina começa a colher os frutos de seu bom trabalho nas antigas campanhas. "Agora com o reconhecimento norte-americano seu comércio internacional vai se expandir. Os bovinos também serão beneficiados no futuro", avalia.

Quem compartilha opinião semelhante é Cláudio Alvarenga de Melo, presidente do Fórum Nacional dos Executores de Sanidade Agropecuária (FONESA). "Acredito que no médio prazo a decisão do governo norte-americano favorecerá as negociações com outros mercados que hoje não são acessíveis à carne brasileira", pontua Cláudio, que também é coordenador da Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA), órgão da Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo.

Os três especialistas são unânimes no que diz respeito à evolução do Brasil em relação à defesa sanitária, assim como é unanimidade que o país precisa investir ainda mais em tecnologia para dar a guinada necessária para vencer barreiras não só sanitárias, como também políticas e econômicas. Para Guedes, um episódio importante na história da sanidade brasileira foi a credibilidade recuperada após os últimos focos de aftosa em 2005 e 2006 na fronteira centro-oeste. "A postura brasileira no episódio mereceu o respeito da OIE e da comunidade científica internacional", ressalta.

O atual presidente do Fonesa também ressalta alguns episódios importantes nesse sentido. "Acredito que a evolução foi significativa nos últimos 10 anos, den-

tre as ações que foram desencadeadas estão a implantação de estruturas oficiais de Defesa Sanitária e o fortalecimento das estruturas existentes (recursos humanos e equipamentos), a informatização dos serviços de Defesa Sanitária, a criação do FONESA, a realização de eventos técnicos e científicos específicos para o tema e o envolvimento do setor privado (produtores, industriais, entidades representativas)", explica Cláudio de Melo.

Altino Rodrigues afirma que foi o desenvolvimento científico-tecnológico e a modernização da atividade rural, alcançados através de pesquisas e da expansão da indústria veterinária e de implementos agrícolas, que transformaram o Brasil numa das mais respeitáveis plataformas mundiais do agronegócio. "Com a adoção da ferramenta de análise de risco nos últimos tempos para avaliação de informações científicas disponíveis, status sanitário, melhorias do Serviço Oficial Veterinário, o país deu um salto importante para novas conquistas no mercado internacional. Com a rápida expansão da globalização, há uma crescente necessidade de que o país exportador de bens de consumo alimentício demonstre o status sanitário da população animal através de métodos científicos bem estruturados. Desta maneira, os serviços veterinários oficiais e a indústria estão mais atentos ao delineamento, implementação e resultados esperados de programas de vigilância e monitoria epidemiológica de doenças em animais e produtos de origem animal", diz.

Desafios

Sebastião Guedes admite que a evolução da sanidade animal no Brasil foi enorme. "Todavia, são necessárias medidas baseadas em sorologia para eliminar as áreas de risco do Nordeste e da Amazônia Setentrional. Com os investimentos oficiais no Nordeste e recentemente no Amazonas e no Amapá, vamos poder acelerar este processo e incluir estas regiões no status de livre com vacinação. Temos que apoiar a Bolívia em seu programa e estimular politicamente a rica Venezuela para que desenvolva e implemente um plano de erradicação, argumenta o membro do GIEFA.

Ele informa que o andamento das ações em território brasileiro segue de maneira bastante positiva. "A situação no Pará está evoluindo para incluir Marajó e o restante do Sul do estado como área livre com vacinação. No Amazonas e na calha do Rio Amazonas, o programa sorológico está em franca evolução e os resultados indicam perspectivas promissoras. O Amapá tem sido prioritário e em Roraima o programa evolui bem há vários anos. No Nordeste, o estado mais defasado era o Ceará, que agora procura



"Temos que apoiar a Bolívia em seu programa e estimular politicamente a rica Venezuela para que desenvolva e implemente um plano de erradicação"

como modelo a ser seguido. "O trabalho para o reconhecimento do estado de Santa Catarina como área livre de febre aftosa sem vacinação foi extremamente facilitado por alguns fatores. O estado tem um território de apenas 95,4 mil km², divididos em pequenas propriedades de subsistência, compostas por um rebanho aproximado de 3,5 milhões de bovinos, o que facilitou e facilita o seu controle sanitário através de poucas barreiras e de um serviço sanitário oficial bem preparado e estruturado. Outro fator, que contribuiu muito para o sucesso do estado, é que ele tem divisas secas com apenas dois estados: Rio Grande do Sul e Paraná, onde o status sanitário está bastante adiantado, além de contar com dois ótimos órgãos de defesa sanitária oficial. A barreira marítima também é um importante aliado", explica.

"Não podemos tomar como exemplo para outros estados o status conseguido pelos catarinenses. Veja o exemplo de Minas Gerais que é um estado de dimensões continentais, com uma vasta malha viária que liga o Sul ao Norte do País, além de contar com um rebanho de mais de 22,5 milhões de animais", pontua Altino.

Ponto crucial para o ganho de credibilidade total frente ao mercado internacional, o combate à febre aftosa continuará sendo em 2011 o grande desafio sanitário do Brasil. E para isso, o Brasil terá que se equipar seguindo o modelo dos principais concorrentes. "Temos que assegurar a erradicação total da aftosa, incluindo apoio com recursos privados para o programa nacional e também em países vizinhos carentes, porém, estratégicos. A questão de reclassificar o risco da BSE/EEB é essencial, além de evitarmos que a doença seja importada. Precisamos também de desenvolver um programa antiparasitário. Para o futuro devemos pensar na BVD ou diarreia bovina a vírus. Desde já precisamos que toda a cadeia da carne e do leite valorizem ações de extensão rural visando eliminar ou reduzir para níveis aceitáveis eventuais resíduos de insumos veterinários e de nutrição animal. Outro ponto que merece uma criteriosa análise por parte da cadeia produtiva e do governo é a liberação do uso de modernas e seguras tecnologias, usadas por nossos grandes concorrentes, como Austrália

e Estados Unidos, que proporcionam mais ganho de peso, melhor conversão alimentar e redução nas emissões de metano nas produções animais", avalia Guedes.

Para Altino Rodrigues, o trabalho sanitário feito em Santa Catarina difere do que é feito e do que precisa ainda ser realizado nos demais estados. Por isso, não pode ser tomado

e Estados Unidos, que proporcionam mais ganho de peso, melhor conversão alimentar e redução nas emissões de metano nas produções animais", avalia Guedes.

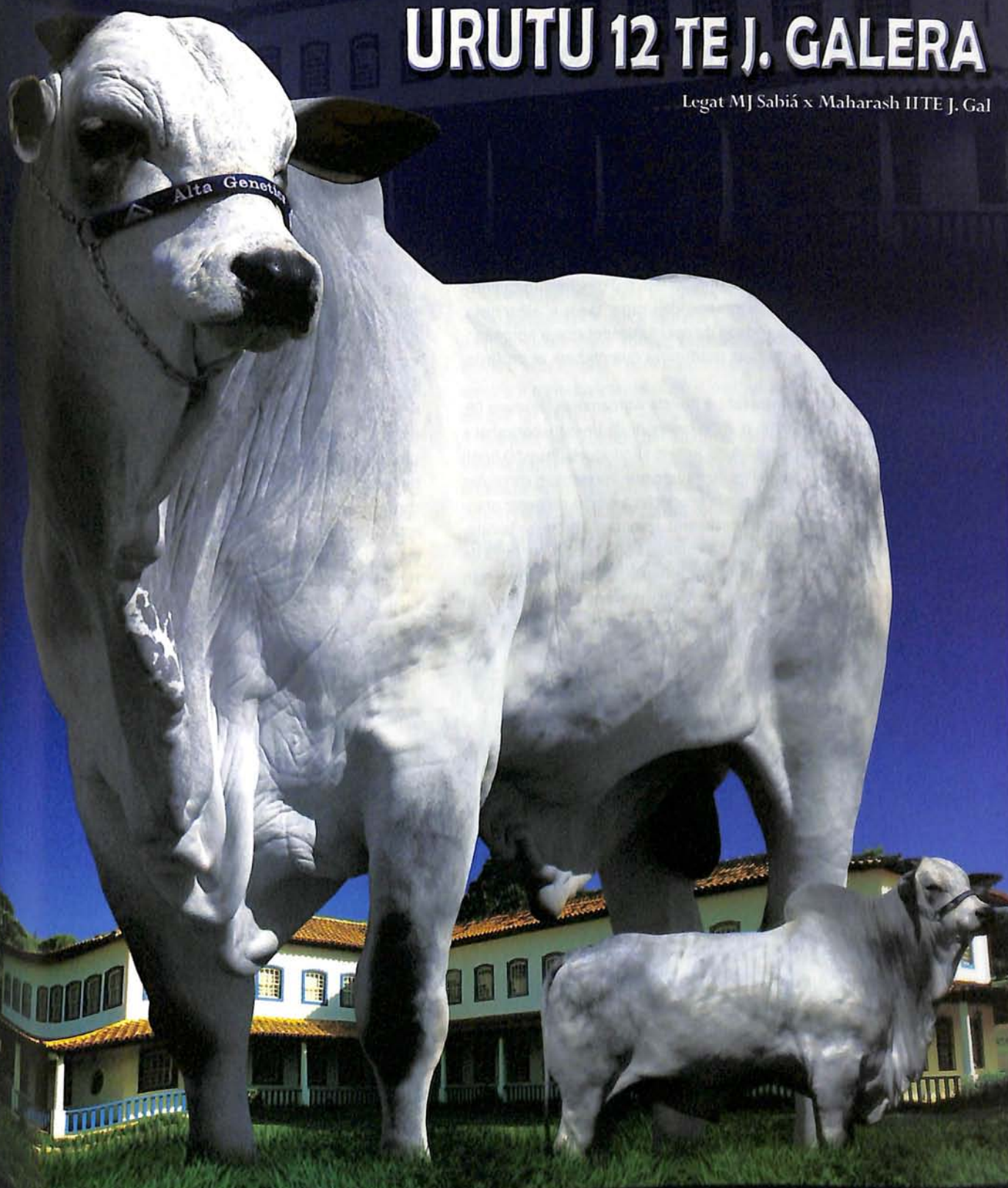
Cláudio de Melo acredita que para os próximos anos será preciso fortalecer as estruturas dos Serviços Oficiais e do Sistema Nacional de Defesa Sanitária que envolve o setor privado, manter e avançar no reconhecimento da condição sanitária estabelecido pela OIE, incorporar o conceito de Bem-Estar Animal como parte da Sanidade e assegurar e fortalecer o reconhecimento da Sanidade Animal como um Patrimônio da Sociedade que viabiliza o Agronegócio Brasileiro.

Para o diretor geral do IMA, Altino Rodrigues, o principal desafio para ampliar o mercado externo ainda será a sanidade animal, principalmente, a febre aftosa. "O país terá que continuar adotando modelos técnicos modernos para o controle e combate à doença para termos garantias nas negociações de abertura de novos negócios. A questão da rastreabilidade é outro obstáculo para atender o nosso principal mercado que é a União Europeia. Temos que continuar ajudando os nossos vizinhos para evitar novos casos de aftosa, além de trabalhar muito para dar credibilidade ao nosso Serviço Veterinário Oficial. É nossa obrigação trabalhar para que essas barreiras existentes, muitas vezes criadas para proteger o mercado interno, não continuem a atrapalhar o acesso de nossos produtos a determinados mercados. Elas não podem ir muito além da febre aftosa. Não podemos permitir que essas barreiras ganhem novas formas com as questões da rastreabilidade, dos resíduos de medicamentos veterinários, desmatamento, emissões de gases de efeito estufa e trabalho infantil. Cabe a nós derrubar essas barreiras injustas. Somente desta maneira será possível acessar os principais mercados, que permitirão ao Brasil reforçar ainda mais sua posição de grande fornecedor de alimentos para o mundo", conclui.

O Novo Imperador !!!

URUTU 12 TE J. GALERA

Legat MJ Sabiá x Maharash IITE J. Gal



Gêmeas à venda
Alta Genetics

Fases	Dados Embraço/Geneplus							
	Cria				Racria		Reprodução	
CARACTERÍSTICAS	TM120	PD	TMD	PS	GPD	CFS	IPP	PES
DEP	4,40	6,67	6,84	6,31	9,96	0,12	-16,23	0,09
TOP (%)	4,0	11,0	4,0	15,0	14,0	15,0	10,0	45,0
ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO GENÉTICA (IQG): 1,62 TOP: 6,0%								

FAZENDA SANTA EDWIGES
(21) 2601.7979 / 2701.0188
centralsantaedwiges@uol.com.br
www.centraisantaedwiges.com.br
São Gonçalo - RJ



Desafios no setor agropecuário

O mundo muda muito rápido. Acompanhar as tendências, novas tecnologias, novos modelos de gestão tornou-se primordial e praticamente uma rotina para os profissionais de todo o planeta. Talvez este dinamismo seja uma das principais causas da seguinte situação: oferta de emprego X falta de mão-de-obra qualificada. No decorrer da leitura, espero que vocês leitores consigam entender porque muitas empresas têm seu crescimento comprometido pela falta de profissionais capacitados e, além disso, identificar a quantidade de oportunidades que o agronegócio oferece, tanto para produtores quanto para os profissionais do ramo.

Em recente entrevista à Revista Agroanalysis (Número 09; Setembro de 2010), o atual Professor da Unesp/Jaboticabal e ex-Ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, disse: "O Brasil é um dos poucos países do mundo que apresentam condições favoráveis de ampliar sua produção a ponto de gerar grandes excedentes, mas precisamos aprender a produzir barato. Quem encontrar o caminho ganhará dinheiro". Com cerca de 200 milhões de hectares agricultáveis aliados a clima e solo privilegiados, nosso país certamente torna-se o protagonista para a base alimentar da população mundial. O aumento do consumo de alimentos, o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de países emergentes, como a Índia e a China, somado ao crescimento da população mundial, tornam-se a grande oportunidade do agronegócio, e são manchete principal de jornais e revistas pelo mundo inteiro. Este contexto resultou na preocupação de líderes e pesquisadores na produção sustentável destes alimentos, sem gerarmos novos impactos ambientais; o que antes era visto pelos pecuaristas apenas como um problema foi revertido em oportunidade de ganho, seja por crédito de carbono ou por dezenas de possíveis certificações agrícolas. Lancemos algumas perguntas. Já que a expectativa é que o mundo passe de 6,7 bilhões de habitantes para 9,2 bilhões até 2050, como conseguiremos alimentar esta quantidade de pessoas, sem prejudicarmos ainda mais o meio ambiente? Como produziremos mais, sem aumentarmos a área produtiva mundial? Como conseguiremos produzir em maior escala, com menos investimentos? A resposta para estas perguntas envolvem infinitos fatores, mas, sem sobre de dúvida, o elemento central desta discussão é o Homem. Estou falando de você, leitor, seu vizinho, seus familiares, de todos nós. Nada adianta formularmos técnicas de produção fantásticas, desenvolver ainda mais tecnologias como robótica, mecanização, transgenia, clonagem, se não tivermos indivíduos capazes de manipular estes avanços e utilizá-los a favor do aumento da produção sustentável de alimento no planeta. Enfim, o mercado de trabalho nunca precisou tanto de pes-

soas com uma visão holística, que possuam perfil técnico, gerencial e, em minha opinião, o mais importante de todos os perfis: o perfil humano.

O agronegócio, segundo a CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil), é responsável por 35% dos empregos do país e possui uma participação de 30% no Produto Interno Bruto brasileiro. O caminho, desde que o alimento, é produzido no campo até à mesa do consumidor final é uma extensa e minuciosa cadeia, que não se restringe a engenheiros agrônomos, médicos veterinários e zootecnistas, sendo assim uma oportunidade para profissionais de outras áreas. Entre as atividades que mais representam o agronegócio mundial está a Pecuária, considerada um segmento estratégico na produção alimentar e na interiorização da economia de forma produtiva. O cenário da Pecuária de Corte para 2011 consiste na demanda por carne bovina aquecida no médio prazo, tanto no mercado interno quanto no externo, e a dúvida é se o Brasil terá oferta suficiente para atender a demanda, pela possibilidade de entrada nos EUA, México e Coreia do Sul. Os principais concorrentes do Brasil em produção – Argentina, EUA, Uruguai e Austrália – estão em um processo de encolhimento do rebanho, o que sinaliza a oportunidade de aumentarmos ainda mais nossa exportação. Com relação ao setor lácteo, após cinco anos de superávit na balança comercial do setor, o Brasil voltou a apresentar déficit em 2009 e 2010. Nosso país não está conseguindo aumentar as exportações de leite, considerando o cenário de preços internacionais, a demanda mundial e a taxa de câmbio. Apesar do potencial do mercado interno brasileiro, o consumo per capita de leite é baixo para o padrão de países desenvolvidos, indicando a importância dos produtos derivados da commodity leite, como exemplo: leite condensado, leite em pó e iogurtes, agregando valor ao leite cru. Nosso país possui características ímpares para a produção de leite, mas é necessário melhorarmos a eficiência

dentro da fazenda, pelo baixo desempenho técnico e alto custo de produção/litro de leite em milhares de fazendas especializadas na atividade leiteira.

Realmente, os cenários são muito promissores não somente para a pecuária, mas também para centenas de outras atividades que compõem o agronegócio, entretanto, será que apenas o preço das commodities no mercado mundial é importante? E se olharmos para dentro de nossas propriedades? Elas estão com o nível de excelência que queremos? Estão dando um show de produtividade, aliado a um custo de produção enxuto? Estas são perguntas que, muitas das vezes, serão respondidas com um belo não; que muito ainda tem de ser feito para chegarmos aos padrões que queremos estampados na porteira de nossas fazendas. Infelizmente, não existe uma receita para o

sucesso, mas há uma sequência de práticas e ações que, juntas, desenham o sucesso ou insucesso de qualquer corporação, denominada: GESTÃO. A gestão, segundo o INDG – Instituto de Desenvolvimento Gerencial –, corresponde à soma de três fatores centrais: Liderança + Método + Conhecimento Técnico, sendo que, entre os três fatores citados acima, a liderança é o que há de mais importante em uma organização, pois de nada adianta o método ou conhecimento técnico se não existe liderança para literalmente fazer acontecer. Pelo que o mercado nos indica este é o protótipo do profissional de hoje, pessoas que atinjam resultados revolucionários fazendo o mais simples e mais sustentável possível, que buscam sempre a melhoria contínua de si mesmo e da organização em que faz parte.

Gostaria de finalizar com algumas palavras do Professor Vicente Falconi, um dos fundadores da empresa INDG, que simboliza muito bem aquilo que devemos sempre buscar, sejamos recém-formados ou profissionais experientes:

"Sua META é ser o melhor do mundo naquilo que você faz. Não existem alternativas."

A Fazenda Buona Sorte agradece à ABCZ, em especial à ABCZ/Goiás, pela atenção sempre dispensada, pelo desempenho, pela preocupação em sempre procurar novas alternativas, novas tecnologias, para que o criador obtenha os melhores resultados, fortalecendo ainda mais a união dos criadores e da Raça Tabapuã.

Dentre tantos os programas oferecidos, podemos destacar o PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos), que mostra ao criador o que ele possui de melhor em genética em seu rebanho.

Estamos extremamente satisfeitos e honrados com essa parceria.

Giorgio Arnaldi
Estendo os agradecimentos a todos da ABCZ!

Feliz Natal e Sucesso em 2011



Fazenda
Buona Sorte
Tabapuã NGT

62.3251 2675

www.fazendabuonasorte.com.br

contato@fazendabuonasorte.com.br

Diariamente a lida nos premia com ótimos resultados, agora provados pela consistência genética dessa seleção.

No polo do segundo maior estado produtor de gado do Brasil,

a genética G.Sales faz o norte de Minas Gerais brilhar.

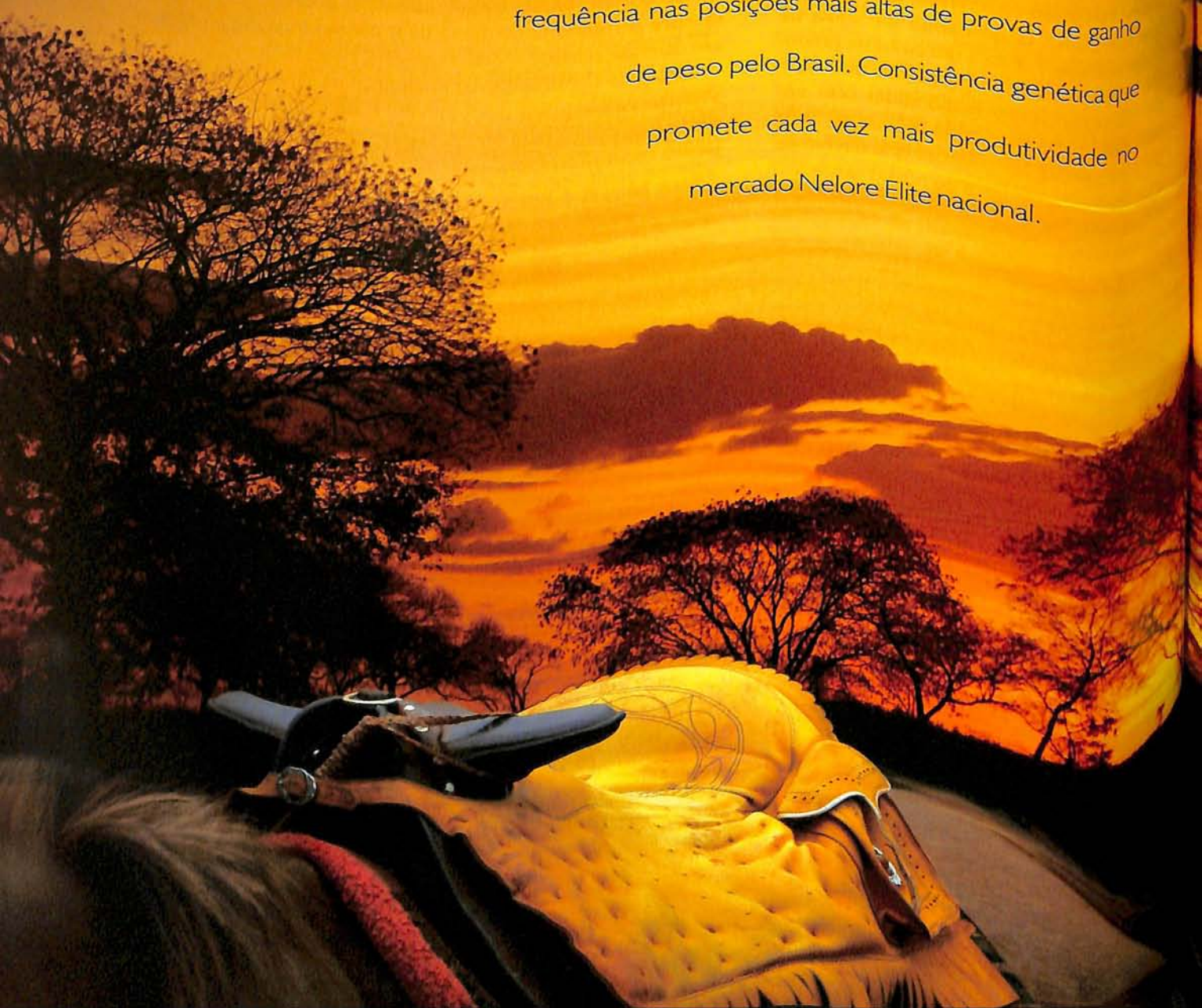
O incessante trabalho de sol a sol garantiu em apenas 6 anos,

frequência nas posições mais altas de provas de ganho

de peso pelo Brasil. Consistência genética que

promete cada vez mais produtividade no

mercado Nelore Elite nacional.





Labor (MFBN 320)

*IZ - Instituto de Zootecnia

1º Lugar Categoria desempenho **Elite Nelore CAR***

Ganho de peso diário de 1.036g

Conrado (MFBN 149)

1º Lugar 485ª PGP a pasto da ABCZ - 2009

Citrelo (MFBN 152)

2º Lugar 485ª PGP a pasto da ABCZ - 2009

Faroeste (MFBN 226)

2º Lugar 577ª PGP a pasto da ABCZ - 2010



Labor da G.Sales (MFBN 320)



A TECNUTRI ALIMENTA ESTA SELEÇÃO.



G.Sales
AGROPECUÁRIA

Fazenda Novo Horizonte | (31) 3662.2711



Agronegócio é estratégico

Presidente Dilma Rousseff destaca agronegócio como "um assunto central do governo". Bancada Ruralista espera que, mesmo com número reduzido de representantes, tenha mais sucesso nas reivindicações

As eleições deste ano tiveram um reflexo não tanto positivo no cenário da Bancada Ruralista no Congresso Nacional, já que perdeu 38,59% de seu quadro de representantes atual. Mas isso não quer dizer que a força política diminuiu. Os 147 deputados eleitos somam cerca de 16 milhões de votos, 15,69% dos votos válidos e os senadores da bancada somam 12 milhões de eleitores. Ao todo a Bancada Ruralista volta ao Congresso Nacional respaldada por 28 milhões de votos.

O presidente da Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados, Abelardo Lupion (DEM/PR), reeleito com cerca de 80 mil votos, afirma que a população rural e a urbana, que depende diretamente da renda da atividade agrícola, conhece "e reconhece" o trabalho da bancada no Parlamento. "Nós fazemos aqui no Congresso Nacional um trabalho efetivo em defesa de toda a classe rural, seja o pequeno, o médio ou o grande produtor. Isso é percebido pelo nosso eleitorado!", ressalta.

Segundo a assessoria de imprensa do Congresso Nacional, algumas das principais lideranças estão entre os parlamentares mais votados nos seus estados, como Ronaldo

Caiado, o terceiro mais votado em Goiás, com 167.591 votos. Luis Carlos Heinze, do Rio Grande do Sul, também o terceiro mais votado, elegeu-se com a aprovação de 180.403 eleitores. Moacir Micheletto, do Paraná, que comandou, neste ano, a Comissão Especial que debateu o Código Florestal, foi reconduzido à Câmara com 121.285 votos. Outra liderança que volta é o presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, deputado Moreira Mendes, eleito pelo estado de Rondônia.

Reconhecido como um dos principais representantes da agropecuária brasileira, o deputado Moacir Micheletto (PMDB) lembrou o empenho da Bancada Ruralista em projetos voltados para o fortalecimento deste segmento da economia, como o Fundo de Catástrofe que garante o ressarcimento de forma complementar aos produtores rurais atingidos por eventos



Deputado Federal Marcos Montes



Deputado federal Abelardo Lupion

climáticos desastrosos, como seca e excesso de chuva, já sancionado pelo presidente Lula. Micheletto considerou o projeto da reforma do Código Florestal como um dos mais importantes discutidos no Congresso Nacional nesta legislatura.

O deputado federal Marcos Montes Cordeiro (DEM), também reeleito, afirma que a cada novo mandato, sempre há alterações, mas outros eleitos chegam à bancada para contribuir e garantir a continuidade do trabalho pela defesa do agronegócio, pela conscientização da sociedade, pela garantia de renda ao produtor, pela sustentabilidade, pela segurança no campo, entre outros temas. O deputado também afirma que a luta pela valorização do campo, pelo desenvolvimento sustentável e pela qualidade de vida no meio rural é contínua com foco, sobretudo, no pequeno e médio produtor.

Montes revela que a Frente da Genética Bovina deverá ser uma boa novidade para 2011, conforme pontuado pelo presidente da ABCZ, Eduardo Biagi. "Esta posição do Biagi é de uma visão muito ampla e vem ao encontro da posição da própria Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), que coloca o Brasil como imprescindível diante da possibilidade de faltar alimento no mundo", destaca. Com a Frente formatada, afirma Montes, o esforço específico será voltado para a ciência

e tecnologia de alimentos, suas potencialidades, desafios e inovações, integrando, além da questão política, administrativa e as entidades representativas do produtor, também instituições técnico-científicas nacionais e até internacionais.

Para o deputado federal Luis Carlos Heinze (PP) este é um momento de ter confiança de que a Bancada Ruralista terá mais facilidades do que dificuldades na relação com o próximo governo e nas discussões dos principais temas que atrapalham e dificultam o desenvolvimento do setor agrícola nacional. O parlamentar gaúcho se diz otimista com o fortalecimento do grupo no Congresso Nacional. Ele destaca a eleição da senadora Ana Amélia Lemos, do Rio Grande do Sul, e do senador Waldemir Moka, do Mato Grosso do Sul, como duas grandes lideranças que fortalecerão a bancada no Senado. Sobre a Câmara, Heinze ressaltava que muitos parlamentares novos também já demonstraram interesse em unir-se ao grupo que defende o setor produtivo brasileiro.

Sobre os principais temas que precisam ser debatidos na próxima legislatura com a presidente Dilma, Heinze destaca a aprovação do novo Código Florestal, a redução da carga tributária dos alimentos e dos custos de produção, aumento de recursos para o seguro agrícola e as assimetrias entre os países do Mercosul.



Líder absoluta em tecnologia.

Não se engane
com promoções.

QUALIDADE TEM
PREÇO JUSTO!



Tronco Tradicional



Tronco Universal



Tronco Manual
Pneumático ou Manual



TRU-TEST

Revendedor Autorizado.

www.romancini.com.br
0800-420080
+55 (42) 3635-1564

Comunicado aos Associados/ Representados da ABCZ

Prezados Senhores,

Informamos que no dia 23 de novembro de 2010 foi publicada decisão liminar favorável à ABCZ, proferida pelo juiz da 2ª Vara da Subseção Judiciária de Uberaba nos autos do processo nº 6949-66.2010.4.01.3802, determinando a suspensão da cobrança do FUNRURAL devido por todos os associados/representados pela Associação.

Assim sendo, os associados/representados da ABCZ (produtores rurais empregadores pessoas físicas), independentemente do Estado de origem, não precisarão se submeter ao desconto de 2,1% relativo à contribuição ao FUNRURAL do valor total da nota de compra emitida pelas empresas adquirentes da produção rural. Para tanto, encaminhamos abaixo sugestão de correspondência a ser enviada aos adquirentes. Importante lembrar que a referida decisão não abrange os 0,2% destinados ao SENAR, que devem continuar sendo recolhidos pelo produtor. Destacamos que, caso a ação seja julgada improcedente ou a liminar seja revogada, o Fisco poderá cobrar o valor não retido no período, com incidência de juros e multa.

Em nossa opinião – formada em estrita conformida-

de com o atual cenário jurisprudencial –, embora a decisão obtida pela ABCZ seja bastante consistente, indique o posicionamento do juiz em relação ao mérito da discussão e esteja em consonância com o atual entendimento do Supremo Tribunal Federal, o produtor, após fazer sua própria análise de riscos, poderá optar por continuar efetuando os recolhimentos normalmente ou realizar o depósito judicial do valor relativo ao FUNRURAL por meio de ação individual. O eventual pedido de restituição dos valores recolhidos indevidamente a título de FUNRURAL nos últimos 5 (cinco) anos também deverá ser promovido pelo produtor rural em ação individual.

Atenciosamente,

Gilberto Martins Vasconcelos

Luciano Roberto Del Duque

Breno Ferreira Martins Vasconcelos

Modelo de Correspondência aos Adquirentes

A (adquirente)
Endereço
At.: (adquirente)

Local, data

Assunto: Decisão liminar – suspensão do recolhimento do FUNRURAL

Prezado (adquirente),
Informo que no dia 23 de novembro de 2010 foi publicada a anexa decisão liminar favorável à ABCZ – Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, proferida pelo juiz da 2ª Vara da Subseção Judiciária de Uberaba, José Alexandre Essado, determinando a suspensão da cobrança do FUNRURAL a todos os associados.

Como associado daquela entidade, portanto, estou atualmente desobrigado do recolhimento do FUNRURAL à alíquota de 2,1% sobre o valor das notas de compra emitidas por V. Sas.

Assim sendo, peço a gentileza de que deixem de ser efetuados o desconto e a retenção do percentual de 2,1% relativo ao FUNRURAL incidente sobre os produtos adquiridos por V. Sas., em atenção ao teor da decisão liminar acima mencionada.

Sem mais para o momento, permaneço à inteira disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais reputados necessários.

Atenciosamente,
(produtor)

Você já pensou sobre o futuro?



É hora de repensar a nossa abordagem para a saúde mundial.

Os animais e os homens nunca foram tão dependentes uns dos outros. A indústria de saúde animal tem um papel fundamental a desempenhar. Precisamos responder às necessidades do proprietário de um animal de estimação em mega cidades no mundo, ou acompanhar o segmento de produção de proteína animal para alimentar uma população mundial de 9 bilhões de pessoas em 2050.

A Ceva está empenhada em enfrentar estes desafios e, junto com vocês, ajudar a construir um novo mundo no qual a saúde humana e animal estão intimamente ligadas.



www.ceva.com

Juntos, além da saúde animal



SERGIPE aposta no leite

Produtores rurais, indústria e governo estadual trabalham para melhorar a qualidade do produto. Investimentos na genética zebuína, na capacitação e assistência técnica e no controle sanitário do rebanho são algumas medidas adotadas para alavancar a pecuária sergipana

Com uma agropecuária alicerçada em pequenas propriedades, o Estado de Sergipe aposta no melhoramento genético do rebanho para aumentar a renda de milhares de famílias sergipanas que tiram seu sustento da produção de leite. "O incentivo à aquisição de tourinhos geneticamente superiores, notadamente da raça gir leiteiro, que venham agregar rusticidade ao rebanho leiteiro sergipano, já bastante europeizado e, por conseguinte, geneticamente fragilizado, seria altamente desejável para o desenvolvimento sustentável da nossa atividade leiteira", destaca o secretário de Agricultura de Sergipe, Paulo Viana.

São 1.080.833 de cabeças de gado no Estado, sendo que o rebanho leiteiro corresponde a mais de 51%, segundo dados do IBGE. Para aumentar a produtividade por vaca, um dos caminhos a percorrer, como apontou o secretário, é o investimento em genética. A região tem boa produção de

reprodutores zebuínos para atender a essa demanda. "A procura por tourinhos aumentou muito nos últimos anos. Vendendo animais tanto para criadores de Sergipe como de outras regiões. Esse mercado poderia estar melhor se houvesse no Estado um programa que viabilizasse a aquisição de animais por pequenos e médios produtores", destaca o pecuarista Gustavo Rezende de Menezes, que cria as raças gir e tabapuã na Fazenda Fortuna, no município de Divina Pastora.

Em vários Estados brasileiros, existe o Pró-Genética, que em 2007 foi reconhecido como um programa nacional pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O programa permite aos pequenos e médios produtores utilizar linhas de financiamento, com baixa taxa de juros e prazo maior para pagamento, para compra de tourinhos. Em Sergipe, a proposta acaba de ser implantada pelo governo estadual. Segundo o secretário Paulo Viana, o programa contribuirá para elevar a qualidade genética do rebanho. O lançamento aconteceu durante a 69ª Exposição Agropecuária do Estado (Expoese), no Parque João Cleófas, em Aracaju, realizada na primeira semana de novembro. "O Pró-Genética vai contribuir de forma relevante para o desenvolvimento sustentável da pecuária bovina sergipana", afirma o secretário.

Além do secretário Paulo Viana, assinaram o acordo de cooperação para a implantação do Pró-Genética em Sergipe representantes das seguintes instituições: Empresa de Desenvolvimento Agropecuário do Estado, ABCZ, Associação de Criadores do Estado de Sergipe, Federação da Agricultura do Estado de Sergipe, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural/SE, Banese, Banco do Brasil e Banco do Nordeste.

Novos investimentos da indústria do leite

A maior parte das propriedades vive da produção de leite. No Alto Sertão, res-

pensável por 51% do leite produzido em Sergipe, a atividade leiteira está presente em 87% dos estabelecimentos agropecuários. "Esta região é a principal bacia leiteira do Estado, predominantemente assentada em pequenas unidades produtivas de base familiar. Cerca de 90% dessas unidades são minifúndios com menos de 30 ha, em que uma oferta pulverizada de leite constitui a principal fonte de renda e uma forma de inserção no mercado, revestindo-se, portanto, de inquestionável relevância social", acredita Viana. Segundo dados da Secretaria de Agricultura, nessas localidades o crescimento da produção média de leite experimentou expressivo aumento de 17 para 43 litros diários por unidade produtiva em anos recentes. O governo estadual tem um enfoque maior na agricultura familiar.

Sergipe conta com uma produção de leite de 259.770 mil litros/ano, segundo dados de 2008 do IBGE. Houve crescimento de 7% no período entre 2006 e 2008, colocando o Estado na posição de quinto maior produtor de leite da região Nordeste. Essa produção abastece a indústria de laticínios, formada por dois laticínios e dezenas de fabriquetas. Não existe cooperativa de leite no Estado.

No próximo ano, uma nova planta deve ser inaugurada, no município de Muribeca. O projeto prevê uma produção inicial de 100 mil litros/dia, com expansão para 250 mil litros/dia nos próximos três anos. O leite será utilizado para produção de bebidas lácteas, creme de leite, leite condensado e longa vida (UHT). A proposta da empresa é introduzir o pagamento por qualidade. "Estamos cadastrando os produtores interessados em fornecer leite para o laticínio. Eles receberão assistência técnica e orientações para produzirem dentro das exigências da Instrução Normativa



51. Aqueles que fornecerem leite de qualidade superior receberão mais por isso”, explica o médico veterinário e gerente de captação da empresa, Wolney Brito.

Para melhorar a qualidade genética do rebanho de seus futuros fornecedores, o laticínio pretende fornecer doses de sêmen de touros melhoradores aos produtores. Eles poderão pagar pelo material genético de forma parcelada e receberão gratuitamente assistência de uma equipe técnica da empresa sobre sanidade e melhoramento genético. Segundo Brito, entre 400 a 500 produtores de leite devem fornecer leite nos três primeiros anos de funcionamento. A expectativa é chegar em 800 produtores após esse período.

O setor queijeiro deve receber incentivo do governo estadual, para que haja adequação à legislação sanitária e fiscal vigente e melhoria da qualidade do leite e do queijo..

O zebu sergipano

No menor estado brasileiro, as raças zebuínas mostraram ser a melhor opção para a pecuária. Com um clima marcado por duas estações bem definidas, inverno seco e verão de chuvas, Sergipe tem um rebanho de corte composto em grande parte por zebu, principalmente nelore, tabapuã, guzerá (neste caso, usado tanto para corte quanto para leite) e indubrasil. Vários raçadores e matrizes indubrasil,

pertencentes a criatórios sergipanos, entraram para a história da raça, sendo alguns exportados para México e Tailândia, o que fez o Estado se tornar referência na raça. Fêmeas sergipanas indubrasil estão participando de projeto de pesquisa da Universidade de Uberaba.

A demanda pela genética dos zebuínos de corte na região é grande, assim como no caso dos zebuínos de aptidão leiteira. “A procura por tourinhos é grande”, assegura o criador e conselheiro da ABCZ no Estado, Max Soares de Santana, que seleciona nelore no município de Canhoba. Sediado em uma área de bom índice pluviométrico, o produtor ressalta que em Sergipe as biotecnologias de reprodução já fazem parte do dia-a-dia dos selecionadores de zebu, permitindo a multiplicação da genética de ponta. Segundo o responsável técnico pelo escritório da ABCZ em Sergipe, Dênio Augusto Leite, boa parte das comunicações de cobrição de animais enviada à entidade pelos associados do Estado é de IA, TE e FIV. “Os criadores têm percebido a importância de se usar touros registrados e avaliados em seus rebanhos para aumentar a produção. Isso tem refletido até no Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ, que tem tido uma adesão maior dos sergipanos nos últimos anos”, explica o técnico da ABCZ, que tem realizado palestras e dias de campo no Estado sobre o programa.

Para 2011, a associação prepara a primeira edição da Prova de Ganho em Peso a Pasto (PGP), que já está com inscrições abertas para todas as raças zebuínas. A PGP é uma ferramenta de seleção que permite avaliar bovinos de idades semelhantes, mesmo sexo e raça dentro de condições iguais de manejo, alimentação e clima. Com isso, a diferença na performance entre os animais será altamente correlacionada às diferenças genéticas e não ao meio ambiente. Dessa forma, é possível valorizar os animais de bom desempenho e que apresentem um biotipo adequado à produção de carne. Os interessados em



Max Soares, conselheiro da ABCZ em Sergipe

foto: Rildo Marra

participar devem procurar o ETR de Sergipe, em Aracaju, cujo endereço é: Rua Alagoas s/nº - Parque de Exposição João Cleofas; telefone de contato: (79) 3241-2686; e-mail: etraju@abcz.org.br.

Exposição

Em fevereiro, acontece a I FAESE – Feira Agropecuária do Estado de Sergipe, realizada pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Sergipe. A FAESE ocorrerá no período de 20 à 27 de fevereiro de 2011, no Parque João Cleofas. Como em todas as exposições em Aracaju, a expectativa é de que as raças zebuínas correspondam a 90% dos animais inscritos. Haverá julgamentos, torneios leiteiro, leilões, palestras sobre o PMGZ e curso de Escrituração Zootécnica.

Dia de Campo

Criadores sergipanos participaram no dia 6 de novembro do Dia de Campo da Fazenda Paty, no município de Itabaianinha (SE). O técnico da ABCZ, Marcelo Miranda, ministrou duas palestras durante o evento. Uma delas foi sobre o Pró-Genética. Outro assunto abordado pelo técnico da ABCZ durante o Dia de Campo foi o uso de touros melhoradores com avaliação genética positiva pelo PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos). Os participantes também assistiram a uma palestra da empresa de nutrição animal Tortuga.

Na parte da tarde, os convidados acompanharam a mostra de animais e o trabalho desenvolvido em Sergipe pela Fazenda Paty, pertencente ao criador de nelore Paulo Pereira Carrera Escariz. Segundo o responsável técnico pelo escritório da ABCZ em Sergipe, Denio Leite Santos, a associação está planejando para 2011 a realização de uma série de palestras em fazendas, exposições, faculdades e de Dias de Campo.

Semeamos Qualidade Investindo em Tecnologia.



Consulte nossos engenheiros agrônomos.



As Sementes Inteligentes da Matsuda

Alta Pureza . Fácil regulação para plantio
Rápida germinação e estabelecimento
Alto vigor . Maior resistência ao estresse hídrico
Livre de pragas e doenças . *Livre de nematóides
**Tratada com inseticida . Menor ataque pelos pássaros

*Heterodera, Meloidogyne e Pratylenchus **Inseticida apenas sob solicitação do cliente



MATSUDA
SEMENTES E NUTRIÇÃO ANIMAL

(SP) 0800 704 9000 (MG) 0800 035 7820
www.matsuda.com.br

Biospeckle laser: princípios e aplicação na avaliação de sêmen de espécies domésticas

A motilidade dos espermatozóides é um aspecto físico do sêmen avaliado no exame andrológico de mamíferos de diversas espécies, sendo considerada um dos principais fatores relacionados à fertilidade no macho.

Basicamente três parâmetros se relacionam à cinética espermática e são examinados no espermiograma: o turbilhonamento, caracterizado pelo movimento em forma de ondas de evolução dos espermatozóides. O vigor, ou intensidade de movimento, e a motilidade individual, que representa a proporção de espermatozóides móveis no ejaculado. Os dois primeiros parâmetros são avaliados em escalas de 1 a 5 e o terceiro em porcentagem.

A avaliação da motilidade progressiva retilínea uniforme é um método padrão para a classificação, seleção e descarte de ejaculados destinados ao congelamento e à comercialização de sêmen pela indústria da inseminação artificial. Trabalhos realizados nos EUA no período de 1986 a 1999, quando se avaliou a aptidão reprodutiva de 3648 touros jovens, mostraram que 4,0% dos animais foram descartados devido a problemas relacionados à motilidade espermática, 7,0% devido à patologia dos espermatozóides e 2,6% devido a problemas ligados tanto a morfologia como a motilidade insatisfatória.

Apesar de ser uma característica de avaliação rápida e fácil, a estimativa da motilidade envolve um componente subjetivo que pode limitar a sua utilização. Foram verificadas variações de 30 a 60% entre observadores, para os mesmos ejaculados analisados, quando se utilizou a microscopia de luz como método de avaliação.

A luz laser é um tipo de radiação eletromagnética que apresenta um comprimento de onda bem definido, além de alta direcionalidade e coerência espacial e temporal. Devido a essas características, quando um objeto é iluminado com a luz laser, ocorre a formação de uma figura de interferência, devido ao espalhamento provocado pela constituição física da matéria desse objeto. Essa figura é denominada de speckle. Quando o material iluminado apresenta algum tipo de movimento, ele se comporta como uma rede de difração dinâmica, o que irá provocar a mudança dessa figura ou padrão de interferência. Essa figura dinâmica lembra a tela de uma TV fora de sintonia (chuvisco) e a ela dá-se o nome de biospeckle.

Através da utilização de um detector de imagens, como uma câmara CCD ("charge coupled detector"), é possível registrar essas mudanças na figura de interferência. Através da análise da variação temporal do biospeckle (padrão da figura de interferência) é possível detectar o movimento superficial, bem como movimentos internos do espécime iluminado. A análise estatística do padrão do speckle possibilita atribuir um valor numérico que poderá ser correlacionado com o

movimento detectado, tornando possível a diferenciação de espécimes com vários graus de movimentação, como é o caso do turbilhonamento e motilidade individual de amostras de sêmen.

Na espécie ovina, com a finalidade de se avaliar a sensibilidade do laser a diferentes padrões de motilidade, em um mesmo indivíduo, submeteu-se um ejaculado a choques térmicos sucessivos, realizando-se leituras consecutivas do biospeckle. A Fig. 1A mostra o controle inicial, com momento de inércia de 700 e turbilhonamento avaliado em 3.

O momento de inércia é obtido através da transformação das imagens do biospeckle em uma matriz espaço por tempo, constituída pelo conjunto de imagens coletadas em instantes diferentes, denominada de STS (Spatial Temporal Speckle).

O momento de inércia em realidade é o cálculo que indica a dispersão da matriz de ocorrências, ou seja, uma matriz muito dispersa, significa que ocorrem transições bruscas de intensidade no STS, gerando um momento de inércia elevado (Fig. 2). Por outro lado, uma matriz muito concentrada em torno de sua diagonal principal indica que ocorrem pequenas transições de intensidade na imagem do STS, gerando um momento de inércia pequeno.

Resultados de experimentos com sêmen bovino congelado mostraram-se também precisos e com alta sensibilidade. A visão artificial a laser é uma técnica que pode ser utilizada como método para avaliação da atividade cinética e potencial fertilidade de amostras de sêmen in natura e congelado em bovinos e demais espécies domésticas.

Prof. João Bosco Barreto Filho, Fisiopatologia da Reprodução, Departamento de Medicina Veterinária; Prof. Roberto Alves Braga Júnior, Laboratório de Óptica e Laser, Departamento de Engenharia
Universidade Federal de Lavras.
barreto@dmv.ufla.br

Figura 1

Diferentes padrões do biospeckle de sêmen ovino, apresentando queda de atividade cinética. **A:** Momento de inércia (MI)= 700 (Controle inicial – alta atividade); **B:** Mesma amostra de sêmen, com atividade baixa, em função do período decorrido após a colheita, apresentando momento de inércia de 133. Nas figuras **C** e **D** é observada a atividade espermática após o primeiro e segundo choques térmicos, respectivamente.

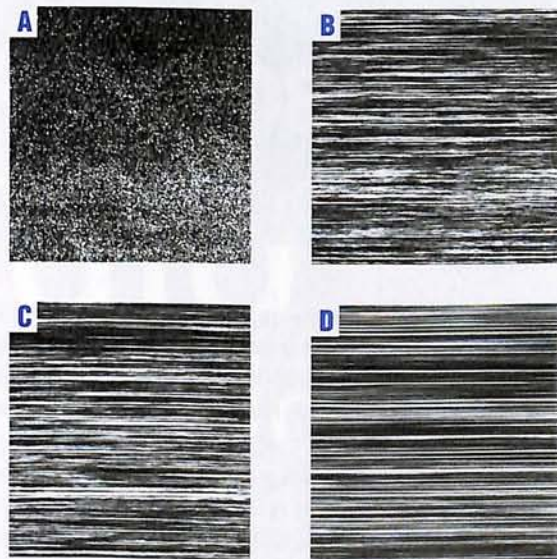
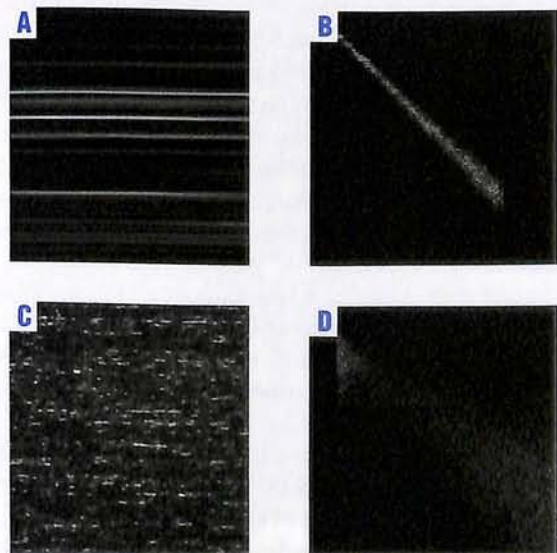


Figura 2

A: STS e **B:** Matriz de Ocorrências de um material inerte (baixa atividade); **C:** STS e **D:** Matriz de Ocorrências de um material de alta atividade.





Fazu e ABCZ terão o primeiro Banco de DNA de Zebuínos registrados do mundo

Tanto se fala em tecnologia, em registro de animais, qualidade de sêmen e rebanhos. Agora, o mundo voltará a atenção também para um projeto que será desenvolvido na Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba), em uma integração com a ABCZ, com a finalidade de contruibuir para o melhoramento genético e resgate da história das raças zebuínas. O Banco de DNA de Zebuínos foi elaborado por três profissionais: professores Luiz Antonio Josahkian, também superintendente técnico da ABCZ, Dra. Sarita Bonagurio Gallo, coordenadora do curso de Zootecnia da Fazu, e conta com a participação do Polo de Excelência em Genética Bovina, por intermédio da professora Dra. Beatriz Cordenonsi Lopes, gerente executiva do Polo.

Beatriz Cordenonsi destaca que este Banco de DNA poderá ser utilizado como reserva de variabilidade genética em caso de perda de rebanhos causada por fatores como doenças que exijam sacrifício de populações (Doença da Vaca Louca, Febre Aftosa, entre outras), desastres ambientais, etc. E ressalta a importância deste banco como fonte de informações para pesquisa mundial sobre o genoma zebuínuo.

Segundo Sarita Gallo, a finalidade é identificar o DNA das raças zebuínas e permitir o desenvolvimento de novas tecnologias, como novos marcadores moleculares, e outras ferramentas para conhecer melhor a genética de cada raça.

Os técnicos da ABCZ, num trabalho de campo, coletarão 250 mil amostras de DNA de várias raças zebuínas, em diversos cantos do Brasil, e a Fazu irá armazenar esse material. "Esse projeto abre portas para novas parcerias e no-

vos projetos, inclusive de desenvolvimento de novos produtos que podem vir a ser patenteados", completa Sarita. Josahkian acrescenta que já está em estudo uma segunda fase do projeto, que consistirá na análise do material e construção de uma biblioteca genômica.

O Banco de DNA terá grande valor para o armazenamento do genoma de zebuínos, para subsídio à pesquisa e também para a preservação genética das raças, contribuindo assim com o aumento das informações sobre o rebanho brasileiro, suas características e seus potenciais.

Aprovado pela Fapemig (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais) e Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, o projeto coloca a Fazu como referência em genética de raças zebuínas, fomentando o ensino, a pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias dentro do campus da instituição. A faculdade foi instituída pela ABCZ, com a intenção de suprir a demanda de profissionais com conhecimento técnico na área. E, nos seus 35 anos de história, tem o curso de Zootecnia como um dos melhores do país, tendo formado profissionais capacitados para entender e buscar soluções para os desafios do agro-negócio brasileiro.

Coca-Cola

Juntos
transformamos
a magia
em realidade

Faça parte em coca-cola.com.br



abra a felicidade





Evolução fenotípica de características produtivas, reprodutivas e de carcaça avaliada pela biometria corporal de bovinos da raça brahman no Brasil

A raça brahman vem sendo valorizada entre as raças de corte zebuínas pela produtividade, precocidade, qualidade de carcaça, temperamento e excelente opção para acasalamento, substituindo assim a utilização de raças de corte europeias. Acrescenta-se ainda, a semelhança na carcaça frigorífica, que agrega paralelamente adaptabilidade ao clima tropical e menor susceptibilidade a doenças, garantindo o bem-estar animal e um produto final que participe de um sistema de produção sustentável, com maior rentabilidade no Brasil.

Então, questiona-se: qual seria o fenótipo deste animal que caiu nas graças do pecuarista brasileiro? Como ele vem se evoluindo nestes 16 anos de seleção? Para responder a essas questões, o trabalho a seguir apresenta uma síntese de parâmetros biométricos de machos brahman que participaram das principais exposições agropecuárias brasileiras*.

Os parâmetros das funções, que descrevem o crescimento dos animais, são utilizados em modelos atuais de simulação para estimar a composição corporal do animal em qualquer ponto do crescimento, bastando apenas as informações de crescimento e composição corporal inicial do animal (KEELE et al., 1992; WILLIAMS et al., 1992), permitindo assim a predição das exigências de energia e proteína do animal. O conhecimento do crescimento corporal permite que programas de seleção animal sejam elaborados para as características de crescimento inerentes a cada raça (FITZHUGH, 1976).

A biometria corporal (BC) é importante para auxiliar a seleção de animais superiores, visto que características aferidas por esta metodologia apresentam elevados valores de herdabilidade e de correlações com outras características de importância econômica. A eficiência da produção de carne

bovina é altamente dependente, entre outros fatores, de características relacionadas ao crescimento, que fazem parte de um mecanismo complexo, e abrangem diversas áreas de estudo, entre elas: bioquímica, fisiologia, endocrinologia, nutrição, genética e manejo animal (OWENS et al., 1993).

Estudos de crescimento, utilizando-se avaliações de peso tomadas em diferentes idades, ou pelo ganho de peso entre essas idades, são comuns na literatura, inclusive o número de trabalhos envolvendo zebuínos é bastante expressivo. No entanto, não existe trabalho realizado no Brasil com a raça brahman. A padronização de peso em idades determinadas e a taxa de ganho de peso em um dado período têm sido características mais comumente utilizadas em programas de seleção, principalmente, por serem correlacionadas positivamente com outras características, além de apresentarem facilidade de obtenção, que respondem favoravelmente aos processos de seleção, uma vez que apresentam coeficientes de herdabilidade geralmente elevados.

Medidas de perímetro escrotal vêm sendo amplamente investigadas, não por serem relacionadas com características ponderais, mas, principalmente, por apresentarem ligação com características relacionadas a fertilidade e precocidade sexual, em machos e fêmeas. Autores, como

BRINKS et al. (1978), citado por BRINKS (1994), TOELLE e ROBINSON (1985), encontraram correlações genéticas variando de -0,55 a -1,00 entre a circunferência escrotal de touros e idade à puberdade de suas meia-irmãs. Essa é uma característica que além de fácil mensuração, responde muito bem em programas de seleção.

Estudos têm demonstrado que o tecido muscular e adiposo presentes nos cortes comerciais são parte dos principais critérios considerados pelo consumidor na aquisição do produto (CUTHBERTSON, 1978). Em carcaça de peso similar, a porcentagem dos tecidos corporais varia consideravelmente, sendo importante na comercialização. Segundo MCKIERNAN et al. (2005), o rendimento dos cortes desossados constitui um importante componente no desenho de modelos de programas de melhoramento genético para mérito de carcaça de bovinos. O efeito do tipo biológico no ritmo relativo de crescimento das características da carcaça avaliadas por ultrassom, em diferentes idade e peso, implica que a derivação e os ajustes das equações de predição da compo-

sição corporal devam ser realizadas especificamente para cada raça ou grupo genético.

Os animais, normalmente, não são selecionados exclusivamente para uma única característica e, se assim o fossem, mudanças correlacionadas seriam esperadas em outras características. O conhecimento das correlações entre as características é importante para auxiliar os criadores e melhoristas no processo de seleção e adoção de um adequado manejo nutricional que atenda as exigências dos animais, visto o conhecimento prévio de seus potenciais produtivos.

Com base nas informações relatadas acima, realizou-se um estudo com 1283 machos brahman, com idade entre oito e 36 meses, locados nas categorias pré-determinadas conforme o regulamento de julgamento de animais da raça zebuínas, estabelecido pela ABCZ, inscritos em exposições especializadas da raça, realizadas na cidade de Uberaba (MG), entre os anos de 1998 e 2008. Os animais foram criados em sistemas semi-intensivo e/ou intensivo, onde obtiveram condição de escore corporal superior a 7 (escala de 1 a 9). Avaliou-se o peso vivo e biometria corporal, estabelecida pela Altura Anterior (Alt ant), Altura Posterior (Alt post), Perímetro Torácico (PT), Comprimento do Corpo (COMP), e parâmetros relacionados a qualidade de carcaça: área do músculo Longissimus dorsi (AOLUS - cm²), espessura de gordura subcutânea (EGSU - mm) e a espessura de gordura no garupa (P8 - mm); além da circunferência escrotal (CE - cm).

Tabela 1 - Médias ajustadas de machos da raça brahman participantes de exposições entre os anos de 1998 e 2008

categorias	peso (kg)	alt ant (cm)	alt post (cm)	comp (cm)	PT (cm)	CE (cm)	AOL (cm ²)	EGS (mm)	P8 (mm)
1 (8 a 9m)	337,28	121,7	128,8	127,1	160,7	22,5	62,1	2,7	4,77
2 (9 a 10m)	376,73	124,0	131,4	131,5	166,7	23,9	66,2	3,5	5,31
3 (10 a 11m)	417,58	126,7	134,3	134,6	172,3	25,4	71,4	3,9	6,10
4 (11 a 12m)	451,2	129,5	137,4	139,0	178,0	27,2	75,5	4,2	7,49
5 (12 a 13m)	483,17	129,9	137,9	140,6	181,9	28,9	80,0	5,4	7,83
6 (13 a 14m)	513,37	133,1	140,1	143,4	186,5	30,7	82,4	5,2	9,04
7 (14 a 15m)	543,99	133,9	141,9	146,2	190,3	32,1	84,0	5,1	8,39
8 (15 a 16m)	575,73	136,0	144,3	149,0	193,9	33,8	86,4	5,9	8,71
9 (16 a 18m)	630,31	138,1	146,4	153,3	199,0	35,0	88,0	6,3	9,74
10 (18 a 20m)	690,19	139,8	148,9	157,9	206,1	36,4	93,2	7,6	10,71
11 (20 a 22m)	731,13	141,7	150,5	159,9	209,8	37,9	95,4	8,2	11,23
12 (22 a 24m)	807,16	145,1	154,9	165,3	217,8	38,3	98,6	8,7	13,78
13 (24 a 26m)	852,96	146,0	155,4	167,8	221,4	38,2	97,9	9,1	13,10
14 (26 a 28m)	886,65	146,4	156,3	169,9	224,3	40,0	101,4	10,4	14,87
15 (28 a 30m)	925,83	148,3	157,8	171,3	228,6	39,4	101,7	11,5	15,83
16 (30 a 33m)	985,16	150,3	160,3	176,0	233,1	40,4	103,5	12,8	15,98
17 (33 a 36m)	1040,93	151,5	162,1	178,2	236,7	41,2	103,7	15,7	18,04

Alt ant: altura do anterior
CE: Circunferência Escrotal

Alt post: altura do posterior
AOL: Área de Olho de Lombo

Comp: comprimento
EGS: Espessura da Gordura Subcutânea

PT: Perímetro Torácico
P8: Espessura da Gordura da Garupa

Os dados acima citados foram estudados, analisados e estimou-se a correlação entre o desempenho produtivo, reprodutivo e qualidade de carcaça. Assim, elaborou-se subsídios técnicos capazes de orientar trabalhos na área de produção, melhoramento genético e identificação de animais geneticamente superiores criados no Brasil. A importância desse estudo baseia-se na avaliação de uma nova raça que, nessa fase inicial, busca a identificação de exemplares economicamente viáveis para formação de novos plantéis no Brasil, ressaltando quase exclusivamente os animais multiplicados por biotecnologia que possibilita alta agregação genética, como inseminação artificial (IA), transferência de embriões (TE) e a fecundação in vitro, para formação de novos reprodutores e matrizes.

Parte dos dados encontrados das variáveis estudadas está apresentada na Tabela - 1, para os machos. Estes dados apresentam valores superiores aos encontrados em outros países.

Nos dados obtidos para qualidade de carcaça nos machos, observa-se um crescimento progressivo e contínuo até próximo dos 24 meses, e, a partir daí, crescimento em menor ritmo. Deve-se ressaltar os valores encontrados nos animais aos 13 meses para AOL (área de olho de lombo), EGS (espessura da gordura sub-cutânea) e P8 (profundidade da gordura da garupa), sendo estes inerentes para animais terminados, prontos para abate e preferidos pelo consumidor internacionalmente, ou seja, atendendo a todo e qualquer mercado. Estes dados destacam a raça brahman entre as raças zebuínas, por possuir melhor pre-

cocidade e carcaça frigorífica, norteando assim seu uso como raça pura ou para cruzamentos com outras raças para produção de carne de qualidade.

Criadores de bovinos da raça brahman podem utilizar os dados obtidos como referência para avaliação do desempenho de seus animais, quando os mesmos estão sendo preparados para participar de exposições nacionais ou internacionais, ou mesmo quando manejados em sistema de criação que objetiva atender as exigências nutricionais em diferentes estágios de produção, além de permitirem acompanhar o desempenho de reprodutores utilizados em programa de melhoramento genético.

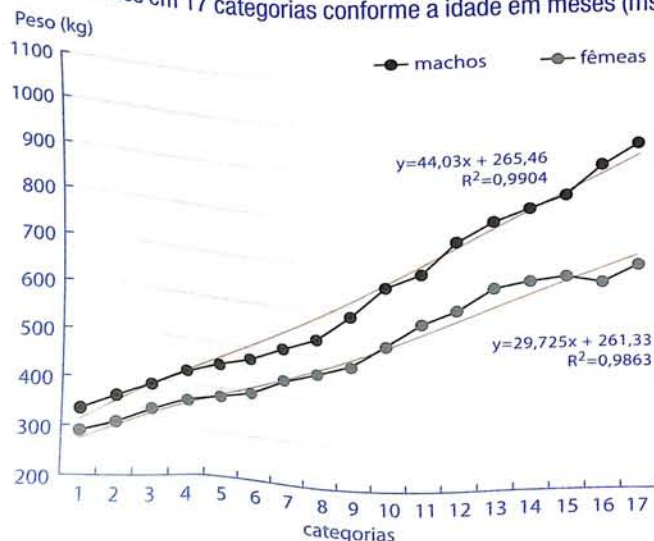
No Gráfico 1, pode-se observar que as fêmeas apresentaram ganho de peso crescente, contínuo e expressivo até próximo dos 26 meses (14 cat), enquanto os machos apresentam uma reta com inclinação maior, relatando ganho de peso mais elevado, contínuo e linear até a categoria final estudada. Se se relacionar o peso do macho com o da fêmea na categoria 14, encontra-se uma superioridade dos machos próxima aos 180 Kg de peso, demonstrando o dimorfismo sexual.

As variáveis relatadas no Gráfico 2 aumentaram progressivamente com a idade, destacando maior inclinação para o PT e comprimento, obtendo assim, machos mais profundos e compridos. A Alt ant e Alt post apresentaram crescimento paralelo (Figura 2), sendo a Alt post linearmente superior. O PT foi a variável que apresentou maior correlação com o peso (0.96) e a CE (0.87), sugerindo utilizá-las como ferramentas em programas de melhoramento genético.

Nesses programas, além de referenciar-se no padrão ou valores das variáveis estudadas daquela raça, preocupa-se em acompanhar o comportamento dessas com o passar dos anos de seleção, principalmente para avaliar a adição genética nestas variáveis. Com isto, neste estudo relata-se o aumento expressivo do ga-

Gráfico 1

Valores médios ajustados do peso de machos e fêmeas da raça brahman inscritos em exposições entre 1998 e 2008, em Uberaba (MG), locados em 17 categorias conforme a idade em meses (ms)



nho de peso (Gráfico 4), quando avalia-se machos na categoria 16 (30 a 33 ms) com o passar dos anos estudados. Porém, este aumento somente foi possível com o crescimento paralelo do perímetro torácico, pois o comprimento, Alt ant e Alt post dos animais, nesta mesma categoria, demonstraram ligeira redução numérica (Gráfico 5). Observa-se que, nos dias de hoje, touros da raça brahman são mais pesados e profundos. É interessante relatar ainda que as características citadas são peculiares da raça brahman e, portanto, estão evoluindo positivamente nos touros do rebanho brasileiro.

Conclusão

Os animais da raça brahman têm se mostrado como uma boa opção para serem utilizados para produção de carne no Brasil, visto os bons índices de desenvolvimento apresentados.

Quanto às medidas de desempenho, os animais mostram bom peso médio em todas as categorias; boa profundidade e altura indicando que os mesmos encontram-se adaptados às condições edafoclimáticas do Brasil.

Os dados apresentados neste estudo podem orientar criadores da raça brahman, sendo estes utilizados como referência em valores a serem baseados nas características produtivas, reprodutivas e de qualidade de carcaça de animais criados no Brasil, em sistemas de criação em que o manejo alimentar busque atender as exigências nutricionais, em qualquer estágios de produção.

* O trabalho completo com mais informações e também com dados referentes a fêmeas brahman está disponível no site da ABCZ (www.abcz.org.br).

Marcelo Falci Mota (Coordenador)
Júlio César de Souza
Carlos Henrique Cavallari Machado
Adalgiza Pinto Neto
José Antônio de Freitas

Gráfico 2

Valores médios ajustados da Altura do anterior, Altura do posterior, Comprimento e Perímetro Torácico de machos da raça brahman integrantes de exposições entre 1998 e 2008, em Uberaba (MG), locados em 17 categorias conforme a idade em meses (m)

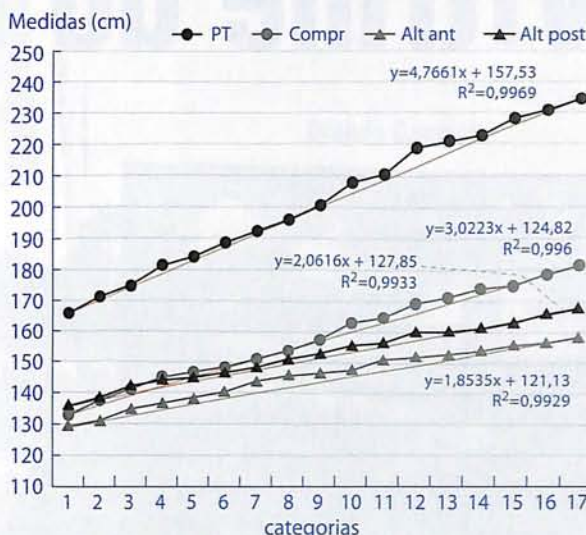


Gráfico 4

Comportamento dos valores médios ajustados do peso (kg) de machos da raça brahman, locados na categoria 16 (30 a 33 ms) inscritos em exposições entre 1998 e 2008, em Uberaba (MG)

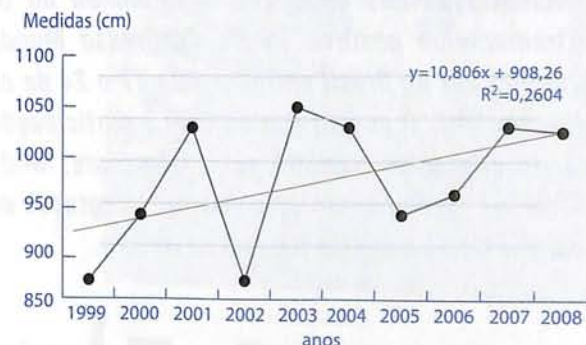
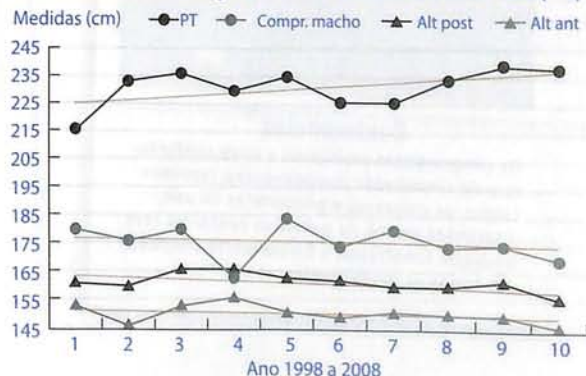


Gráfico 5

Valores médios (cm) do Perímetro torácico (PT), Comprimento (Comp), Altura do posterior (Alt post) e Altura do anterior (Alt ant) de machos da raça brahman, locados na categoria 16 (30 a 33 ms), inscritos em exposições entre 1998 e 2008, em Uberaba (MG)



Vitrine do brahman



A Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB) comemorou o resultado extremamente positivo do XV Congresso Mundial da Raça Brahman, realizado pela primeira vez no Brasil entre os dias 17 e 24 de outubro, no Parque Fernando Costa, em Uberaba/MG. O evento contou com a participação de quase 2.000 congressistas, de 22 países diferentes. Conferências, farm tours, leilões, julgamentos, além de várias outras atividades propiciaram uma enorme integração entre os criadores de brahman de todo o mundo. Confira alguns flashes do evento.



Conferências

Os congressistas assistiram a nove conferências de renomados pesquisadores, representantes de empresas e pecuaristas de seis diferentes países. As palestras contaram com tradução simultânea e foram muito elogiadas por todos os participantes.



Leilões e negócios

Pela primeira vez, lotes internacionais foram comercializados durante leilões em um congresso mundial da raça. Além de lotes brasileiros, foram ofertados lotes do Panamá, Estados Unidos, Colômbia e Austrália. No Leilão internacional de Touros, por exemplo, foram fechados 13 negócios internacionais. Os três remates realizados durante o congresso movimentaram juntos um montante de R\$ 4.541.236,80.



Farm tours

Durante as visitas às fazendas e centrais de inseminação da região de Uberaba, criadores de todo o mundo conheceram a seleção de brahman do Brasil. Com isso, muitos negócios foram fechados diretamente entre os criadores brasileiros e estrangeiros.



Cooperação técnica Brasil-Panamá

ACBB propôs ao Ministro do Desenvolvimento Agropecuário do Panamá, Emilio Kieswetter, um acordo de cooperação técnica entre os dois países. O Panamá foi convidado a participar do PROBRAHMAN 2011, para intercâmbio de genética.



Assinatura do acordo Brasil-Colômbia

Assinada no dia 22 de outubro, a parceria que prevê a importação de genética brahman da Colômbia para o Brasil.

Grande Campeã



Grande Campeão



Julgamentos

Os julgamentos do XV Congresso Mundial da Raça Brahman foram encerrados no dia 24/10, com a escolha dos grandes campeões do evento. Mais de 670 animais participaram da disputa na pista "Torres Homem Rodrigues da Cunha". A grande campeã foi a matriz Miss Santa Fé FIV 185, do expositor Paulo de Castro Marques. Já o grande campeão foi o touro Mr Jack 10/8 JOF, de João Orávio de Freitas



Inauguração da Casa do Brahman

Autoridades e pecuaristas do Brasil e do mundo se reuniram no final da tarde do dia 20 de outubro no Parque Fernando Costa, em Uberaba/MG, para prestigiar a inauguração da Casa do Brahman.



Sessão Pôster

Mais de 60 trabalhos técnicos e científicos sobre a raça brahman foram expostos na Sessão Pôster. Além do Brasil, foram expostos trabalhos de outros países como Colômbia e Venezuela.



Academia Brahman

O Projeto Academia Brahman reuniu entre os dias 21 e 23 de outubro, no Parque Fernando Costa, em Uberaba/MG, aproximadamente 640 alunos de Ciências Agrárias (Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia) de quinze universidades brasileiras. Eles assistiram a uma série de palestras técnicas.

fotos: Rubão Marra



Registro de animais brahmolando

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) realizou na tarde do dia 22/10, o primeiro registro de um animal fruto do cruzamento entre brahman e holandês.



Próximos congressos

Reunião da World Brahman Federation, realizada na tarde do dia 21/10, definiu os países que sediarão o evento nos próximos anos, até 2020. Além do Panamá, que sediará o evento em 2012, ficou definido que os próximos congressos acontecerão na Austrália (2014), África do Sul (2016), Colômbia (2018) e Paraguai (2020). Dançarinos vestidos com traje típico do Panamá fizeram apresentação na pista de julgamento.



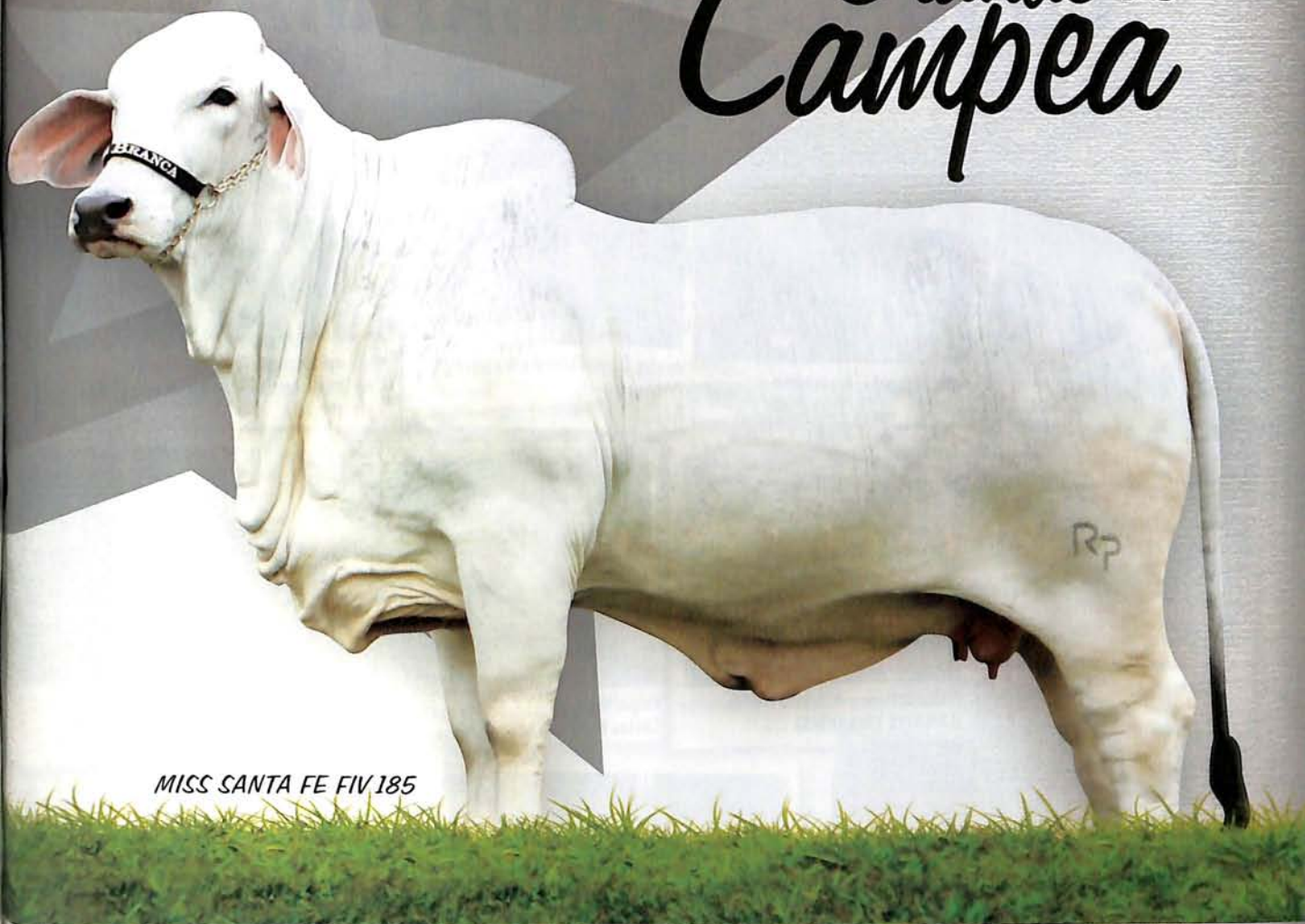
Cavalgada e concurso de comitivas

Aproximadamente 300 cavaleiros dos estados de São Paulo e Minas Gerais participaram de uma cavalgada organizada pela ACUR (Associação das Comitivas de Uberaba e Região) no dia 24 de outubro. Além da cavalgada, também houve um concurso que elegeu as melhores comitivas de mulas e cavalos e o melhor berranteiro.

Mais informações:
www.brahmancongress.com

XV Congresso Mundial da Raça Brahman.

Grande
Campeã



MISS SANTA FE FIV 185

Os resultados do Congresso Mundial confirmam a importância da seleção do Brahman Casa Branca.

Nosso segredo?

Muito trabalho, equipe comprometida, valorização das famílias e acasalamentos corretos, tendo como base reprodutores e matrizes de alta produtividade.

Prove esta genética de campeões.

 **Campeã Progenie de Mãe**
(IPC 800 GLORIA 154)

 **Res. Campeã Baby**
(CABR LADY GRIFFE 152)

 **Res. Campeão Touro Sênior**
(CABR DONCASTER 958)



Casa Branca
AGROPASTORIL

www.casabrancaagropastoril.com.br
(35) 3452-0828

CONGRESSO BRAHMAN

em foco



José Amauri Dimarzio (Presidente ACBB) e esposa Sônia Dimarzio



Amir Miguel e Amir Filho



André Dayan e Yeda Watanabe (Vitrogen)



Amauri Dimarzio, Adalberto Cardoso, André Zambrim e Aldo Valente Jr.



Cláudio Lara e Antônio Júnior (CENATTE EMBRIÕES)



Edgar Ramos, Mamede Mussi, Carlos Borges e Marcos Mussi



Edivaldo, Gilberto e André Andrade (JOF Agropecuária)



Eliane Slucki, Luisa de Oliveira, Paulo e Fabiana Marques (Equipe Casa Branca)



Equipe Alta Genetics



Eustáquio Maia, André Francisco, Jacques Ribeiro, Arthur Padula, João Gominha e Ricardo Muzzi



Equipe Brahman Lince



Felipe Bacelar, Adalberto Cardoso e Fábio Miziara



Fernanda e Gustavo Vilaverde (Faz. Mato Verde) e José Paraboni



Circe Massud e Adeli Ferreira



Almerindo Neto, José de Melo, Tatiana e Duda Mcleod (Equipe Santa Tereza).



Zaca e Arno Schneider (Estância Anna Sophia)



Kasey e Chris Shivers (Vice Presidente Executivo da ABBA)



João Cervoni (Faz do Arrojo), Roberto Botelho, Thales Chaves e Sebastião Gomes (Serbov)



Max Teixeira e Alaor Teixeira



Helen, Bruno Jacintho e filhos com Aurylio Guimarães



José Amauri Dimarzio, Sônia Dimarzio, Ismael Gonçalves, Luiz Carlos e Fátima Monteiro



Neto (J4 AGROPECUÁRIA), José de Melo, Marcelo Jurdi e José Lamounier



Paulo Marques e esposa Eliana_ João Leopoldino e esposa Luiza de Oliveira



Paula Helcer, Vanessa Pinheiro Machado, Everton Pereira, Roberto Helcer, Gustavo Miziara, Ary Barbara e Valdemir Gomes



Sérgio e Dora Bendilatti (Faz. Terra Verde)



Valdomiro Poliselli, Adriano Oliveira e Cicero Almeida (VPJ PECUÁRIA)



Wilson Rodrigues, Moisés Campos, Daniel Dias e José Amauri Dimarzio

Grande Cam



João Internacional



**e Campeão Bezerra
Expozebu 2009**

MR Jack 10/8 JOF
(Mr Amos Manso x Miss Premium 13)

Agropecuária



João Orávio de Freitas & Filhos

FAZENDA SÃO JOÃO | RINCÃO (SP) | 16 3335.9125
ESTANCIA BUCAINA | INOCENCIA (MS) | 67 8128.9716
oravio@uol.com.br

Assessoria:
Suporte Genética/
André Andrade

Contratado:
CRV Lagoa

uma realidade

Uma estrutura física moderna e uma equipe especializada e bem capacitada, conduzida por Luiz Amaral e Olídio Blanc.

uma missão

Trabalhar de forma sistemática para o avanço do agronegócio nacional, sobretudo na evolução, disseminação e democratização da Raça Brahman.

um objetivo

Investir criteriosamente em Material Genético, adquirindo e produzindo matrizes renomadas que contribuam para o crescimento e fortalecimento da pecuária mais desenvolvida do mundo.



XV CONGRESSO MUNDIAL
DA RAÇA BRAHMAN
BRAHMAN
2010
BRASIL
UBERABA/MG

MISS ONIX 62

JDH SIR LAWford MANSO 616/6 x MISS QUERENÇA 2970

NASCIMENTO: 02/03/2010

Campeã Baby no XV Congresso

Mundial da Raça Brahman 2010



Entrega do Troféu da Campeã Baby: Dr. Mário Carpena
para João Cervoni (Gerente da Fazenda do Arrojo)

Com dedicação, observação de detalhes, aperfeiçoamento e investimento constante em tecnologia, a Fazenda do Arrojo acredita nas ótimas perspectivas para a criação do Brahman e, em seu projeto, planeja contribuir para a seleção e fortalecimento da raça.



Fazenda do Arrojo - Município de Esmeraldas - MG - Tel.: (31) 3530-1100

Escritório: Tel.: (31) 3286-8369/ Fax 3286-8471

Rua Desembargador Jorge Fontana, 428 • sala 705

Belvedere • Belo Horizonte - MG - CEP: 30320-670

Desse jeito, vamos acabar formando um rebanho



A Tortuga já soma 9 prêmios no Troféu Touro de Ouro da Revista

Mais uma vez, a Revista AG saiu a campo para descobrir qual a marca mais lembrada entre os criadores. E de novo, os criadores nem precisaram pensar muito para responder: Tortuga. Sem dúvida, um grande reconhecimento à qualidade e ao respeito que há mais de 56 anos a Tortuga dedica ao desenvolvimento da pecuária nacional. Obrigado pela lembrança e confiança.



0800 011 6262
www.tortuga.com.br



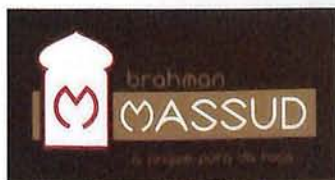
A ciência e a técnica
a serviço da produção animal

MS QUERENÇA 4316

JDH Mr Woodman Manso 578/6 x Ms Querência 1575

**RES. CAMPEÃ NOVILHA MENOR NO
XV CONGRESSO MUNDIAL DA RAÇA BRAHMAN**

*Genética
que vale
Ouro!*



brahmanmassud@gmail.com

Uberlândia Refrescos segue fechando o ano com chave de ouro

Sucessão de prêmios reforça seu comprometimento com gestão responsável

Pelo segundo ano consecutivo, a Uberlândia Refrescos é vencedora do Prêmio Empresário Herói, categoria Grande Empresa, e do Prêmio IEL de Estágio 2010 pelas melhores práticas de estágio de Minas Gerais. Recentemente, recebeu também o Prêmio Top of Mind pela marca de refrigerante mais lembrada pelos consumidores: Coca-Cola. Além de todos estes reconhecimentos, a empresa também é uma das três finalistas ao Prêmio IEL de Estágio 2010 na etapa nacional - a primeira mineira a chegar à final.

Estas conquistas reforçam o competente trabalho das equipes da Uberlândia Refrescos que estão, a cada dia, mais empenhadas na busca pela melhoria contínua.



PRÊMIO IEL
ETAPA NACIONAL



INSTITUTO
alexa
CONSEJO DE ADMINISTRAÇÃO

UBERLÂNDIA
REFRESCOS

Contribuindo para o Desenvolvimento Sustentável

cocacolauberlandia.com.br

MUZZI EBANO

SS PANTHER DA ST x QUAT 12

CAMPEÃO BEZERRO
NO XV CONGRESSO MUNDIAL
DA RAÇA BRAHMAN



BM

BRAHMAN MUZZI

FAZENDA BOA ESPERANÇA
Ricardo Muzzi
(31) 9968 1153 - Itapecerica — MG
ricardo.muzzi@agnet.com.br



EXPOINEL MINAS 2011 abre temporada de exposições

O circuito de exposições no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), terá início em fevereiro com a realização da Expoinel Minas 2011. O evento será de 13 a 20 de fevereiro. A expectativa da Associação Mineira dos Criadores de Nelore (AMCN) é levar para a pista 1.500 animais. No ano passado, a feira teve 1.400 animais inscritos.

As inscrições continuam abertas e podem ser feitas na AMCN pelo telefone (31) 3286-5347 ou e-mail nelore@neloreminas.org.br. Os julgamentos começam no dia 14 de fevereiro e serão comandados pelos jurados Murilo Miranda de Melo, Russel Rocha Paiva e Conrado Silveira Giraldi.

A Expoinel Minas vai sortear vários prêmios para os tratadores das fazendas participantes. Serão sorteados: duas motocicletas Honda 125 FAN, quatro TVs de 29 polegadas, MP4, MP5, CD Players, rádios e relógios.

O público que visitar a Expoinel Minas 2011 terá a oportunidade de conferir também a Exposição de Cavalos Mangalarga Marchador. A raça marcará presença na Expoinel Minas durante os dias 13 e 20 de fevereiro de 2011. A expectativa é de que sejam julgados cerca de 350 exemplares. Além da importante participação do Marchador nas diversas provas funcionais e nos julgamentos, ocorrerá no dia 18 de janeiro um grande leilão de elite do Marchador, com 40 animais especialmente selecionados para o pregão.

A Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador montará um estande no interior do parque de exposições para recepcionar neloristas e mangalarguistas nos happy hours durante todos os dias do evento. No estande haverá também divulgação dos projetos da ABCCMM.

Vale ressaltar que muitos criadores de Mangalarga Marchador são hoje criadores de nelore e muitos neloristas já aderiram ao cavalo Mangalarga Marchador, seja nas tarefas do dia-a-dia de suas fazendas seja na seleção de alta genética.

Leilões

A Expoinel Minas terá seis remates. Confira a agenda:

17/02

Leilão "NELORE OPEN 2011"

Local: Chácara Colorado Horário: 20h
Promotores: Agropecuária Mafra, Nelore Colorado, Nelore Porto Seguro e Convidados

18/02

Leilão Mangalarga Marchador

Local: Tattersal ABCZ Horário: 13h
Promotores: Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador

Leilão Minas de Ouro (28 lotes de prenhez)

Local: Tattersal ABCZ Horário: 20h
Promotores: Faz. Mata Velha, Baluarte Agropec. e Integral Pecuária.

19/02

Leilão I LEILÃO EXCLUSIVE

Local: Chácara EAO Horário: 13h
Promotores: EAO / Rima Agropecuária / Nelore Cristal

Leilão Agrozurita

Local: Chácara Cedro Horário: 20h
Promotores: Agrozurita e Convidados

20/02

Leilão Liquidação Top da Raça

Local: Tattersal ABCZ Horário: 12h
Promotores: Orestes Quércia / Nelore Top da Raça

Você e seu animal

de estimação:

a mais pura

amizade e o mais

sincero carinho.



Feliz Natal e um Ano Novo
repleto de realizações e muito
amor ao lado do seu melhor
amigo. São os votos do HVU a
você e toda a sua família.

CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA



Hospital Veterinário
DE UBERABA

-10 ANOS

Uma história de dedicação!

Av. Tutunas, 720 | B. Tutunas | CEP 38061-500 | Uberaba MG
(34) 3319.8787 | hvu@uniube.br | www.hvu.com.br



EXPOZEBU 2011

terá mudanças no regulamento e inscrições on-line

As inscrições para a ExpoZebu 2011 começam no dia 24 de janeiro de 2011 e serão feitas somente pela internet (www.abcz.org.br) até o dia 1º de abril, sem alteração no preço. Após esta data haverá acréscimo no valor conforme regulamento. Além de serem mais ágeis e práticas, as inscrições on-line permitem a impressão dos boletos, facilitando o pagamento das inscrições dentro dos prazos. No ano passado, a feira teve 3.323 zebuínos inscritos.

A escolha dos jurados mudou e será feita seguindo a ordem decrescente de número de inscrições de animais por raça e de acordo com os seguintes critérios:

- Para a raça nelore, por indicação de uma comissão formada por dois representantes da ABCZ, dois representantes da associação promocional (ACNB) e um representante da comissão de jurados das raças zebuínas;
- Para as demais raças, pelo Departamento de Julgamento das Raças Zebuínas, pelo superintendente Técnico e com a anuência da Diretoria da ABCZ, que levarão em conta uma lista composta por sete nomes, indicados pelas respectivas associações promocionais, em ordem de suas preferências.

O regulamento da Expozebu 2011 terá algumas modificações, que foram aprovadas em reunião de Diretoria do dia 16 de novembro de 2010. Entre as mudanças válidas para todas as raças, está a incomunicabilidade entre os jurados. Confira as alterações por raça:

Nelore:

- Redução da idade limite para que o bezerro esteja obrigatoriamente ao pé da vaca, de 08 (oito) para 07

(sete) meses e zero dia;

- Redução da pontuação da progênie de pai, igualando-se com a pontuação da progênie de mãe.

Gir Leiteiro:

- Excluir do julgamento da raça gir leiteiro e gir leiteiro mocha as premiações de 3º melhor animal do campeonato;
- Participação de vacas com cria ao pé até 12 (doze) meses de idade, desde que estejam em controle oficial de lactação pela ABCZ.

Gir Dupla Aptidão:

- Animais da raça gir dupla aptidão só competirão até os 60 meses de idade para Grande Campeonato, pois as vacas já deverão ter 03 (três) partos favoráveis;
- Participação de vacas com cria ao pé até 12 meses de idade, desde que estejam em controle oficial de lactação pela ABCZ;
- Maior valorização da caracterização racial pelos jurados.

Brahman:

- Para as fêmeas com idade igual ou superior a 30 (trinta) meses, além da exigência de estarem com prenhez positiva ou parida, e estar obrigatoriamente acompanhadas de suas crias com idade

de até 07(sete) meses.

- Para o campeonato de Melhores Criadores, considerar as 20(vinte) melhores pontuações obtidas pelos animais originários de cada criatório;

- Progênie de Mãe: é constituída pelo grupo formado por 02(dois) ou mais filhos de uma mesma reprodutora, não gêmeos, do mesmo sexo ou de sexo diferentes, devendo, no caso de produtos de FIV ou TE, serem, obrigatoriamente, de pais diferentes, que tenham concorrido nas respectivas categorias, e

pertencentes a um mesmo expositor.

Sindi:

- Progênie de Mãe: é constituída pelo grupo formado por 02(dois) ou mais filhos de uma mesma reprodutora, não gêmeos, do mesmo sexo ou de sexo diferente, devendo, no caso de produtos de FIV ou TE, serem, obrigatoriamente, de pais diferentes, que tenham concorrido nas respectivas categorias, e pertencentes a um mesmo expositor.



CLONAGEM AO ALCANCE DE TODOS!

A Geneal oferece os serviços de isolamento de células, de clonagem e suporte necessário para registro do animal junto a ABCZ.

Venha conhecer os resultados e as condições especiais para você, criador.

Conheça também nossos outros serviços

- ASPIRAÇÃO FOLICULAR
- PRODUÇÃO IN VITRO DE EMBRIÕES (PIVE)
- TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES
- TESTE DE PATERNIDADE POR DNA

www.geneticaanimal.com.br

(34) 3334-5100 • BR 050 - km 184 • Uberaba/MG

geneal@geneticaanimal.com.br
(34) 7811.7364 • ID: 55*97*36078

CALENDÁRIO BASE EXPOZEBU 2011

DIA / MÊS	OCORRÊNCIAS
24/01	Início das inscrições
01/04	Encerramento das inscrições
15/04	Último dia para substituição de animais
22/04	Entrada de animais procedentes de mais de 700 km
29/04	Recepção, identificação e mensuração dos animais
30/04	Recepção, identificação e mensuração dos animais
01/05	Recepção, identificação e mensuração dos animais
02/05	Pesagem dos animais
03/05	Inauguração da Exposição – Início do Concurso Leiteiro Pré-classificação Nelore
04/05	Julgamento das raças
06/05	Encerramento do Concurso Leiteiro
10/05	Encerramento dos trabalhos de julgamento
11/05	Saída dos animais a partir das 00:00

CONCURSO LEITEIRO

DIA / MÊS	HORÁRIO	ORDENHA
03/05	03/05	De Esgota
03/05	03/05	Primeira
04/05	04/05	Segunda
04/05	04/05	Terceira
04/05	04/05	Quarta
05/05	05/05	Quinta
05/05	05/05	Sexta
05/05	05/05	Sétima
06/05	06/05	Oitava
06/05	06/05	Nona

Grandes campeões 2010

(2º semestre)

Exposição	Cidade (UF)	Período	Raça	Grande Campeão
1ª Exposição Regional do Gir Leiteiro de Araçatuba	Araçatuba-SP	08/07/10 18/07/10	GIL	Vulcano FIV Jasd
28ª Fapija	Jacarei-SP	08/07/10 13/07/10	GIL	Dom TE da Silva
41ª Exposição Agropec. de Governador Valadares	Governador Valadares-MG	08/07/10 18/07/10	GIL	Gavel
44ª Exposete	Sete Lagoas-MG	04/08/10 08/08/10	GIL	Vazão TE Cal
Expoagro Bahia 2010	Salvador-BA	07/08/10 15/08/10	NEL	Hajipur FIV Navira
2ª Exposição Estadual do ES da Raça Gir Leiteiro	Vitória-ES	08/08/10 15/08/10	GIL	Fiore Bm Palacio
15ª Expo-Itararé	Itararé-SP	25/08/10 29/08/10	NEL	Elegante FIV Cass
Expo Agrop de Primavera do Leste	Primavera do Leste-MT	25/08/10 29/08/10	NEL	Freud TMX
Expoema 2010	São Luis-MA	27/08/10 05/09/10	NEL	Novenio RVM
47ª Expo Uberlândia	Uberlândia-MG	29/08/10 07/09/10	NEL	Fiel FIV JWW
XXVIII Expoabra	Brasília-DF	29/08/10 08/09/10	NEL	Branco do Colibri
XXVIII Expoabra	Brasília-DF	29/08/10 08/09/10	GUZ	Guz da Barra Jang
18ª Exposição Agropec. de Piranhas	Piranhas-GO	30/08/10 05/09/10	NEL	Irado da Oliveiras
Expo de Vitória de Santo Antão 2010	Vitória de Santo Antão-PE	01/09/10 05/09/10	NEL	Macaco FIV da EGF
Expo Sidrolândia 2010	Sidrolândia-MS	01/09/10 05/09/10	NEL	Maksoud FIV IB
XIII Exp Agrop de Cornélio Procópio	Cornélio Procópio-PR	01/09/10 07/09/10	NEL	Hasumati TE Port
XIX Expoper	Perdizes-MG	01/09/10 07/09/10	GIL	Rick Done Beja
38ª Exp Agrop de Ceres	Ceres-GO	02/09/10 06/09/10	NEL	Liderado
IV Exposição Agropecuária de Macuco	Macuco-RJ	02/09/10 07/09/10	GIL	Poliedro TE Fan
19ª Exp Agrop de Mara Rosa	Mara Rosa-GO	03/09/10 12/09/10	NEL	Egito
42ª Exp Agrop Itumbiara	Itumbiara-GO	03/09/10 12/09/10	NEL	Jaburu FIV da PO
47ª Expo Prudente	Presidente Prudente-SP	03/09/10 14/09/10	NEL	Hasumati TE Port
XIII Expocolinas	Colinas do Tocantins-TO	03/09/10 12/09/10	NEL	Embalado FIV
13ª Expovale	Peixoto Azevedo-MT	04/09/10 12/09/10	NEL	Masky FIV da Nort
19ª Exposerra	Tangara da Serra-MT	04/09/10 12/09/10	NEL	Gokar da MV
42ª Exp Agrop de Castanhal	Castanhal-PA	05/09/10 12/09/10	NEL	Nuraque FIV RVM
51ª Exposição Agropecuária de Unai	Unai-MG	05/09/10 12/09/10	GIL	C.A. Nero
51ª Exposição Agropecuária de Unai	Unai-MG	05/09/10 12/09/10	GUZ	Decorado Peac
51ª Exposição Agropecuária de Unai	Unai-MG	05/09/10 12/09/10	NEL	Gatucho FIV Pape
Expofeira 2010	Feira de Santana-BA	05/09/10 12/09/10	NEL	Hajipur FIV Navira
38ª Expaja	Jataí-GO	06/09/10 12/09/10	GIR	Guaçu AMJ
Exp Agrop de Amambai	Amambaí-MS	06/09/10 12/09/10	NEL	Rima FIV Calapur
13ª Expossil	Mirassol do Oeste-MT	08/09/10 12/09/10	NEL	Gokar da MV
27ª Expoleste	Barra do Garças-MT	08/09/10 12/09/10	NEL	Freud TMX
32ª Expo Limoeiro	Limoeiro-PE	08/09/10 12/09/10	NEL	Macaco FIV da EGF
Expocol - 2010	Colatina-ES	08/09/10 12/09/10	NEL	Heringer Gollas

Conheça os animais das raças zebuínas que conquistaram o título de grandes campeões das exposições homologadas pela ABCZ no segundo semestre de 2010. Dados referentes às feiras realizadas até novembro.

RG (campeão)	Grande Campeã	RG (campeã)	Jurados
JFR 2847	Abela FIV Ressaca	SCFG 6	Daniel Frange Borges
EFC 686	Charmosa	SRNA 7	José Otavio Lemos
HMQ 72	Frida	RAVI 62	Fábio Miziara
CAL 7405	Subetação TE Cal	CAL 6176	Fábio Miziara
CSCC3134	Dinnah FIV Cass	CASS382	Russel Rocha Paiva
MCGG 203	Alerta Cal	CAL 7947	Fábio Miziara
CASS423	Mila Campininha	CAMI807	Celio Arantes Heim
TMX 498	Pazune FIV Comapi	BER 5920	José Ferreira Pankowski
RVM7127	Folgada Yinestpar	YIN2092	Otavio Batista Oliveira Vilas Boas
UNIT1371	Pandora FIV Mra	MRA4445	Guilherme Queiroz Fabri, Rodrigo Ruschel Lopes Cancado, Rafael Mazao Ghizzoni
LMN439	Deila FIV Santa Cruz	GPO2024	Murilo Miranda de Melo, Gilberto Elias Democh Junior, Russel Rocha Paiva
NESZ 776	Caravana III S	CNS 7498	Murilo Miranda de Melo, Marcelo Ricardo de Toledo, Russel Rocha Paiva
LA032	Tecela da SJ	AQMS2105	Ellison Luis de Mesquita
EPD1017	Vala FIV da EGR	EPD973	José Delsique de Macedo Borges
MRL3232	Milonga Jala	LAAT415	João Marcos C. Machado Borges, Murilo M. Sivieri, Bruno José de M. Mazzaro
DABP3375	Gringa Port	DABP3019	Ricardo Gomes de Lima
MMAT 115	Imagem S. José	ANF 4301	Lilian Mara Borges Jacinto
DIM1241	Reputacao X FIV Bsb	EMCC683	Izarico Camilo Neto
FAN 2418	Fragata FIV Suspiro	LFTN 28	Adriano Vaz de Lima
JDMT157	Opera FIV do Assis	FDAP370	Carlos Alberto Marino Filho
MDL2446	Somalia FIV da Po	MDL2156	Gustavo Morales Brito
DABP3375	Gringa Port	DABP3019	Horacio Alves Ferreira Neto
CIAP554	Era FIV VF da Jatoba	CIAP548	Luiz Martins Bonilha Neto
WSAS1629	Magia da Macuco	CTFT3583	Bruno José de Moraes Mazzaro
GCMV4117	Delita TE da RS	HORS295	William Koury Filho
RVM7175	Folgada Yinestpar	YIN2092	José Ferreira Pankowski
CAJE 333	Australia FIV Kalu	KALG 35	Alyson Ricardo Magalhães
PEAC 1306	Raposa III Eop	EOPG 24	Daniel Botelho Ulhoa
PAPA723	Beldade Ianu	IANU38	Daniel Botelho Ulhoa
CSCC3134	Dinnah FIV Cass	CASS382	João Augusto de Faria
MOT 44	Brramha	LUMB 5	Enaldo Oliveira Carvalho
RIMA3305	Milonga Jala	LAAT415	Ricardo Gomes de Lima
GCMV4117	Devassa FIV	NEDF503	Rodrigo Ruschel Lopes Cancado
TMX498	Tadji TE S. Elina	YLY1943	Divino Humberto Guimaraes
EPD1017	Vala FIV da EGR	EPD973	Fernando Augusto Meirelles Filho
FHGN717	Fanny FIV da Eco	EC01205	Lourenco de Almeida Botelho



Exposição	Cidade (UF)	Período		Raça	Grande Campeão
36ª Expopec	Ituiutaba-MG	10/09/10	19/09/10	NEL	Varman TE Angico
44ª Expopara	Belem-PA	11/09/10	16/09/10	NEL	Nuraque FIV R/V
II Exponacional	Porto Nacional-TO	11/09/10	19/09/10	NEL	Heron971 Katispe
33ª Efapi	Ponta Grossa-PR	13/09/10	15/09/10	NEL	Fenomeno FIV YC
26ª Expovales	Teófilo Otoni-MG	14/09/10	19/09/10	GIL	Gavel
26ª Expovales	Teófilo Otoni-MG	14/09/10	19/09/10	BRA	Mr Querença 3583
26ª Expovales	Teófilo Otoni-MG	14/09/10	19/09/10	TAB	Moderno da Kaye
39ª Expoinel	Uberaba-MG	16/09/10	26/09/10	NEL	Estopin 15 da F
1ª Exposição Regional do Gir Leiteiro de Luziânia	Luziânia-GO	24/09/10	02/10/10	GIL	Procan FIV da Pal
Exposição Agropecuária de Resende	Resende-RJ	24/09/10	29/09/10	GIL	Gabinete Silvânia
Expo Alagoinhas 2010	Alagoinhas-BA	30/09/10	04/10/10	GIL	Divino de Bras.
Expoinel-PR 2010	Londrina-PR	04/10/10	09/10/10	NEL	Fenomeno FIV YC
29ª Exponan	Nova Andradina-MS	07/10/10	12/10/10	NEL	Maksoud FIV IB
49ª Exposição Agropecuária São José Rio Preto	São José do Rio Preto-SP	07/10/10	17/10/10	NEL	Elegante FIV Cam
49ª Exposição Agropecuária São José Rio Preto	São José do Rio Preto-SP	07/10/10	17/10/10	GIL	Elber Apag
49ª Exposição Agropecuária São José Rio Preto	São José do Rio Preto-SP	07/10/10	17/10/10	BRA	Ivan da Canaã
49ª Exposição Agropecuária São José Rio Preto	São José do Rio Preto-SP	07/10/10	17/10/10	TAB	Apore da DB
10ª Expo Toledo	Toledo-PR	08/10/10	13/10/10	NEL	Fenomeno FIV YC
41ª Exapit	Tupã-SP	09/10/10	17/10/10	NEL	Master VITE do J
48ª Festa do Boi	Parnamirim-RN	09/10/10	16/10/10	GIR	Pushpa Moti 3 DS
48ª Festa do Boi	Parnamirim-RN	09/10/10	16/10/10	GUZ	Imaginário
48ª Festa do Boi	Parnamirim-RN	09/10/10	16/10/10	NEL	Jambo FIV Água D
48ª Festa do Boi	Parnamirim-RN	09/10/10	16/10/10	SID	Embaixador Guap
1ª Exposição Regional do Gir Leiteiro	Bela Vista de Goiás-GO	10/10/10	18/10/10	GIL	Xsansao FIV Jm
2ª Expo Nelore de Sacramento	Sacramento-MG	12/10/10	16/10/10	NEL	Granfino FIV Mand
3ª Exposição Agrop. de Taguaí	Taguaí-SP	12/10/10	17/10/10	NEL	Jamal I Espinheir
47ª Exposição Agropec. de Goiânia	Goiânia-GO	13/10/10	25/10/10	NEL	Horario I FIV da M
47ª Exposição Agropec. de Goiânia	Goiânia-GO	13/10/10	25/10/10	TAB	Majestoso FIV
Expobrahman 2010	Uberaba-MG	17/10/10	24/10/10	BRA	Mr Jack 10/8 JO
60ª Expo Maceió	Maceió-AL	22/10/10	31/10/10	NEL	Ogha da Terley
31ª Expovel	Cascavel-PR	04/11/10	14/11/10	NEL	Hitachi TE da F
Expoinel MS 2010	Campo Grande-MS	04/11/10	14/11/10	NEL	Horario I FIV da M
29ª Fapij	Guararapes-SP	11/11/10	15/11/10	NEL	Master VITE do J

RG (campeão)	Grande Campeã	RG (campeã)	Jurados
UNFF 646	Vadhami FIV Angico	UNFF 633	José Jacinto Júnior
RVM7175	Netina FIV RVM	RVM6885	William Koury Filho
KATI971	Vereda 2 J.Galera	JGAL7604	Aurelio Carlos Vilela Soares
YORK1265	Diamantina 2 Dc TE	GCID226	Horacio Alves Ferreira Neto
HMQ 72	Frida	HMQ 62	Jesus Lopes Junior
QERJ 3593	MS Yuri Asteca 09	YSE 9	Lauro Fraga Almeida
GCK 1634	Torre FIV MB da Flor	MBF 3202	Lauro Fraga Almeida
RBEL621	Belgica 8 FIV da 3R	RUCA1372	Laurenco de Almeida Botelho, Daniel Botelho Ulhoa, José Ferreira Pankowski
JDRB 1456	Ucrania JMMA	JMMA 629	Adriano Vaz de Lima
EFC 946	Dengosa FIV Parahy	PHY 68	José Otavio Lemos
RRP 5470	Fanan San George	LANF 104	Nivio Bispo do Nascimento
YORK1265	Frida FIV da Frco	FRC0950	Celio Arantes Heim
MRL3232	Nacra FIV de Raizez	ZRG2050	Horacio Alves Ferreira Neto
CASS423	Jatiuca FIV da RFA	RFA1626	Arnaldo Manoel S. M. Borges, Paulo Cesar G. Miranda, Rodolfo Emilio F. Assis
APAG 377	Luziada FIV Kubera	ACFG 2023	José Otavio Lemos
BCAN 869	Miss Lince 559	LINC 559	Russel Rocha Paiva, Ricardo Gomes de Lima, João Marcos C. M. Borges
ELV 2427	Harmoniosa	GEGO 458	Luis Renato Tiveron, Clester Andrade Fontes, Rodrigo R. Lopes Cancado
YORK1265	Frida FIV da FRCO	FRC0950	Celio Arantes Heim
JAX1858	Pinah 3 da Onix	ONIX1762	João Augusto de Faria
CIDG 1920	Emparn Reserva	FCG 0322	Marcelo Miranda de Almeida Ferreira
SALL 145	Latika FP	FPCA 1172	Marcelo Miranda de Almeida Ferreira
AAP 2096	Godiva TE Sv	STV 70	Marcelo Miranda de Almeida Ferreira
NANN 73	Violeta P	POP 1050	Marcelo Miranda de Almeida Ferreira
JMMA 858	Verona FIV Jmma	JMMA 731	Adriano Vaz de Lima
LOLO670	Maab Malu XIV FIV	MAB1731	Rafael Mazao Ghizzoni
GRR859	Lisboa Espinhaco	GRR926	José Augusto da Silva Barros
GCMV4451	Belgica 8 FIV da 3R	RUCA1372	Gilmar Siqueira de Miranda, Russel Rocha Paiva, Izarico Camilo Neto
JCVZ 10	Uem Falada TE	UEM 398	Roberto V. Vieira, Rubenildo Claudio B. Rodrigues, Haroldo Henrique Di Vellasco
JOFB 10	Miss Santa Fe FIV185	RPBR 185	Jim Williams
SMP1542	Vala FIV da EGR	EPD973	José Ferreira Pankowski
FIRM973	Lanara da RS I	RSBP435	Celio Arantes Heim
GCMV4451	Belgica 8 FIV da 3R	RUCA1372	Rodrigo Ruschel Lopes Cancado, Conrado Silveira Giraldi, Marcio Diniz Junior
JAX1858	Alegria FIV	RMIV63	Ricardo Gomes de Lima



Oportunidade de negócios

ABCZ adota promoção para inserção de anúncios em seu Banco de Ofertas, com vistas a estimular o intercâmbio de produtos entre os criadores

Vender e comprar animais e sêmen das raças zebuínas ficou mais fácil e prático para o criador que utiliza os serviços da ABCZ. Desde 2008, quando foi criado o Banco de Ofertas, disponível através do site www.abcz.org.br, a compra e venda de animais e produtos ligados ao setor pecuário ficou mais acessível a todos, graças às facilidades que a internet oferece e ao rápido crescimento de um mercado promissor, conhecido como E-commerce.

A partir do último mês de novembro, o serviço ganhou um estímulo da ABCZ. Todo anúncio de animais das raças zebuínas incluído no site passou a ser gratuito, graças a uma promoção que será estendida até o dia 31 de janeiro de 2011. A intenção com esta medida é incrementar a liquidez de quem trabalha com o gado zebuino através de um canal de vendas para divulgar os produtos, com retorno garantido.

Através do Banco de Ofertas, o criador também poderá ofertar produtos e equipamentos voltados ao setor. Porém, a inclusão deste tipo de anúncio no Banco de Ofertas será cobrada. Os preços dos anúncios variam conforme o tipo de divulgação escolhida pelo criador. O valor individual do anúncio que conta apenas com texto é de R\$ 5,00, enquanto que

o anúncio com texto e foto pode ser feito por R\$ 10,00. Há ainda a opção do anúncio com texto e genealogia (R\$ 15,00). Os anúncios ficam disponíveis no site durante 30 dias. Cinco dias antes do prazo de vencimento do anúncio, o criador recebe um aviso do sistema sobre o fim da divulgação e a possibilidade de renovação do mesmo.

Como funciona?

Para os interessados em comercializar e adquirir animais e material genético (sêmen ou embrião) das raças zebuínas e outros produtos, o Banco de Ofertas da ABCZ acaba sendo uma forma rápida, prática e segura de fazer negócios pela Internet. Apenas os associados, devidamente cadastrados no sistema de comunicações eletrônicas da entidade, podem incluir anúncios de oferta no site. Já para os interessados em adquirir animais o site do Banco de Ofertas é aberto e as consultas podem ser feitas através de busca pelo sistema de filtragem, escolhendo o estado e a raça que desejam.

FACTHAL PÓ

MÁXIMA
PROTEÇÃO.
BICHEIRA
NUNCA MAIS.

LANÇAMENTO
TORTUGA



Facthal Pó é um repelente e cicatrizante para ser usado no dia a dia do campo, indicado para bovinos, ovinos, equídeos e caprinos. Possui excelente poder de cicatrização, destacada ação no tratamento de bicheiras (míases), além de repelir carrapatos. Facthal Pó, cuidado intenso para os animais.

0800 011 6262

www.tortuga.com.br



A ciência e a técnica
a serviço da produção animal



Teste de Progênie do PMGZ inicia distribuição de doses de sêmen

Quarenta propriedades rurais de várias regiões brasileiras começaram a receber em dezembro doses de sêmen dos touros participantes do 1º Teste de Progênie do PMGZ, voltado para as raças de aptidão para corte. Serão distribuídas gratuitamente 3.600 doses, provenientes de seis reprodutores da raça nelore selecionados pelo Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens. Cada rebanho colaborador receberá 90 doses de três reprodutores diferentes. O sêmen recebido deverá ser utilizado somente em matrizes das categorias Puros de Origem – PO ou Livro Aberto – LA. O material genético deverá ser usado em um prazo de dois anos. Três dos seis animais nelore participantes já fazem parte da bateria de touros das centrais Alta Genetics, CRV Lagoa e Araucária.

Todas as fazendas selecionadas para atuar como “rebanho colaborador” são participantes do PMGZ. Elas estão localizadas em 13 Estados diferentes das cinco regiões brasileiras, o que demonstra a grande utilização do PMGZ em todo o país. As propriedades terão de manter a escrituração zootécnica em dia e transmitir os dados à ABCZ dentro do prazo estipulado para cada evento. Além disso, deverão obrigatoriamente inscrever os produtos filhos dos touros do Teste de Progênie no CDP (Controle do Desenvolvimento Ponderal), registrar as medidas de PE (Perímetro Escrotal) e outras ações determinadas pelo programa até a idade de 21 meses.

O objetivo do Programa Touros Jovens é criar um mecanismo que possibilite a avaliação genética desses tourinhos, incluindo o desempenho de suas progênies de forma sistemática e rápida, aumentando significativamente a confiabilidade de seus valores genéticos. Com isso, será possível contribuir para o aumento da variabilidade genética nas

populações zebuínas sob seleção e disponibilizar um sistema de livre acesso a todos os criadores que participam do PMGZ e que tenham interesse em disponibilizar a genética de sua seleção através da inseminação artificial.

Outra raça que participará do Teste de Progênie é a tabapuã. A coleta e distribuição do sêmen dos reprodutores da raça selecionados pelo Programa Touros Jovens ocorrerão em 2011. As informações sobre a genealogia de todos os reprodutores nelore e tabapuã participantes do Teste de Progênie estão disponíveis no site www.abcz.org.br.

Seleção dos touros para 2011

Para os criadores de todas as raças zebuínas interessados em participar do programa em 2011, a ABCZ lançou em dezembro a relação de animais candidatos ao CEP (Certificado Especial de Produção). Esse é o primeiro passo para participar do Touros Jovens. Entre os inscritos no CEP, serão selecionados, com base nas avaliações genéticas, os touros jovens com idade entre 18 e 30 meses, tendo como data-base 1º de agosto de 2011. Os reprodutores selecionados na primeira etapa serão posteriormente avaliados na fazenda de origem por técnicos credenciados pela ABCZ e

também passarão por exame andrológico. A lista final dos selecionados será decidida durante a ExpoGenética 2011 por uma comissão formada por técnicos da ABCZ, de centrais de inseminação e por criadores participantes do PMGZ que não tenham animais inscritos no Touros Jovens.

Confira as propriedades selecionadas como "rebanho colaborador" *

Agropec Nova Vida Ltda. - RO
 Agropec Sondotecnica S.A - MG
 Agropec. C. Ind. Caarapó S.A - MT
 Agropec. Varzelândia S/A - MG
 Carmem Zafra Garcia de Puertas - MG
 Celio Arantes Heim - PR
 Claudio Antonio Coser - ES
 Comapi Ltda. - SP
 Custodio Forzza- ES
 Dalton Dias Heringer - ES
 Eduardo Biagi e outros Cond.- MT
 Emp.Agrop.Antonio Balbino C.Ltda-BA
 Fabiano França Mendonça - MT
 Faz.Reunidas Santa Maria Ltda - BA
 Herica Cristina Ferreira Diniz - RJ
 Japaranduba Fazendas Reunidas - BA
 João Carlos Di Genio - SP
 João Roberto Villares Irmãs Cond. - SP
 Jonas Barcellos Correa Filho - SP
 Leila Borges de Araujo - MG
 Mara Villela Pereira Dias - TO
 Marco Antonio Carreira e Out/ Cond.
 Marco Antonio T.de Lima e Out Cond
 Maria Elizabeth Pereira Dias - TO
 Muguidjana Agropecuária Ltda - SP
 Nicolau Com.Const.Agropec.Ltda.-MA
 Otoni Ernando Verdi - GO
 Paulo Sergio Moreira Souza - PA
 Rafael Alves de Oliveira - SP
 Romulo K. de Camargos Espolio - MG
 Unicafé Agrícola S.A - MG
 Gilberto Rodrigues - TO
 Marcelo Pedroso Fonseca - TO
 Miltom Bertazo - TO
 Nahim Simão - TO
 Fazenda Manga Cond. - TO
 Valêncio Pereira de Carvalho -CE
 Walmir Maciel - TO
 Walter de Castro Cunha - MG

*Esta lista é preliminar e terá a inclusão de novas propriedades



**CURRAIS E COCHOS[®]
ITABIRA**

CURRAL ANTI-STRESS PROTENDIDO



- RESISTÊNCIA
- DURABILIDADE
- BELEZA
- PRATICIDADE
- SEGURANÇA

REF: C-72



CURRAL ANTI-STRESS PROTENDIDO



REF: C-37

CURRAL PARA LEILÃO



CURRAL CONVENCIONAL



REF: C-61

COCHO P/ SAL



COCHO CONFINAMENTO



(28) 2102 - 2735

WWW.CURRAISITABIRA.COM.BR



Elo com o criador

Na opinião do criador e consultor, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, é preciso que o técnico da ABCZ tenha em mente que ele é o principal elo entre a entidade e o criador e deve ser o maior promotor do PMGZ

O médico veterinário e consultor Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges também é jurado da ABCZ, criador e usuário do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ). Ele ressalta que é um incentivador do uso de programas de melhoramento e que o PMGZ precisa ser "a bola da vez" para a ABCZ. "É preciso que cada técnico tenha na ponta da língua a orientação ao criador para promoção dessa ferramenta, porque eles são um elo importante entre a entidade e os criadores", avalia. Arnaldinho, como é mais conhecido, iniciou acasalamentos bovinos nos anos 1980. É categórico ao ressaltar que sempre motiva os criadores nas consultorias e atendimentos que faz para que participem do PMGZ. Cita como exemplo a época em que começou a trabalhar na Bolívia, por volta dos anos 1990. Sua ação imediata foi a promoção, para que os criadores levassem o PMGZ para Asocebu (Asociación Boliviana de Criadores de Cebú). Para Arnaldinho, quem determina o nível de exigência do mercado é o vendedor e não o comprador. "Se é apresentado ao comprador um produto com diferencial, a tendência é ele exigir mais daquele que ele utiliza", afirma.

O criador cita a Fazenda do Sabiá, que participa das exposições e do ranking das provas de avaliação zootécnica. Lembra que os animais daquela propriedade conseguem ótimo desempenho também nas avaliações do PMGZ, provando que é possível aliar seleção para pista e ótima avaliação genética. "Eles possuem animais credenciados ao CEP (Certificado Especial de Produção) e isso comprova que cada vez mais os criadores utilizam os programas de melho-

ramento genético. Mas, para que identifiquem aquele que melhor pode atendê-los, é preciso uma boa argumentação técnica", explica. Arnaldinho diz que muitas vezes determinado programa atende a todas as necessidades da seleção de uma propriedade, mas, se o criador não percebe isso claramente, acaba por não utilizá-lo.

"O técnico precisa fazer mais do que o criador espera. Precisa orientar mais sobre seleção, como por exemplo correção de defeito de sacro, pois a boa conformação dá ancas e garupas superiores. Antigamente era comum alto grau de consanguinidade, porque o criador usava touros do próprio rebanho. Isso tem um grau de tolerância que, se ultrapassado, pode gerar problemas de fertilidade, físicos. Cada raça apresenta defeitos diferentes predominantes, como o gir que pode ter lábio leporino e o nelore que pode apresentar desvio de chanfro", diz, lembrando que essa consultoria aproxima mais o técnico do criador, dando-lhe mais confiança. "Todos os criadores com animais registrados devem participar do PMGZ, pois é um investimento e o criador está sempre atrelado à necessidade de investir em produtos com retorno rápido", finaliza.

Novidades na emissão do Relatório Individual de Lactação

Todos os animais participantes do Controle Leiteiro ao encerrar a lactação recebem o Relatório Individual de Lactação (RIL). Ele somente será processado quando a matriz já tiver registrado no mínimo quatro controles ou pesagem e quando o motivo de secagem for informado via planilha de campo, devidamente assinada pelo técnico da ABCZ ou credenciado autônomo. Haverá a conferência dos dados de parto informados por esses profissionais através da planilha de pesagem com as informações das Comunicações de Nascimento (CDNs).

Recentemente, o PMGZ adotou a conduta de liberar o RIL somente com a confirmação do parto da matriz via Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas (SRGRZ). A confirmação de parto é feita por meio da CDN, tanto para produtos inscritos no SRGRZ quanto para animais oriundos de cruzamentos. Caso os produtos sejam pertencentes a cruza-

mentos que a ABCZ não homologa, os dados da matriz em questão, que deve pertencer ao banco de dados do SRGRZ, deverão constar na CDN. Neste caso, também deve ser marcada na CDN a opção de eficiência reprodutiva.

A exigência da CDN irá favorecer as informações reprodutivas para a confecção das avaliações genéticas. O processo de inclusão desses dados reprodutivos poderá auxiliar os criadores no momento da seleção, visando à melhoria para essas características.

O criador pode visualizar e imprimir o RIL de forma bem fácil, através do site das Comunicações Eletrônicas. Acesse o link PMGZ/Relatórios e, em seguida, Controle Leiteiro Oficial (RIL). O criador terá acesso somente aos 20 últimos relatórios. Quem desejar consultar informações de outras matrizes deverá digitar o número do RGN da fêmea para ter acesso ao relatório da mesma.

No caso de matrizes que não possuem a CDN, a seguinte mensagem será informada na página do Controle Leiteiro Oficial (RIL): Aguardando envio de CDN. O criador deverá verificar através de sua escrituração zootécnica a data do parto e proceder à comunicação. No caso de dúvidas, entre em contato com a equipe do Controle Leiteiro do PMGZ/Leite.



MINISTERIO DA AGRICULTURA **pmg**

Certificado de Produção em Controle Leiteiro Oficial 1ª VIA - 1ª Cria

1 **MATRIZ - GRIPO** **PRODUTO**

Nome: **MATRIZ TESTE** Nome: **PRODUTO TESTE**

Nascimento: **04/05/2002** RG: **TESTE XXX** Sexo: **M** RG: **365**

Proprietário: **PROPRIETARIO TESTE** Pai: **PAI TESTE** RG: **TESTE 423**

Fazenda: **FAZENDA TESTE** Filhos/Criados: **TECNO TESTE**

Município: **UBERABA** UF: **MG**

2 **LACTAÇÃO**

Produção Real: **305** Lactação: **7.429** Gordura %: **34,48** Gordura: **2,83**

Ordenha: **305** Lactação: **9.733** Gordura: **10.547**

Data do Parto: **03/03/2005**

Encerramento: **30/09/2005**

Ordem de Parto: **1ª**

Idade ao Parto: **3 Anos, 3 Meses, 28 Dias**

Lactação Controlada: **1ª**

3 **GENEALOGIA**

XXXX RG: XXXX MP: 8.031

YYYY RG: YYYY PTA: 100

XXXX RG: XXXX MP: 1.227

XXXX RG: XXXX MP: 3.034

4 **PESAGEM DE CAMPO**

Controle	Data	1ª Ord (kg)	2ª Ord (kg)	3ª Ord (kg)	Total (kg)	MG/L	R/L
1ª	30/05/2005	7.000	8.000	9.000	14.000	3,30	2
2ª	30/06/2005	11.000	9.000	9.000	29.000	3,10	2
3ª	29/07/2005	11.000	10.000	10.000	31.000	2,80	2
4ª	30/11/2005	11.000	10.000	9.000	30.000	2,80	2
5ª	27/12/2005	12.000	11.000	10.000	33.000	2,80	2
6ª	27/01/2006	10.000	9.000	8.000	27.000	2,70	2
7ª	24/02/2006	11.000	10.000	9.000	30.000	2,80	2
8ª	19/04/2006	3.100	3.700	3.700	10.500	-	2
9ª	03/07/2006	4.000	8.000	8.000	20.000	-	2
10ª	15/08/2006	5.300	8.000	6.000	19.300	-	2

5 **PRODUÇÕES ANTERIORES**

1ª 2ª 3ª 4ª 5ª 6ª 7ª 8ª 9ª 10ª 11ª 12ª

6 **PRODUTOS NOS CONTROLES**

1ª 2ª 3ª 4ª 5ª 6ª 7ª 8ª 9ª 10ª 11ª 12ª

7 **OBSERVAÇÃO**

8 **APTIDÃO LEITEIRA**

Uberaba, 03 / junho / 2008

Carlos Henrique Cavallari Machado
Supervisor de Registro Genealógico - Ag

Dados contidos no RIL:

- 1- Identificação da matriz, data de nascimento e proprietário;
 - 2- Nome do produto, registro genealógico, pai e sexo;
 - 3- Dados produtivos da lactação como: a lactação real e a ajustada à idade adulta aos 305 e/ou 365 dias, média e percentagem de gordura;
 - 4- Data do parto; encerramento da lactação; ordem de parto; idade ao parto e número de lactações controladas;
 - 5- Genealogia de seus antecessores com Habilitação Provável de Transmissão (PTA) e Maior Produção (MP);
 - 6- Número de controles, data da pesagem, 1ª, 2ª e/ou 3ª ordenha e o somatório total em 24 horas, gordura e regime alimentar que a matriz está submetida;
 - 7- Produções anteriores e observações;
 - 8- Gráfico de Produção para cada controle efetuado, podendo mostrar assim durante a lactação o comportamento da produção;
- O RIL somente será processado quando a matriz a partir do 4º controle ou pesagem, constar o motivo de secagem via planilha de campo devidamente assinada pelo técnico ou credenciado autônomo.

TABA

A raça que mais

Nova diretoria da

BIÊNIO 2010/2012

PRESIDENTE:

- Raimundo Jezualdo Sales

VICE – PRESIDENTES:

- Giorgio Lorenzo Giuseppe Ângelo Arnaldi

- Antônio Augusto Vieira Bossi

- José Coelho Vitor

- Silvestre Alves Almeida

- Waldemar Antônio de Arimatéia

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO:

- Ulisses Elias Moreira

DIRETOR DE DIVULGAÇÃO E MARKETING:

- Wagner Miranda

DIRETOR TÉCNICO:

- Edson de Azevedo Ribeiro

SUPLENTE DA DIRETORIA TÉCNICA:

- Paulo Henrique Julião de Camargo

- Fernando José Garcia de Carvalho

- Lauro Fraga Almeida

34 3336-2410
www.tabapua.org.br

É PRECOCIDADE DE LUCRO

PUÃ,

cresce no Brasil!

ABCT toma posse

- Miguel de Carvalho Dias Sobrinho
- Guilherme Pires Galvão
- Edgard Ramos da Silva Rego Junior

CONSELHO CONSULTIVO:

- Francisco Medeiros
- Rodolpho Assumpção Ortenblad
- Egydio Antônio Coser Netto
- Bruno Henry Gregg
- José Nelson de Araújo
- Jarbas de Freitas Peixoto
- Carlos Otto Laure
- Sabino Siqueira da Costa

CONSELHO FISCAL:

EFETIVOS

- Antônio Guerino Ortence
- Antônio Levillier Garcia
- José Paulo Umbelino

SUPLENTE

- Livia Macedo de Siqueira
- Márcio Henry Gregg
- Marcos Cesar Gonçalves Dornellas



NO BOLSO DO CRIADOR



Novos integrantes do PMGZ

Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO - UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Airton Carlos Schneider	Cabana do Sossego	Lajeado-RS	Gir	Controle Leiteiro
Aleson Pereira	Catalão	Luziânia-GO	Gir	Controle Leiteiro
Aloísio Santos Neiva	Carlos Chagas	Carlos Chagas-MG	Gir	Controle Leiteiro
Anderson Pontes	Est. Agropontes	Glicério-SP	Gir	Controle Leiteiro
Andre G. Vasconcellos Monteiro	Sítio Barro Preto	Rio de Janeiro-RJ	Gir	Controle Leiteiro
André Sarmiento Netto	Rancho N S Aparecida	Inhambupe-BA	Gir	Controle Leiteiro
Antonio Eustaquio Alves de Souza	Capitão Henrique	Morro da Garça-MG	Gir	Controle Leiteiro
Antonio Gonçalves Moreira	Triunfo	Alagoinhas-BA	Gir	Controle Leiteiro
Armando Alves Júnior	Natal	Caiua-SP	Gir	Controle Leiteiro
Bento G. Moura Borges Ferreira	Sítio Chaparral	Paraibuna-SP	Gir	Controle Leiteiro
Bruno Andreson Tannous Pires	Tamburil	Bela Vista-GO	Gir	Controle Leiteiro
Carlos Fernando Marins Rodrigues	Sítio Matto Dentro	São José de Baretos-SP	Gir	Controle Leiteiro
Carlos Oscar Niemeyer M. Silveira	Nova Era	Rio Novo-MG	Guzerá	Controle Leiteiro
Carmem Rosa de Carvalho L Roriz	Boa Esperança	Santo Antonio de Pádua-RJ	Gir	Controle Leiteiro
Daniela Assis Campos	Tamas	Alpercacata-MG	Gir	Controle Leiteiro
Davi Tadeu Cotrim Lima	Bela Vista	S. Sebastião B. Vista	Gir	Controle Leiteiro
Eduardo Labegali	São José	Monte Sião-MG	Gir	Controle Leiteiro
Elcio Elerson Moraes	Haras Cruzeiro do Sul	Formosa-GO	Gir	Controle Leiteiro
Germano Novais Franco	Nossa Senhora do Carmo	Prata-MG	Gir	Controle Leiteiro
Gilson Carlos Bargieri e Out. Cond.	São José	Uberaba-MG	Gir	Controle Leiteiro
João Eduardo Alvim Freitas	Imperio do Bom Jesus da Lapa	Feira de Santana-BA	Gir	Controle Leiteiro
José Carlos Oliveira Machado Jr.	Haras J.O.J	Itu-SP	Gir	Controle Leiteiro
José Elias dos Santos	Pintos e Urucum	Bom Despacho-MG	Gir	Controle Leiteiro
José Fernandes Neto	Moldura	Serrinha-BA	Gir	Controle Leiteiro
José Geraldo Oliveira dos Santos	São José	Coqueiral-MG	Gir	Controle Leiteiro
Marcio Luiz Herrmann	Sítio Sonho de Guri	Arroio do Meio-RS	Gir	Controle Leiteiro
Maria Nina Rosa Mourão de Sousa	Bom Sucesso	Abaete-MG	Gir	Controle Leiteiro
Paulo Eduardo Guimarães Freitas	Laranjeira	Itanagra-BA	Gir	Controle Leiteiro
Raydna Marx Gomes	Karacata	Teófilo Otoni-MG	Gir	Controle Leiteiro
Reinaldo Gonçalves	Recanto dos Passaros	Itanhandu-MG	Gir	Controle Leiteiro
Ronaldo Almeida dos Santos	Fortaleza	Carmo do Rio Claro-MG	Gir	Controle Leiteiro

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO - UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Adalberto João Scherer Sobrinho	Rancho Sinuelo	Balsas - MA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Agropec. C. M. Ltda.	São Francisco	Viana - MA	Guzerá	CDP - Controle Des. Ponderal
Agropec. Pinguim S/A	Pinguim	Medicilândia - PA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Alba Maria B. Lacerda O. e Souza	Sonho Meu	Alto Paraguai - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Ana Lucia de Oliveira	Mascate	Pium - TO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Anselmo dos Santos Dissero	Sítio Santo Antonio	Ortigueira - PR	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Antonio Ademir Zeffa	São José	Piracicaba - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Antonio Frange Junior	São João	Juscimeira - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Antonio Joaquim M. Rodrigues Neto	Rancho T	N. Sra do Livramento - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO - UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Carlos Eduardo Ribeiro do Valle	Mutirão	Paragominas - PA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Celso Garcia Junior	Est. São Sebastião	Barretos - SP	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Charles Wanderley Maia	Santana de Goias	Itapirapuã - GO	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Eduardo Pereira Bosaipo	Beatriz	Santa Inês - MA	Tabapuã	CDP - Controle Des. Ponderal
Fábio Buchalla	Nossa Sra Aparecida	Anhumas - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Fernando de Oliveira Santos	Lunando	Araruama - RJ	Tabapuã	CDP - Controle Des. Ponderal
Flavio Martins Simone	Abacaxi Quebrado	Colider - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Gonçalo Pereira Alves	Lagoa Nova	Sto Antonio dos Lopes - MA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Isidoro Moraes	Mateira	Campo Grande - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Jaime José Pereira Junior	Est. Renascer	Itaberaí - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Jefferson Fonseca de Brito	Santa Luzia	São Miguel P. Quatro - GO	Gir/Guzerá	CDP - Controle Des. Ponderal
Jesus José de Oliveira	Porto Alegre	Mundo Novo - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
José Antonio Ferro	Caixa D'Água	Guararapes - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Lindomar Luiz da Silva	Rancho Silva	Gameleira - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Luiz Carlos de Oliveira	Primavera	Flores de Goias - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Luiz Jatobá Filho	Imbiribeira	Boca da Mata - AL	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Marcelo Menezes Ribeiro	Gado Bravo	Brasília - DF	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Maria Aparecida Monteiro Andrade	Pouso da Garça	Itauna - MG	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Maria G. Gomes Cunha/Filhos Cond.	Morro da Garça	Morro da Garça - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Maurilio de Souza Barbosa	Tarumã	Maracaju - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Mauro Mendes de Araujo	Nossa Sra. do Belem	Guarapuava - PR	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Max Soares de Santana	Frutuoso	Canhoba - SE	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Nestor Ferreira Neves	São Lourenço	Pontalina - GO	Tabapuã	CDP - Controle Des. Ponderal
Nilson Miranda	Esperança	São Bras do Suaçui - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Norma Maria Fontes Vieira	Onça	Itabaianinha - SE	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Paulo Campos Correa	Diamantino	Santarem - PA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Pedras do Reino Com. Agropec. Ltda	Pedras de Maria	P. de Maria da Cruz - MG	Guzerá	CDP - Controle Des. Ponderal
Pedro Wilson Rodrigues da Silva	Leydijunior	Senador Guimard - AC	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Projeto POI Brasil Pecuaria Ltda.	Brumado	Barretos - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Ras Empreend. e Particip. Ltda	Ibiza	Presidente Olegário - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Rema Agropecuária Ltda	Rhema Agropecuária	Maringá - PR	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Roberto Freire Melo	Guanabara	Lajedinho - BA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Rodrigo Arruda Rosa	Osvaldo Arruda I	São L. M. Belos - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Rodrigo Beduschi	Beduschi	Sto Antonio do Leste - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Vilton Nascimento Costa	Pambu	Serra do Ramalho - BA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Welton Borges de Miranda	Itajaí	Bannach - PA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal

Prova de ganho em peso

Por sua fácil execução e eficiência técnica, seja ela realizada a pasto ou confinada, a PGP - Prova de Ganho em Peso, é uma das provas zootécnicas que mais cresce dentro do PMGZ. Conheça as PGP's que encerraram e as que iniciaram em 2009 - 2010:

Provas de Ganho em Peso - Confinamento					Provas encerradas		
	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
776ª	2ª Faz. Pau a Pique	Campo Florido - MG	1	8	BRA PO	29/03/10	13/09/10
777ª	35ª Arrossensal	Nortelândia - MT	1	39	NEL PO	20/03/10	04/09/10
778ª	3ª Faz. Canaã	São Carlos - SP	1	37	BRA PO	12/04/10	27/09/10
806ª	1ª Elite Provados	-	1	8	NEL PO	14/05/10	29/10/10

**Provas de Ganho em Peso - Confinamento****Provas em andamento**

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
779ª	49ª Água Milagrosa	Tabapuã - SP	1	34	TAB PO	26/05/10	10/11/10
780ª	24ª Faz. São José (GBR)	Barretos - SP	1	23	NEL PO	07/06/10	22/11/10
781ª	2ª Faz. Boticão	Barretos - SP	1	26	NEL PO	01/06/10	16/11/10
782ª	11ª Faz. Paturi	Uchôa - SP	1	27	TAB PO	24/05/10	08/11/10
783ª	5ª Faz. Vera Cruz	Barra do Garças - MT	1	61	NEL PO	01/06/10	16/11/10
784ª	50ª Corrego Santa Cecília	Uchôa - SP	1	25	TAB PO	16/06/10	01/12/10
785ª	51ª Corrego Santa Cecília	Uchôa - SP	1	25	TAB PO	16/06/10	01/12/10
786ª	52ª Corrego Santa Cecília	Uchôa - SP	1	25	TAB PO	16/06/10	01/12/10
788ª	1ª Faz. Brasília	Itumbiara - GO	1	61	NEL PO	14/06/10	29/11/10
789ª	33ª Morada da Prata	Batatais - SP	1	24	TAB PO	05/07/10	20/12/10
790ª	40ª Faz. Água Milagrosa	Tabapuã - SP	1	55	TAB PO	30/07/10	14/01/11
791ª	9ª Faz. Paturi	Uchôa - SP	1	24	TAB PO	20/07/10	04/01/11
792ª	13ª Coletiva AGCZ	Goiania - GO	21	48	NEL PO	08/06/10	23/11/10
793ª	14ª Coletiva AGCZ	Goiania - GO	4	14	TAB PO	08/06/10	23/11/10
794ª	14ª Coletiva AGCZ	Goiania - GO	5	19	GUZ PO	08/06/10	23/11/10
795ª	1ª ABCZ/Nelore - MS	Campo Grande - MS	0	192	NEL PO	10/06/10	25/11/10
796ª	1ª ABCZ/Guzerá - MS	Campo Grande - MS	3	7	GUZ PO	10/06/10	25/11/10
797ª	1ª ABCZ/Tabapuã - MS	Campo Grande - MS	3	9	TAB PO	10/06/10	25/11/10
798ª	1ª ABCZ/Brahman - MS	Campo Grande - MS	2	7	BRA PO	10/06/10	25/11/10
799ª	2ª ABCZ/Nelore - MS	Campo Grande - MS	37	83	NEL PO	10/06/10	25/11/10
801ª	2ª ABCZ/Brahman - MS	Campo Grande - MS	2	6	BRA PO	10/06/10	25/11/10
802ª	2ª ABCZ/Guzerá - MS	Campo Grande - MS	2	6	GUZ PO	10/06/10	25/11/10
803ª	9ª Faz. São Luiz	Barra do Garças - MT	1	57	NEL PO	01/06/10	16/11/10
804ª	10ª Faz. São Luiz	Barra do Garças - MT	1	40	NEL PO	01/07/10	16/12/10
805ª	11ª Faz. São Luiz	Barra do Garças - MT	1	42	NEL PO	01/07/10	16/12/10
807ª	1ª Faz. Brasília	Itumbiara - GO	1	79	NEL PO	24/08/10	08/02/11
808ª	1ª Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	26	TAB PO	05/08/10	20/01/11
809ª	26ª Arrossensal	Nortelândia - MT	1	69	NEL PO	05/08/10	20/01/11
810ª	1ª Faz. Nortão	Alta Floresta - MT	1	33	NEL PO	11/08/10	26/01/11
811ª	1ª Faz. Nortão	Alta Floresta - MT	1	17	NEL LA	11/08/10	26/01/11
812ª	3ª Faz. Morro Alto	Valença - RJ	1	16	BRA PO	18/08/10	02/02/11
815ª	1ª Faz GE 05	São Gabriel do Oeste	1	10	TAB PO	09/08/10	24/01/11
816ª	2ª Umburana	Água Fria De Goiás - GO	1	23	NEL PO	02/07/10	17/12/10
817ª	3ª Umburana	Água Fria De Goiás - GO	1	24	NEL PO	05/09/10	20/02/11
818ª	1ª Faz São Roque	Sorriso - MT	1	12	NEL PO	17/09/10	04/03/11
819ª	12ª Faz. São Luiz	Barra do Garças - MT	1	74	NEL PO	20/07/10	04/01/11
820ª	5ª Faz. Espinhaço	Barra do Garças - MT	1	87	NEL PO	27/07/10	11/01/11

Provas de Ganho em Peso - Confinamento**Provas iniciadas**

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
813ª	2ª Faz. Pau a Pique	Campo Florido - MG	1	9	BRA PO	26/10/10	12/04/11

Provas de Ganho em Peso - Pasto**Provas encerradas**

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
623ª	3ª Estância São José	Jataí - GO	1	26	NEL PO	10/12/09	30/09/10
624ª	4ª Santa Maria - Angico	Redenção - PA	1	30	NEL PO	04/12/09	24/09/10

Provas de Ganho em Peso - Pasto**Provas encerradas**

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
625 ^a	5 ^a Santa Maria - Angico	Redenção - PA	1	29	NEL PO	04/12/09	24/09/10
629 ^a	2 ^a Brahman Vitória	Araçatuba - SP	1	20	BRA PO	20/11/09	10/09/10
630 ^a	1 ^a Faz. Taj Mahal	V.Bela Santíssima Tr - MT	1	22	BRA PO	18/11/09	08/09/10
631 ^a	2 ^a Faz. Taj Mahal	V.Bela Santíssima Tr - MT	1	25	NEL PO	18/11/09	08/09/10
632 ^a	3 ^a Faz. Taj Mahal	V.Bela Santíssima Tr - MT	1	34	NEL LA	18/11/09	08/09/10
638 ^a	42 ^a Kangayan	Cuiabá - MT	1	57	NEL PO	15/11/09	05/09/10
626 ^a	8 ^a Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	21	TAB PO	17/12/09	07/10/10
627 ^a	9 ^a Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	22	TAB PO	17/12/09	07/10/10
628 ^a	12 ^a Faz. Querença	Inhauma - MG	2	28	BRA PO	12/12/09	02/10/10

Provas de Ganho em Peso - Pasto**Provas andamento**

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
633 ^a	1 ^a Rancho Imperial	Vila Rica - MT	1	28	NEL PO	29/01/10	19/11/10
634 ^a	1 ^a Faz. Floresta	Vila Rica - MT	1	25	NEL PO	29/01/10	19/11/10
635 ^a	2 ^a Faz. Floresta	Vila Rica - MT	2	10	NEL LA	29/01/10	19/11/10
639 ^a	43 ^a Kangayan	Cuiabá - MT	1	57	NEL PO	12/01/10	02/11/10
640 ^a	8 ^a Faz. Continental	Colombia - SP	1	22	BRA PO	12/02/10	03/12/10
641 ^a	10 ^a Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	25	TAB PO	25/02/10	16/12/10
642 ^a	13 ^a Faz. Querença	Inhauma - MG	1	55	BRA PO	12/03/10	31/12/10
643 ^a	3 ^a Faz. Flor de Minas	Malacacheta - MG	1	30	TAB PO	24/03/10	12/01/11
644 ^a	21 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	88	TAB PO	31/03/10	19/01/11
645 ^a	22 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	14	TAB LA	31/03/10	19/01/11
646 ^a	23 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	4	NEL PO	31/03/10	19/01/11
647 ^a	24 ^a Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	6	NEL LA	31/03/10	19/01/11
648 ^a	19 ^a Faz. Copacabana	Xambre - PR	1	62	TAB PO	14/03/10	02/01/11
649 ^a	6 ^a Faz. Vera Cruz	Barra do Garças - MT	1	24	NEL PO	16/03/10	04/01/11
650 ^a	16 ^a Faz. Angico (UNF)	Campina Verde - MG	1	40	NEL PO	14/05/10	04/03/11
651 ^a	6 ^a Faz. Boa Vista	Anhembi - SP	1	27	NEL PO	15/05/10	05/03/11
652 ^a	1 ^a Faz. Genipapo	Várzea da Palma	1	49	NEL PO	02/03/10	21/12/10
653 ^a	2 ^a Faz. Genipapo	Várzea da Palma	1	53	NEL PO	11/05/10	01/03/11
654 ^a	11 ^a Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	17	TAB PO	16/04/10	04/02/11
655 ^a	16 ^a Faz Santa Lidia	Santo Antonio Aracangua - SP	1	30	NEL PO	11/06/10	01/04/11
656 ^a	5 ^a Faz. Natal	Caiua - SP	1	40	NEL PO	10/06/10	31/03/11
657 ^a	1 ^a BSB Agropecuária	Jussara - GO	1	44	NEL PO	02/08/10	23/05/11
658 ^a	1 ^a Serra Verde	S. Luis Montes Belos - GO	1	23	TAB PO	05/06/10	26/03/11
659 ^a	1 ^a Faz. Bela Vista	Nova Alvorada do Sul - MS	1	245	NEL PO	06/05/10	24/02/11
660 ^a	4 ^a Faz. Api	Catu - BA	16	63	NEL PO	10/06/10	31/03/11
661 ^a	13 ^a Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	3	44	NEL PO	25/05/10	15/03/11
662 ^a	59 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	50	NEL PO	01/06/10	22/03/11
663 ^a	60 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	54	NEL PO	01/06/10	22/03/11
664 ^a	61 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	52	NEL PO	01/06/10	22/03/11
665 ^a	62 ^a Mundo Novo	Uberaba - MG	1	48	NEL PO	01/06/10	22/03/11
666 ^a	1 ^a Faz. Chapadão	Guarda-Mor - MG	1	40	TAB PO	04/06/10	25/03/11
667 ^a	5 ^a Asa Agropecuária	Marabá - PA	1	32	NEL PO	05/06/10	26/03/11
668 ^a	6 ^a Asa Agropecuária	Marabá - PA	1	28	NEL LA	05/06/10	26/03/11
669 ^a	20 ^a Faz. Copacabana	Xambre - PR	1	109	TAB PO	15/06/10	05/04/11

**Provas de Ganho em Peso - Pasto****Provas andamento**

	PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
670ª	1ª Tabapuã Estancia Zebu	Uberaba - MG	24	74	TAB PO	07/07/10	27/04/11
671ª	9ª Faz. Continental	Colombia - SP	1	14	BRA PO	01/07/10	21/04/11
672ª	29ª Faz. Roncador	Barra do Garças - MT	1	80	NEL PO	07/07/10	27/04/11
673ª	30ª Faz. Roncador	Barra do Garças - MT	1	109	NEL LA	07/07/10	27/04/11
674ª	17ª Faz. Angico (UNF)	Campina Verde - MG	1	45	NEL PO	23/07/10	13/05/11
675ª	3ª Faz. São Leopoldo Mandic	Descalvado - SP	1	22	BRA PO	30/06/10	20/04/11
676ª	8ª Faz. Da Hora	Nova Fátima - PR	1	22	NEL PO	07/04/10	26/01/11
677ª	4ª Cia. Melh. Norte Parana	Tapejara - PR	1	40	NEL PO	04/05/10	22/02/11
678ª	14ª Faz. Querença	Inhalma - MG	1	55	BRA PO	02/07/10	22/04/11
679ª	2ª AMCZ	-	9	29	GUZ PO	18/09/10	09/07/11
680ª	13ª Embrapa/AGCZ	-	35	107	NEL PO	09/06/10	30/03/11
681ª	7ª SK Agropec. e Convidados	Porto Velho - RO	3	35	NEL PO	20/06/10	10/04/11
682ª	8ª SK Agropec. e Convidados	Porto Velho - RO	3	15	NEL LA	20/06/10	10/04/11
683ª	8ª NSG do Xingu	São Felix do Xingu - PA	1	36	NEL PO	10/06/10	31/03/11
684ª	9ª NSG do Xingu	São Felix do Xingu - PA	1	42	NEL LA	10/06/10	31/03/11
685ª	6ª NSG Xingu e Convid.	São Felix do Xingu - PA	3	44	NEL PO	10/06/10	31/03/11
686ª	3ª Rancho Rochael	Araguana - TO	1	13	NEL PO	15/07/10	05/05/11
687ª	4ª Rancho Rochael	Araguana - TO	1	11	NEL LA	15/07/10	05/05/11
688ª	7ª Faz. Boa Vista	Anhembi - SP	1	38	NEL PO	24/07/10	14/05/11
689ª	14ª Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	4	58	NEL PO	13/07/10	03/05/11
690ª	3ª Brahman Vitória	Araçatuba - SP	1	23	BRA PO	17/07/10	07/05/11
691ª	4ª Brahman Vitória	Araçatuba - SP	1	22	BRA PO	17/07/10	07/05/11
692ª	1ª Agropec. JS	Chavantes - SP	1	77	NEL PO	30/07/10	20/05/11
693ª	10ª Faz. Kaylua	Lajedão - BA	1	27	TAB PO	05/08/10	26/05/11
694ª	1ª Eco e Convidados	São Mateus - ES	7	37	NEL PO	04/08/10	25/05/11
695ª	7ª Nucleo Três Fronteiras	Nanuque - MG	15	66	TAB PO	06/08/10	27/05/11
696ª	2ª Faz. Chapadão	Guarda-Mor - MG	1	51	TAB PO	25/08/10	15/06/11
697ª	1ª Faz Água Azul	Miracema Tocantins - TO	1	46	GUZ PO	22/05/10	12/03/11
698ª	3ª Faz. Genipapo	Várzea da Palma	1	35	NEL PO	20/07/10	10/05/11
699ª	15ª Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	4	58	NEL PO	13/07/10	03/05/11
700ª	2ª BSB Agropecuária	Jussara - GO	1	62	NEL PO	02/08/10	23/05/11
701ª	1ª Faz. Brahman Santa Barbara	Santa Barbara de Goias	1	27	BRA PO	01/07/10	21/04/11
702ª	26ª Nossa Senhora das Graças	Linhares - ES	1	21	NEL PO	15/06/10	05/04/11
703ª	2ª Faz. Santa Clara	Selviria - MS	1	30	NEL PO	30/07/10	20/05/11
704ª	6ª Faz. Natal	Caiua - SP	1	65	NEL PO	19/08/10	09/06/11
705ª	17ª Faz Santa Lidia	S. Antonio Aracangua - SP	1	19	NEL PO	20/08/10	10/06/11
706ª	3ª Faz. Floresta	Vila Rica - MT	1	44	NEL PO	20/07/10	10/05/11
707ª	4ª Faz. Floresta	Vila Rica - MT	1	11	NEL LA	20/07/10	10/05/11
708ª	2ª Rancho Imperial	Vila Rica - MT	1	22	NEL PO	20/07/10	10/05/11
709ª	12ª Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	22	TAB PO	05/08/10	26/05/11
710ª	13ª Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	19	TAB PO	05/08/10	26/05/11
711ª	14ª Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	21	TAB PO	05/08/10	26/05/11
712ª	15ª Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	20	TAB PO	05/08/10	26/05/11
713ª	2ª Faz. Ouro Branco e Convidados	Gurupi - TO	9	38	NEL PO	07/08/10	28/05/11
714ª	3ª Faz. Japaranduba	Muquem S.Francisco	1	50	NEL PO	02/08/10	23/05/11

Provas de Ganho em Peso - Pasto**Provas andamento**

PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
715ª 11ª Oeste da Bahia	Barreiras - BA	1	30	GUZ PO	01/09/10	22/06/11
716ª 12ª Oeste da Bahia	Barreiras - BA	3	127	NEL PO	01/09/10	22/06/11
717ª 3ª Agropastoril do Araguaia	Santana Do Araguaia - PA	3	80	NEL PO	01/09/10	22/06/11
718ª 4ª Agropastoril do Araguaia	Santana Do Araguaia - PA	1	41	NEL LA	01/09/10	22/06/11
719ª 1ª Faz. Regalito	Flores de Goias - GO	1	48	BRA PO	03/08/10	24/05/11
720ª 10ª NSG do Xingu	São Felix do Xingu - PA	1	41	NEL PO	25/08/10	15/06/11
721ª 11ª NSG do Xingu	São Felix do Xingu - PA	1	54	NEL LA	25/08/10	15/06/11
722ª 63ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	42	NEL PO	31/08/10	21/06/11
723ª 64ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	42	NEL PO	31/08/10	21/06/11
724ª 65ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	43	NEL PO	31/08/10	21/06/11
725ª 66ª Mundo Novo	Uberaba - MG	1	44	NEL PO	31/08/10	21/06/11
726ª 8ª Norte de Minas	Varzelândia - MG	18	78	NEL PO	03/09/10	24/06/11
727ª 44ª Kangayan	Cuiabá - MT	1	56	NEL PO	30/06/10	20/04/11
728ª 45ª Kangayan	Cuiabá - MT	1	40	NEL PO	03/08/10	24/05/11
729ª 46ª Kangayan	Cuiabá - MT	1	43	NEL PO	03/08/10	24/05/11
730ª 5ª Cia. Melh. Norte Parana	Tapejara - PR	1	39	NEL PO	07/08/10	28/05/11
734ª 2ª Faz Água Azul	Miracema Tocantins - TO	1	45	NEL PO	28/08/10	18/06/11
735ª 1ª Faz Confidencia	Cotegipe - BA	1	16	NEL PO	03/09/10	24/06/11
736ª 1ª Elite Provados	Pereira Barreto - SP	1	31	NEL PO	29/06/10	19/04/11
739ª 1ª Faz E o Amor	Araguapaz - GO	1	49	NEL PO	06/09/10	27/06/11
741ª 1ª Faz Baluarte	Lagoa dos Patos - MG	1	61	NEL PO	24/09/10	15/07/11
742ª 4ª Faz. Flor de Minas	Malacacheta - MG	1	27	TAB PO	30/08/10	20/06/11
743ª 21ª Faz. Copacabana	Xambre - PR	1	41	TAB PO	14/09/10	05/07/11
744ª 25ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	22	TAB PO	12/09/10	03/07/11
745ª 26ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	22	TAB PO	12/09/10	03/07/11
746ª 27ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	22	TAB PO	12/09/10	03/07/11
747ª 28ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	22	TAB PO	12/09/10	03/07/11
748ª 29ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	21	TAB PO	12/09/10	03/07/11
749ª 30ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	22	TAB PO	12/09/10	03/07/11
750ª 31ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	23	TAB PO	12/09/10	03/07/11
751ª 32ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	14	TAB LA	12/09/10	03/07/11
752ª 33ª Cabo Verde St. Lúcia	Curionópolis - PA	1	23	NEL LA	12/09/10	03/07/11
754ª 15ª Faz. Primavera	Caarapo - MS	5	77	NEL PO	06/08/10	27/05/11
756ª 4ª Faz. Genipapo	Várzea da Palma	1	29	NEL PO	28/09/10	19/07/11
757ª 2ª Faz. Brahman Santa Barbara	Santa Barbara de Goias	1	20	BRA PO	09/09/10	30/06/11

Provas de Ganho em Peso - Pasto**Provas iniciadas**

PGP	Local	Nº de criadores	Nº de animais	Raça	Entrada	Final
731ª 2ª Faz. Morro Alto	Uberlândia - MG	1	16	BRA PO	15/10/10	05/08/11
732ª 10ª Faz. Continental	Colombia - SP	1	18	BRA PO	29/10/10	19/08/11
733ª 7ª Faz. Natal	Caiua - SP	1	40	NEL PO	28/10/10	18/08/11
737ª 1ª Faz Rosa Naves	Piranhas - GO	1	26	NEL PO	02/10/10	23/07/11
738ª 1ª Faz Boa Vista	Piranhas - GO	3	28	NEL PO	01/10/10	22/07/11
740ª 8ª Faz. Boa Vista	Anhembi - SP	1	56	NEL PO	02/10/10	23/07/11

CEP – CERTIFICADO ESPECIAL DE PRODUÇÃO

É um dos mais importantes produtos disponibilizado pelo PMGZ, este certificado alia a superioridade genética do animal ao seu biotipo. O Certificado Especial de Produção é baseado nas avaliações genéticas de todos os animais participantes do PMGZ. A cada safra são verificados nos arquivos gerais da ABCZ os zebuínos (machos e fêmeas) que apresentam os melhores IQG (Índice de Qualificação Genética). Além de apresentar uma superioridade genética, eles devem apresentar um tipo adequado à produção já que o intuito do CEP é identificar e disponibilizar reprodutores com DEP's elevadas.

Para o CEP categoria nacional há 4 selos:

- CEP PLATINA: animais que estão entre os 1% melhores IQG
- CEP OURO: animais estão entre os 1% a 2% melhores IQG
- CEP PRATA: animais que estão entre os 2% a 5% melhores IQG
- CEP BRONZE: animais que estão entre os 5% a 8% melhores IQG

CEP 2010 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados

Raça NELORE

Criador	Etr	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Abel T. Leopoldino Outros Cond.	CGB	California	—	1	—	1	2	Divino H. Guimarães
Acioli José Teixeira	RDC	Santa Clara	1	—	1	1	3	Gustavo Rusa Pereira
Agropec. Imobiliária Maripa	SAO	Castelo	—	2	1	—	3	Bruno José M. Mazzaro
Agropec. João Martins S/A	SSA	Grande Vista	—	—	—	1	1	Marcelo M. A. Ferreira
Agropec. Nova Vida Ltda.	JPR	Nova Vida	—	—	3	3	6	Leonardo Cruvinel Borges
Agropec. Sondotécnica S/A	MOC	Sondotécnica	—	—	—	1	1	Marcos Miguel Mendes
Alvaro José do Monte Vasconcelos	MAC	Alto Verde	—	1	—	—	1	Frederico Cansanção Acioli
Amauri Gouveia	BAU	Vo Thomaz	—	—	1	1	2	Alisson Andrade de Oliveira
Ambrosino Carrijo de Freitas	SEDE	São Francisco	—	—	2	—	2	Divino H. Guimarães
Baluarte Agropec. Ltda.	BHZ	Baluarte	—	—	—	2	2	Luis Fernando F. C. Junior
Celso José Dalben e Outros/Cond.	PMW	Dalben	—	—	2	1	3	Luiz F. de Paula Salim
Claudio Frenando Garcia de Souza	TLG	Três Lagoas	1	1	3	1	6	Claudio Signorelli Faria
Custódio Forzza	VIX	Nossa Senhora das Graças	—	1	—	—	1	Roberto Winkler
Edgar Hatiro Fujita	JPR	São Lourenço	1	—	—	—	1	Leonardo Cruvinel Borges
Eduardo Saad Gattaz	SEDE	Estrella	—	1	—	—	1	Carlos Eduardo Nassif
Elson Mario de Castilho	GYN	BSB Agropecuária	—	—	1	3	4	Divino H. Guimarães
Europa América Empreend. Agropec.	CGB	Santa Maria	—	—	—	1	1	Leonardo R. de Queiroz
Fábio Souza de Almeida Filho	SEDE	São Sebastião	—	2	1	—	3	Luis Renato Tiveron
Faz. do Sabiá Ltda.	BHZ	Do Sabiá	2	1	6	3	12	Francisco Carlos Velasco
Faz. Santa Elina S/A	CGB	Santa Elina	—	—	1	2	3	Cristovan B. de Oliveira
Fortaleza S.Teresinha e Part. Ltda.	BHZ	Fortaleza Santa Teresinha	—	—	—	1	1	Francisco Carlos Velasco
Herica Cristina Ferreira Diniz	RIO	Alambari	—	—	2	—	2	Marcelo Costa Leite
Integral Pecuária Ltda.	SEDE	Santa Rosa	—	—	1	2	3	Carlos Eduardo Nassif
Jairo Machado Carneiro Filho	SEDE	Vera Cruz	—	—	1	—	1	Divino H. Guimarães
João Delorenzo Neto	SRPR	Santa Barbara	—	—	1	—	1	Ireno Cassemiro da Costa
Jonas Ferreira Franco	SEDE	Descansopolis	—	—	1	—	1	Leonardo Machado Borges
José Luiz Niemeyer dos Santos	SAO	Terra Boa	3	3	1	6	13	Claudionor Aguiar Teixeira
José Olavo Borges Mendes	SEDE	Primavera	—	1	—	—	1	Virgilio B. de A. Camargos
Júlio Cesar Resende	PMW	JR. Sertaneja Agrop. Ltda.	—	—	1	—	1	José Ribeiro Martins Neto
Lux Agropec. S/A.	BHZ	Paineiras	—	—	1	1	2	Luis F. F. Cintra Junior
Marco Aurélio de O. Fernandes	GYN	Sonho Meu	—	1	—	2	3	Haroldo H. M. Di Velasco
Nizo Grapiuna de Carvalho	BHZ	Cajuby	1	—	—	—	1	Francisco Carlos Velasco
Orlando Martins do Amaral	PMW	Primavera	—	1	—	—	1	José Ribeiro Martins Neto
Osvaldo Nicoletti	JPR	Nicomar	—	1	—	—	1	Guilherme Henrique Pereira
Paulo Curi Neto	JPR	São José	2	1	7	2	12	Leonardo Cruvinel Borges
Paulo N. Lindenberg Von Schilgen	VIX	Santa Laura	—	—	—	1	1	Roberto Winkler
Pedro Augusto Ribeiro Novis	SEDE	Guadalupe	—	1	—	—	1	Alexandre E. de Toledo
Renato Sebastião Engracia	JPR	Madras	4	4	8	7	23	Leonardo Cruvinel Borges
Rio Doce Café S/A Imp. E Exp.	VIX	Pantanal	—	1	1	1	3	Roberto Winkler

CEP 2010 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados**Raça NELORE**

Criador	Etr	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Serafim Meneghel	SRPR	Estância 3M	-	-	-	1	1	Célio Arantes Heim
Valdenilson Cordeiro Mendes	JPR	Peça Rara Agropecuária	-	-	2	1	3	Guilherme Henrique Pereira
Vandete Vilela Ribeiro	GYN	Estancia Três Poderes	-	-	-	1	1	Carlos Almir A. Santoro
Vicente Severino de Oliveira	PMW	São Lourenço	-	-	2	1	3	José Ribeiro Martins Neto
Victor Frederico Cruz Leite	JPR	Sant'ana	-	-	-	1	1	Leonardo Cruvinel Borges

CEP 2010 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados**Raça NELORE MOCHA**

Criador	Etr	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Agropec. Nova Vida Ltda.	JPR	Nova Vida	-	-	1	-	1	Leonardo Cruvinel Borges
Amauri Gouveia	BAU	Vo Thomaz	-	1	3	3	7	Alisson Andrade de Oliveira
Flávio Augusto Cotrim Ferreira	SEDE	Boticão	-	2	3	1	6	Luis Renato Tiveron
Gouvan Cavalcante de Magalhães	ACZP	Nascentes do Rio Verde	-	-	1	-	1	Jordan Meneses Alves
Paulo Terencio Pereira Valle	CGB	Anacan de São Judas Tadeu	-	-	-	1	1	Fábio Eduardo Ferreira
Renato Sabino Carvalho	CGR	Corguinho	-	-	-	1	1	Adriano B. de Souza
Rubens Naman Rizek	BAU	São João	-	-	-	1	1	Eric Luis Marques da Costa

CEP 2010 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados**Raça GUZERÁ**

Criador	Etr	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Joaquim A. Bravo Caldeira Cond.	SEDE	Cambaúba	1	-	-	1	2	Emir Antonio de Queiroz
José Osório de Azevedo Junior	SAO	Rio Claro	-	-	2	1	3	Cristiano Perroni Ribeiro
Maria A. Queiroz Lindenber/Out.	VIX	Três Marias	2	1	1	2	6	Roberto Winkler

CEP 2010 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados**Raça TABAPUÁ**

Criador	Etr	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Agropec. Vale do Mutum Ltda.	SLZ	Santa Rosa	-	-	-	1	1	Roberto Cotta Pacheco
Antonio Carlos Torres	CGR	Água Santa Rita Milagrosa	-	1	-	2	3	Walfredo Brandão de Oliveira
Paulo C. R. Ortenblad e Irmã- Cond.	SEDE	Paturi	-	1	3	2	6	Carlos Eduardo Nassif

CEP 2010 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados**Raça BRAHMAN**

Criador	Etr	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Eduardo Saad Gattaz	SEDE	Estrella	-	-	1	2	3	Carlos Eduardo Nassif
Gustavo Torres Vilaverde	CGR	Agropecuária Matoverde	1	1	1	-	3	Márcio Assis Cruz
Hamilton P. Paraíso Junior/ Ou. Con	RIO	Brahman Mucugy	1	-	-	1	2	Eliana Rezende Ferreira
Mauricio Saad Gattaz	SEDE	Lagoinha	-	-	-	2	2	Carlos Eduardo Nassif
Rancho V8 Brasil Ltda	SEDE	Tijuco	1	-	-	2	3	Leonardo Figueiredo Netto

CEP 2010 - Criadores que já tiveram animais avaliados e certificados**Raça GIR**

Criador	Etr	Fazenda	número de cep's recebidos					Técnico avaliador
			platina	ouro	prata	bronze	total	
Fernando Antonio Rocha	FOR	Novo Horizonte	-	1	-	-	1	Rodrigo Coutinho Madruga



Congresso Mundial da Raça Brahman

Brasil e Panamá estudam a possibilidade de ampliar em breve o comércio bilateral no setor pecuário. A liberação do protocolo sanitário para exportação de animais vivos foi discutida pela embaixadora do Panamá, Gabriela Garcia Carranza, pelo ministro de Desenvolvimento Agropecuário daquele país, Emilio José Kieswetter, e pelo Departamento Internacional da ABCZ. O encontro aconteceu durante visita dos representantes do governo panamenho ao Congresso Mundial do Brahman, realizado em outubro, na cidade de Uberaba (MG).

Em 2008, os dois países assinaram protocolo sanitário para liberação das exportações de material genético (sêmen e embriões) bovino brasileiro. O Panamá foi a primeira nação da América Central a assinar esse tipo de protocolo com o Brasil. O país tem interesse nas raças zebuínas brasileiras, sendo uma das maiores comitivas internacionais durante o Congresso do Brahman.

Além dos panamenhos, vários outros países estão interessados na genética zebuína e demonstraram isso durante o Congresso do Brahman. Ao longo dos sete dias do evento, aproximadamente 500 estrangeiros passaram pelo Salão Internacional da ABCZ. Eles receberam informações sobre a criação da raça no Brasil e também sobre o Sumário de Touros do PMGZ. As empresas associadas ao projeto de exportação Brazilian Cattle também divulgaram aos estrangeiros seus produtos e serviços.

Os visitantes internacionais puderam conhecer fazendas e centrais de inseminação durante farm tours nas fazendas Duplo P, Querença e Morro Alto II e nas empresas ABS Pecplan e Alta Genetics. Eles ainda participaram de happy hour com degustação de churrasco brasileiro e bebidas típicas.

Colômbia

Com o intuito de promover a genética zebuína brasileira, a ABCZ participou entre os dias 24 e 28 de novembro da 63ª Feria Nacional Cebú, realizada

em Bogotá, na Colômbia. O Departamento Internacional da associação, que coordena o projeto Brazilian Cattle, promoveu um Workshop Técnico nos dias 24 e 25 de novembro, com

palestras ministradas por representantes da ABCZ, do Polo de Excelência em Genética Bovina, da FAZU e de representantes das empresas associadas ao Brazilian Cattle. As palestras abordaram diversos temas como: reprodução, biotecnologia, melhoramento genético, manejo sustentável, produção de sementes, inovações no mercado de produtos veterinários, entre outros assuntos. O Workshop contou com um grande número de participantes. Foram realizadas também reuniões técnicas entre os representantes das empresas e o ICA (Instituto Colombiano Agropecuario) a respeito de protocolos sanitários.

O presidente da ABCZ, Eduardo Biagi, participou da feira e mostrou o potencial do zebu brasileiro a visitantes de vários países que visitaram o estande da associação. Ele também recebeu a diretoria da Asocebu Colombiana. No dia 26, ele concedeu entrevista coletiva aos jornalistas de rádio, canais de TV, jornais e revistas da Colômbia. "A pecuária zebuína brasileira está trilhando um caminho focado na modernidade e na sustentabilidade da produção. Nos últimos anos, o Brasil alcançou um patamar, onde produzir com qualidade e volume não é mais suficiente. Hoje, além de possuir o maior rebanho comercial do mundo, liderar as exportações de carne bovina e reunir esforços para obter destaque internacional também na pecuária leiteira, estamos aliando o aspecto produtivo à sustentabilidade do agronegócio em geral", disse o presidente aos jornalistas. O gerente de Relações Internacionais da ABCZ, Gerson Simão, também participou da coletiva.

A revista colombiana Agricultura de las Americas, que circula em todo o continente americano, publicou em sua última edição um encarte sobre o zebu brasileiro e o pacote técnico das empresas associadas ao Brazilian



Cattle. O projeto lançou durante a feira em Bogotá seu novo vídeo institucional, destacando que o Brasil é um mundo de oportunidades. O tema central do vídeo é cujo tema é "Zebusiness: sustentável pela própria natureza".

Os visitantes da feira que visitaram o estande do Brazilian Cattle foram atendidos pela comitiva brasileira, formada pelo superintendente adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Carlos Henrique Cavallari Machado, pela gerente Técnica Internacional, Icce Garbellini, pela assessora de Relações Internacionais, Aryanna Sangiovanni Ferreira, pela gerente executiva do Polo de Excelência Genética Bovina, Beatriz Cordenonsi Lopes, pelo diretor Administrativo da FAZU, Fábio Melo Borges, e representantes das empresas associadas ao projeto. Os visitantes participaram no dia 26 de um coquetel temático sobre a cultura brasileira, onde foram servidos churrasco e caipirinha, ao som de um show de samba com músicos e dançarinas.

Na pista de julgamento, a feira contou com mais de 1.300 exemplares das raças brahman, gir e guzerá. Os jurados brasileiros William Koury Filho e José Jacinto julgaram as raças guzerá e gir.



Presidente da Asocebu Colômbia José Victor Chahin Serrato, presidente da ABCZ e equipe Departamento Internacional da ABCZ



Excelência em Pastagem

**CERTEZA DE
ALTO
DESEMPENHO.**

- **Brachiário**
- **Decumbens**
- **MG 5**
- **Ruziziensis**
- **Mombaça**
- **Humidícola**
- **Massai**
- **Dictyoneura**
- **MG 4**
- **Stylosantes**
- **Aruanã**
- **Tanzânia**
- **Crotalaria**



Fone (64) 3636-8035
www.bioseeds.com.br



Prova de Peso

Foi encerrada no dia 26 de novembro, em Campo Grande/MS, a maior Prova de Ganho em Peso em confinamento de raças zebuínas, já realizada no Brasil. Ao final da prova, os 312 animais das raças nelore, brahman, guzerá e tabapuã passaram pela última pesagem, mensuração de Circunferência Escrotal e avaliação do método EPMURAS além de avaliações de carcaça por ultrassonografia. A prova foi realizada no Confinamento Malibu, em Campo Grande/MS. Após o final da prova, os campeões da raça nelore terão o sêmen coletado e congelado pela Central Jóia da Índia, patrocinadora da PGP. Posteriormente, o sêmen destes animais será distribuído aos criadores participantes do PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos). Em 2011, a ABCZ, em conjunto com as associações e criadores, definirão a melhor forma de comercializar os animais classificados como ELITE e SUPERIOR.



Clones gir

A ABCZ registrou, no final do mês de outubro, os dois primeiros animais da raça gir obtidos através da técnica de Transferência Nuclear, popularmente conhecida como clonagem. Os registros foram realizados na fazenda Brasília, localizada próximo ao município de São Pedro dos Ferros/MG. Na oportunidade, foram registradas as duas bezerras, com pouco mais de 60 dias de idade, clones da matriz Luziada, reconhecida campeã em pista e em torneios leiteiros. As bezerras (Luziada de Brasília TN1 e Luziada de Brasília TN2) foram registradas pelo técnico da ABCZ João Eudes Lafetá Queiroz. A empresa que produziu os clones foi a Cenatte. Segundo Flávio Lisboa Perez, diretor administrativo da Fazenda Brasília, a matriz Luziada foi escolhida para doar material nuclear para dar origem aos clones por ser um dos maiores valores genéticos da fazenda Brasília, primeiro pela excelente produção e em segundo pelo fato de suas progênes terem superado as qualidades da matriz.

Dados on-line

Dados do Controle Leiteiro de acesso público já podem ser acessados no site do PMGZ desde novembro. No site é possível visualizar as matrizes do rebanho

que estão em lactação, produções a cada controle leiteiro, regime alimentar, médias mensais, produções reais acumuladas e o técnico responsável pelas ordenhas. Outra novidade do site da ABCZ é a disponibilização das informações dos jurados da ABCZ na página do Colégio de Jurados. No link, os jurados estão divididos em suas categorias (J1, J2, J3), com currículo e contato pessoal de cada um para facilitar o trabalho de indicação dos criadores. Para mais informações, acesse www.abcz.org.br.

Ouvidoria em Belo Horizonte

O desenvolvimento da pecuária zebuína em Minas Gerais foi um dos temas do encontro entre pecuaristas do estado e membros da Ouvidoria da ABCZ. A reunião aconteceu na tarde do dia 18 de novembro, em Belo Horizonte/MG, no Parque das Gameleiras. O presidente da ABCZ, Eduardo Biagi, fez a abertura do encontro apresentando as ações desenvolvidas pela associação para garantir o melhoramento genético do rebanho brasileiro e para promover um constante aprimoramento dos serviços prestados aos associados. Além do presidente da ABCZ, participaram da reunião os diretores da entidade Leila Borges, Antônio Pitangui de Salvo e Celso de Barros Correia Filho, os superintendentes da associação Carlos Humberto Lucas e Agrimedes Albino Onório. Também participaram da reunião os Conselheiros da ABCZ no estado, Ronan Eustáquio da Silva e Arthur Souto Maior Fillizola. Entre as autoridades presentes estavam o secretário de Agricultura de Minas Gerais, Gilman Viana Rodrigues, o Deputado Federal José Santana de Vasconcelos, o deputado federal elei-

to, Bernardo Santanda, o coordenador de Bovinocultura da EMATER/MG, José Alberto de Ávila Pires, e a professora Vânia Maldonado Penna, diretora Técnica do Centro Brasileiro de Melhoramento do Guzerá, além de representantes de associações estaduais.

Workshop sobre melhoramento

Promovido entre os dias 07 e 09 de dezembro, em Uberaba/MG, o II Workshop "Programa Nacional de Melhoramento de Bovinos de Leite - Sustentabilidade Genética: o desafio da pecuária leiteira tropical", uma iniciativa do Polo de Excelência em Genética Bovina para promover debates entre os programas de melhoramento genético de bovinos leiteiros. O evento - organizado pelo Polo, ABCZ, EPAMIG, Embrapa Gado de Leite, SECTES (Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior) e Sebrae - MG - trouxe este ano o tema sustentabilidade e genética, que foi discutido entre os diversos programas de melhoramento genético existentes e abordado por dois pesquisadores estrangeiros, que apresentaram suas experiências e resultados para o público presente: Dr. Curtis van Tassell, do USDA (United States Department of Agriculture) e Dra. Ely Ana Navajas, da Universidad de la República, Uruguay. Durante o encontro também foram apresentados os resultados de um trabalho inédito encomendado pelo Sebrae-MG em parceria com o Polo de Excelência em Genética: o Estudo da atratividade da Cadeia Genética Bovina na Região de Uberaba, realizado pelo Dr. Marcos Fava Neves, da FEA-RP/USP (Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - Ribeirão Preto).

a vida
é feita de
grandes
escolhas

estudos
amizades
viagens
encontros
experiências
amores

Que em 2011,
suas escolhas se transformem
em presentes inesquecíveis.



FACULDADES
ASSOCIADAS
DE UBERABA
0800 34 3033



Inovações Beckhauser

A Beckhauser está lançando o primeiro aplicativo pecuário para iPhones do Brasil – o SmartBeck. O aplicativo é uma ferramenta inovadora, desenvolvida para auxiliar o pecuarista no controle do seu negócio, de forma prática e com informações seguras. Em uma primeira etapa, o programa trará dados atualizados sobre o mercado e as principais cotações do setor. A Beckhauser também está desenvolvendo mais duas ferramentas que serão disponibilizadas em breve: as seções SisBeck e Manejo Racional. A seção Manejo Racional será um espaço dedicado a informações e dicas de manejo de aplicação prática.

Nelore do Brasil e Marfrig

Visando beneficiar os produtores e prepará-los para que atendam as exigências dos consumidores e do mercado, a Associação dos Criadores de Nelore do Brasil ampliou sua parceria com o Grupo Marfrig para a execução do Programa de Qualidade Nelore Natural, iniciativa vinculada ao selo Nelore Natural e à Seara. O projeto, que atualmente acontece apenas em Bataguassu (MS), chegará a mais três estados e será implementado até dezembro de 2011 em várias unidades do Marfrig.

Buona Sorte

Os catálogos de julgamento das exposições goianas ganharam novas informações sobre as avaliações ge-

néticas dos animais da raça tabapuã participantes do PMGZ. Agora, eles trarão IQG e PERCENTIL dos zebuínos. A mudança foi solicitada pelo criador e proprietário da fazenda Buona Sorte, Giorgio Arnaldi, e contou com o apoio da ABCZ e da Associação Goiana de Tabapuã. A Exposição de Goiânia, realizada em outubro, já trouxe a novidade em seus catálogos.

Premiação

Líder de mercado em toda a América do Sul, o Grupo Coimma (Dracena, SP) conquistou o prêmio "Top List", promovido pela Revista Rural, nas categorias Balanças e Troncos. O prêmio destaca as marcas preferidas por pecuaristas e empresários do agronegócio. A empresa é campeã na categoria

Balanças com 35% da preferência do público e 31% em Troncos.

Agener

Alinhada com a estratégia de penetração no segmento de produção hormonal, a Agener União Saúde Animal adquiriu em setembro o Laboratório Tecnopec. Com a compra, a União Química passará a deter o know-how para o desenvolvimento de produtos e distribuição de hormônios como Bioniche Animal Health, Canadá Ink e Arsa Argentina. Segundo Merlin Nogueira, diretor operacional da Divisão de Saúde Animal, a compra foi fundamental para garantir o acesso da empresa ao segmento genético, que tem grande previsão de crescimento no ramo veterinário.

Lançamentos

A Premix lança dois produtos, inéditos no mercado brasileiro, para a pecuária leiteira: a ração Mega Milk e o suplemento Premiphós Leite Premium. Ambos possuem formulação equilibrada capaz de conferir melhor desempenho em rebanhos de vacas de alta produção – animais que têm necessidades especiais de macro e micro nutrientes essenciais na dieta. Mega

Milk – A Mega Milk é uma ração balanceada, enriquecida com tamponantes, indicada para vacas de elevada produção e formulada com ingredientes de alta biodisponibilidade (maior quantidade de nutrientes absorvidos pelo organismo, oferecendo o máximo desempenho), com proteína e energia digestível nas formas de farelos protéicos, farelos energéticos e gordura "protegida".



Sumário de avaliação genética do PMGZ (ABCZ/Embrapa)

O que é o Sumário de Avaliação Genética? É um conjunto de informações que ficam disponíveis a todos os criadores que participam do Controle do Desenvolvimento Ponderal – CDP/PMGZ da ABCZ e ao público em geral.

O Sumário traz as avaliações genéticas dos animais das Raças Zebuínas de Corte e é disponibilizado da seguinte forma:

SUMÁRIO DE TOUROS

É de consulta pública, traz informações de mais de 49 mil touros das raças brahman, gir, guzerá, indubrasil, nelore e tabapuã.

Como acessar:

- Através do site da ABCZ: www.abcz.org.br e também do site do PMGZ: www.pmgz.org.br
- Não é necessário login ou senha para acessá-lo, pois a consulta é pública;

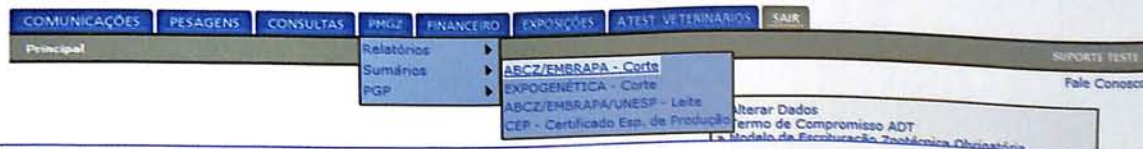
- Disponível também em CD ROM ou impresso.

SUMÁRIO DE MATRIZES E ANIMAIS JOVENS

É de consulta restrita aos proprietários dos animais. Na última versão do Sumário a ABCZ disponibilizou informações de mais de 1 milhão de matrizes e quase 3 milhões de animais jovens.

Como acessar:

- Através do site ABCZ ou do PMGZ, após o criador efetuar seu login via "página das comunicações eletrônicas" deverá acessar o item PMGZ e em seguida SUMÁRIOS/ABCZ/EMBRAPA - corte
- CD ROM – enviado a todos os criadores participantes do CDP



Na próxima edição dicas sobre visualização rápida da ficha de avaliação individual e como fazer um acasalamento rápido.

Mais informação sobre o sumário acesse [HTTP://www.pmgz.com.br](http://www.pmgz.com.br)

CARMELITO DE LIMA - ME

Ponto Country
O Ponto do Cowboy

HÁ MAIS DE 40 ANOS
FABRICANDO CABRESTOS
COM QUALIDADE.

(34) 3315-4469 / 9978-3175
Rua São João Del Rei, 220 / UBERABA-MG
vendas@pontocountry.com.br



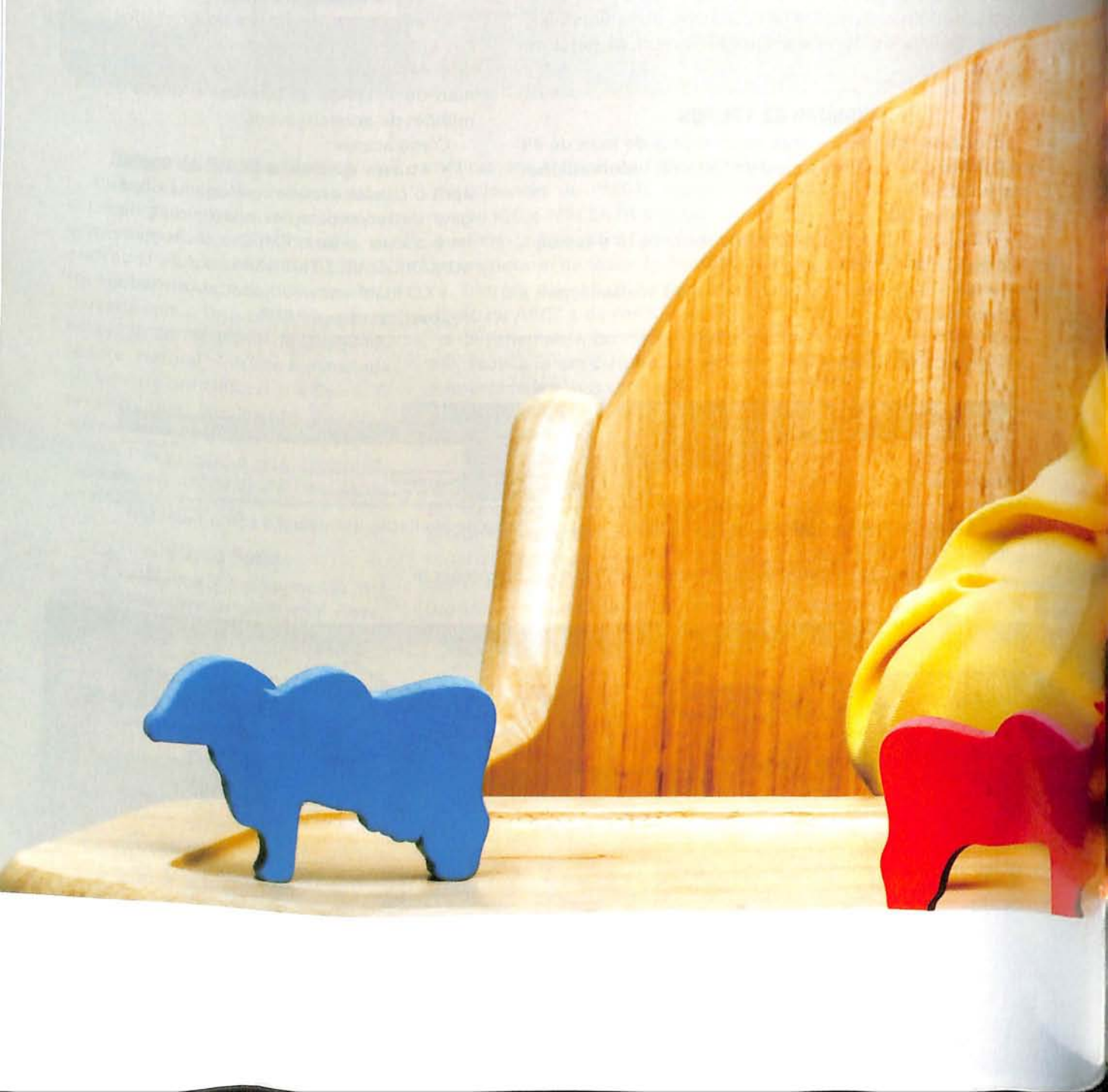
Cabrestos
"PERSONALIZADOS"

Bovino
Caprino
Equino

Jogo de Progenie
Trela
Trela de Veludo

A melhor geração
está sempre por vir.

Feliz Natal. 2011 Especial!

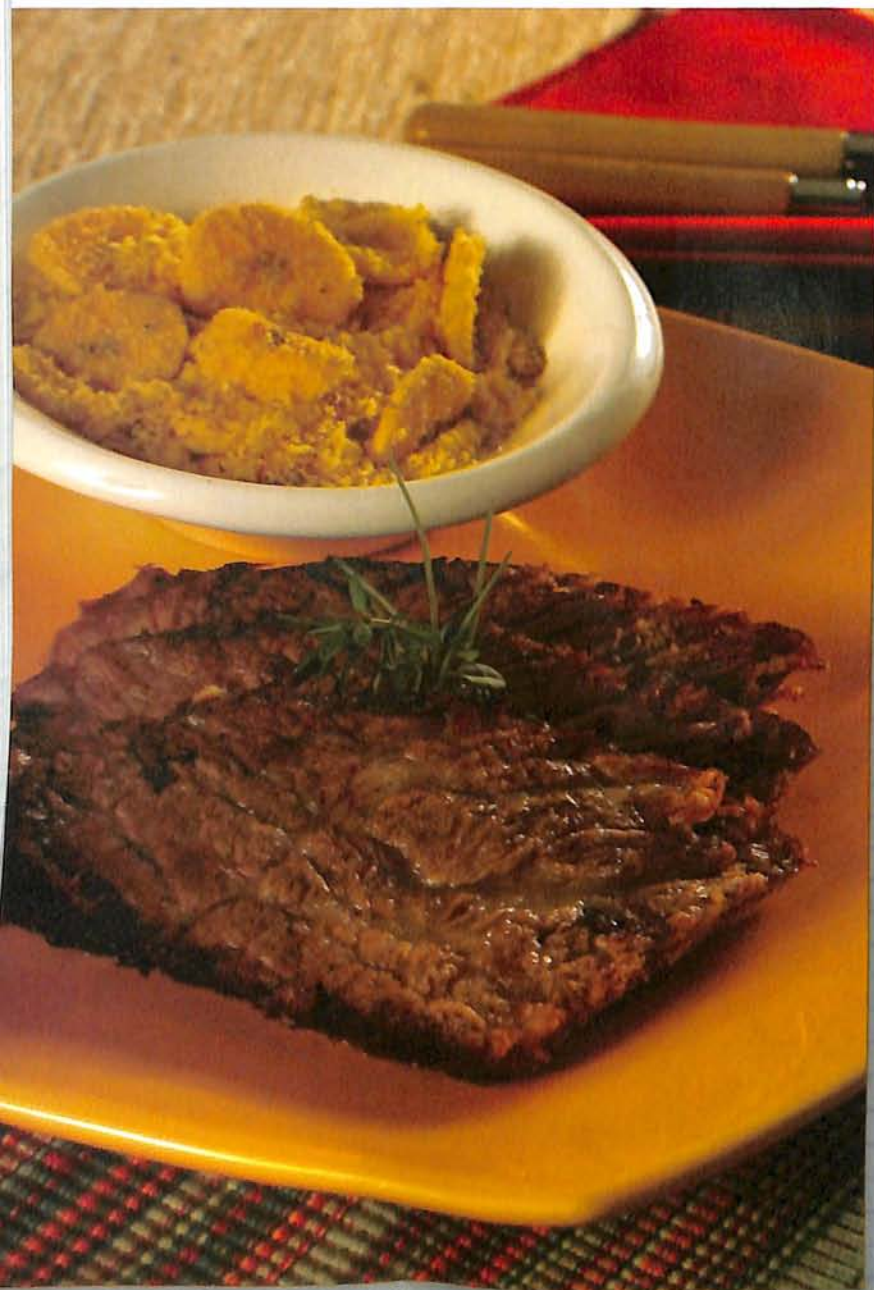




São os votos da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu.



Cupim embriagado



SERVE

- 6 porções

INGREDIENTES

- 1 peça de cupim, com cerca de 2 1/2 kg.
- 4 colheres (chá) de sal grosso moído
- 1 colher (chá) de pimenta do reino
- 1 xícara de pimentão vermelho picado
- 1 xícara de cebola picada
- 1 cabeça de alhos esmagados
- 1 colher (chá) de louro em pó
- 1/2 colher (sopa) de orégano
- 1 xícara de pinga boa.

MODO DE FAZER

Bata todos os ingredientes do tempero no liquidificador. Tempere a carne com esta marinada e deixe tomar gosto na geladeira, de véspera. Embale então em papel celofane apropriado para churrasco. (Serão necessárias 4 ou 5 folhas). Amarre as pontas com tiras do próprio celofane, fazendo um "bombom". Leve à churrasqueira, em grelha distante cerca de 70-80cm do fogo. De vez em quando, vire a peça. Deve levar de 3-4 horas para ficar macio. Desembrulhe o cupim e o desça para uma grelha próxima ao fogo, só para dourar a parte externa. Sirva em fatias transversais à fibra.

AGENDA DE EVENTOS 2010



13/02 a 20/02 - 2011

Expoinel Minas 2011

Parq. Fernando Costa - Uberaba/MG
Informações: (31) 3286-5347

28/4 a 10/05 - 2011

77ª Expozebu

Parq. Fernando Costa - Uberaba/MG
Informações: (34) 3319-3900



09/02 a 11/02 de 2011

Curso de Atualização Técnica para Jurados

(apenas para jurados efetivos e auxiliares)

Parque Fernando Costa - Uberaba/MG - Informações: (34) 3319-3930

26/06 a 3/07 - 2011

Megaleite 2011

Parq. Fernando Costa - Uberaba/MG - Informações: (34) 3331-6000



25/07 a 30/07 - 2011

65º Curso de Noções em Morfologia e Julgamento de Zebuínos Uberaba (MG) - Informações: (34) 3319-3930

Feriados e Recessos de 2011

Janeiro

01 a 18 - Férias Coletivas

Março

02 (quarta) - Aniversário de Uberaba (feriado em Uberaba)

07 (segunda) - Recesso Carnaval (Dia do Comerciante)

08 (terça) - Carnaval

09 (quarta) - Cinzas (recesso até 12h00)

Abril

21 (quinta) - Tiradentes e Quinta-feira Santa (feriado)

22 (sexta) - Paixão de Cristo (Feriado)

01 (domingo) - Dia Mundial do Trabalho

23 (quinta) - Corpus Christi

Agosto

15 (segunda) - Nª. Sra. da Abadia (feriado em Uberaba)

Setembro

07 (quarta) - Independência do Brasil

Outubro

12 (quarta) - Nª. Sra. Aparecida

Novembro

02 (quarta) - Finados

15 (terça) - Proclamação da República

20 (domingo) - Dia da Consciência Negra (*)

Dezembro

16 (sexta) - Encerramento das atividades (Férias Coletivas)

(*) Somente em algumas cidades.

ATENÇÃO! As comunicações de Cobertura e de Nascimento (CDC e CDN) do mês de novembro de 2010 poderão ser entregues, juntamente com as do mês de dezembro, até o final de janeiro de 2011, sem multas.

ALIANÇA TABAPUÃ

INFORMAR • DESENVOLVER • EVOLUIR

A Aliança Tabapuã foi formada para levar informações a você sobre características de desempenho produtivo dos animais numa linguagem simples e objetiva.



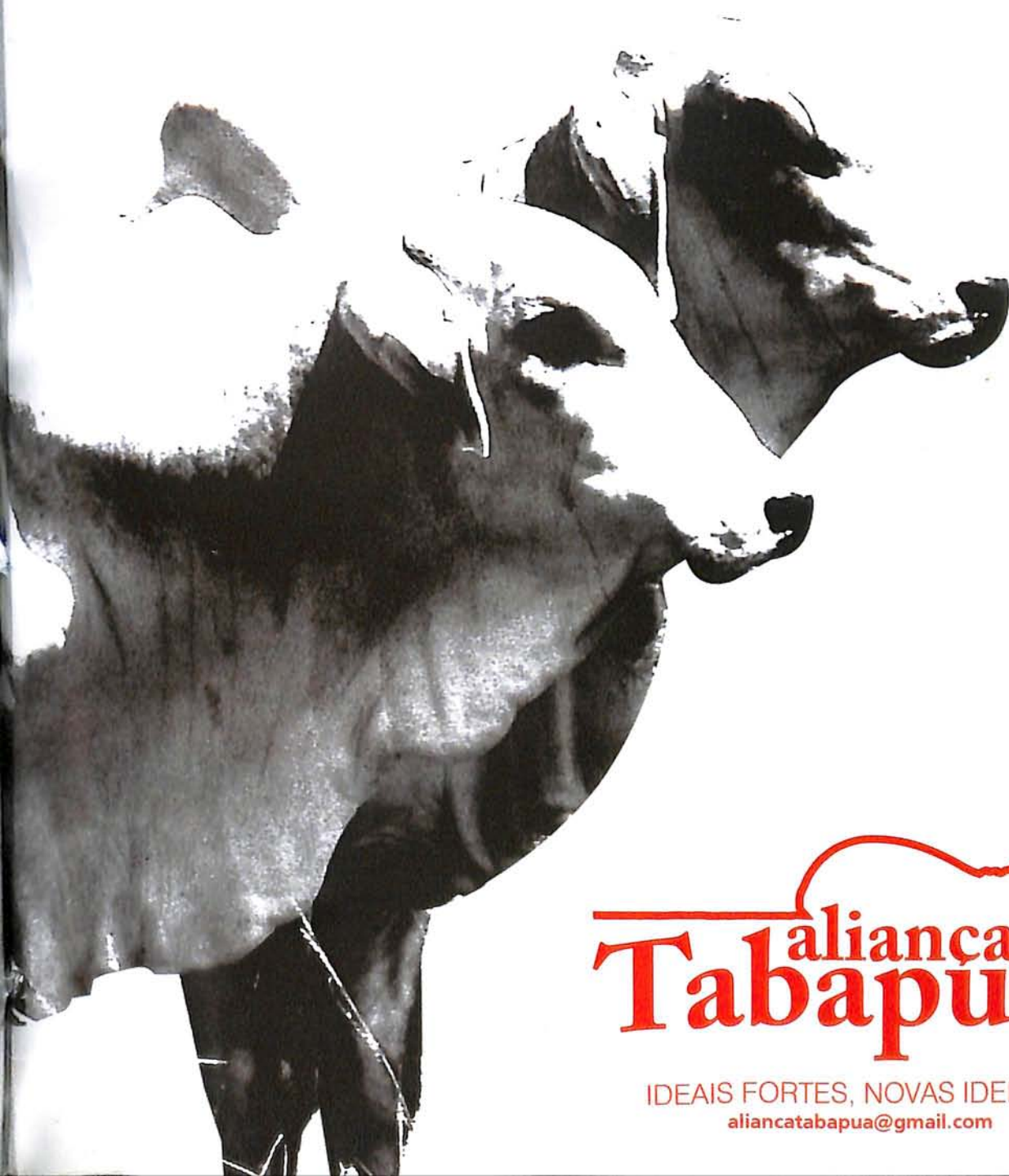
**AGUA MILAGROSA • CAPEBA •
CÓRREGO DA SANTA CECILIA • TABAPUÃ DO GREGG •
TABAPUÃ DO PEXE • TABAPUÃ RF • VALE DO MUTUM**



Você sabia?

A habilidade materna oferecida pelas matrizes Tabapuã tem tudo a ver com resultados financeiros na criação. Com uma produção maior de leite para suas crias na fase de amamentação, elas trazem maior lucro, pois, ao serem desmamados, seus bezerros pesam muito mais com o mesmo custo.

Além disso, você irá gastar bem menos com eles para levá-los até o peso final ao abate. Pense nisso e fale conosco interativamente, nós da Aliança do Tabapuã estaremos sempre com a porteira aberta para melhorar seus conhecimentos sobre os lucros proporcionados pelo Tabapuã.



allgare

**Aliança
Tabapuã**

IDEAIS FORTES, NOVAS IDEIAS
aliancatabapua@gmail.com

O PAI DAS SUAS PRÓXIMAS RECEPTORAS

Mancha 254 (The Best 254 da 2M)
MR V8 777/4 X MISS BEER POITE 75 (MR PILAR POI 75)



100% ZEBU

**BRAHMAN
IMA**



Adolfo Lacerda

FACILIDADE **09**
DE PARTO



igenity

Veja além. Vá além.

SÊMEN DISPONÍVEL



Estância IMA Taj Mahal
Rodeovia BR 364, km 387
Cz. Paraná 83715 - CEP 78.070-970

Fazenda do Sagrado Coração de Jesus
Estrada Municipal do Palmário S/N - Zona Rural
CEP 78.245-000
Vila Bela da Santíssima Trindade
Cz. Mato Grosso do Sul 79000-000

www.igene.com.br